ANNO LI. NUMERO 260 — SABBADO 13 DE NOVEMBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. do Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

VERSAILLES, 12 de novembro, pela manhã.

A Assembléa Nacional occupou-se, desde segunda-feira, com a discussão da segunda leitura do projecto eleitoral apresentado pelo governo, determinando que as proximas eleições sejam feitas por escrutinio de districto.

As discussões nessas quatro sessões foram animadas, combatendo a esquerda energicamente o projecto; entretanto, á ultima hora, chegou á um accordo; e, na sessão de hontem á tarde, o projecto de lei foi approvado em segunda leitura, com a clausula relativa ao escrutinio de districto.

Essa votação da Assembléa fez dissipar a crise ministerial que se esperava.

COMMERCIAES

PARIS, 11 de novembro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 103 francos e 50 centimos.

Cambio sobre Londres 25 francos e 22 centimos por £.

LONDRES, 11 de novembro.

A revista hebdomadaria do Banco de Inglaterra demonstra uma proporção de 42 % entre a reserva metalica e as notas em circulação.

Consolidados inglezes de 3 % a 94 1/4.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 94 1/2.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 83.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

Mercado de assucar muito calmo, tendendo os preços a baixar.

LIVERPOOL, 11 de novembro.

Mercado de algodão calmo: venderam-se hoje 1,300 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 3/4, e o dito de Santos a 7 5/8 d. por libra.

Mercado de assucar calmo, mantendo se os preços anteriores.

HAVRE, 11 de novembro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 90, dito dito de Sorocaba a 81 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

ANTUERPIA, 11 de novembro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 19 centimos a 25 francos e 23 centimos por £.

Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAMBURGO, 11 de novembro.

Cambio sobre Londres a 20 MARCKS e 14 PFENNIGE por £.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

NOVA YORK, 11 de novembro.

Cambio sobre Londres 4—82 1/2.

Preço do ouro 114 1/2.

Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o do Rio FAIR-CARGOES de 19 a 19 1/4, o GOOD-CARGOES de 19 1/2 a 19 3/4, e o de Santos GOOD-CARGOES de 19 1/2 a 19 3/4 CENTS por libra.

Chegaram hoje aos portos dos Estados Unidos 45,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 12 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 3/8 d. bancario, 27 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris 349 réis por franco.

Mercado de café calmo; o de primeira qualidade bôa de 6$200 a 6$350 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 12 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.

Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 12 de novembro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 346 réis por franco.

Cacáo e borracha sem alteração.

INSTRUCCÃO POPULAR

Elementos de physica

LIVRO SEXTO

Luz

CAPITULO IV

APPLICAÇÕES DAS LENTES

Pharóes.—Dá-se o nome de *pharóes* as luzes que á noite são collocadas no alto de elevadas torres, ao longo das costas maritimas, para servirem de signaes aos navegantes, guia-los nas suas aproximações e lhes indicar os escólhos.

Os pharóes eram conhecidos dos antigos, e o mais famoso delles foi o que Ptolomeo Philadelpho mandou construir, no anno 470 da fundação de Roma, na pequena ilha de Pharos, perto de Alexandria, ilha esta que depois foi reunida ao continente pelos aterros do rio Nillo. Foi o nome dessa ilha que deu azo a que se chamasse *pharóes* ás torres sobre que se dispõem luzes para servirem de signaes aos navegantes.

Em sua origem, os pharóes eram illuminados com fógos de madeira, de carvão ou de materias bituminosas; mas, por isso mesmo, eram esses fógos sombrios e vacillantes. Depois foram elles substituidos por lampadas de azeite collocadas no fóco principal de reflectores concavos, que enviavam ao longe e com grande intensidade o feixe de luz reflectido, que aliás era parallelo, como sabemos e foi dito no Cap. I deste livro.

Foi esse um grande passo, um notavel progresso; mas bem pouco foi comparativamente ao que fez Fresnel, em 1822, visto como foi este illustre sabio, já então immortalisado por suas descobertas sobre a theoria das ondulações do ether, quem deu aos pharóes toda a perfeição que elles tem hoje.

Abandonando os reflectores metalicos, que se inutilisavam facilmente sob a influencia dos nevoeiros salitrosos do mar, Fresnel substituio-os por grandes lentes planas-convexas, em cujos fócos collocou fortes lampadas de quatro mechas concentricas, que pela quantidade de luz que davam e pela porção de azeite que consummiam, correspondiam á dezesete lampadas Garcel.

A difficuldade de construir grandes lentes, e, ao mesmo tempo, a necessidade de lhes dar pequena espessura, afim de evitar a absorpção da luz, forçaram Fresnel a adoptar um systema especial de lentes devidas á Buffon e conhecidas pelo nome de *lentes de escalas*.

Vistas de face e de perfil, este systema se compõe de uma lente plana-convexa, de trinta centimetros de diametro, collocada no centro do systema, e tendo em torno de si seguimentos lenticulares de vidro, que tambem são planos-convexos, mas cuja curvatura é calculada de modo que cada um desses segmentos tenha por fóco o mesmo fóco da lente central; pelo que, collocando-se uma lampada no fóco desse systema refringente, resulta d'ahi um immenso feixe horisontal que transmitte a luz ao longe.

Além disso, acima e abaixo dessas lentes, são collocados espelhos de vidro estanhado, formando escalas diversas, de fórma que os raios que, sem elles, se perderiam, são aproveitados e reflectidos na direcção horisontal.

Por meio dessa dupla combinação obtem-se um grande feixe horisontal que propaga a luz da lampada até a distancia de 60 ou mesmo 80 kilometros, embora só o faça n'uma direcção.

Para evitar esse embaraço, que o era na pratica, e no intuito de multiplicar os pontos do horisonte para os quaes a luz devia servir, Fresnel, em vez de um só systema de lentes e espelhos reunio oito semelhantes, dando-lhes a fórma de uma pyramide de base actogona, e dando a cada systema a altura de tres metros.

Assim construidos os pharóes illuminavam oito pontos do horisonte, porém deixavam todos os mais na obscuridade, de sorte que os navios que navegavam nessas partes obscuras nenhum proveito tiravam delles.

Fresnel, porém, removeu essa difficuldade por meio de um mechanismo muito simples, e que consiste n'uma machina de relogio, movida por um peso, cuja machina imprime a todo o systema lenticular de pharol um movimento de rotação, em torno de um eixo vertical passando pelo fóco, e auxiliado por seis roldanas ou carreteis, sobre que descança o apparelho.

Durante uma revolução completa desse apparelho, todo o horisonte se acha, pois, successivamente illuminado, e o navegante perdido na escuridade oito vezes ver apparecer a luz e outras tantas desapparecer. Estas apparições e desapparecimentos, que são chamados *eclipses*, foram utilisados para distinguir os pharóes entre si, fazendo variar para cada um o numero dos eclipses n'um tempo dado.

Os pharóes são visiveis de tanto mais longe quanto mais elevados são, e por isso são elles collocados em altas torres que attingem de cincoenta a oitenta metros.

Logo mais tornaremos a nos occupar das propriedades das lentes quando descrevermos sua importante applicação nos instrumentos de optica, taes como oculos, telescopios, microscopios, etc., etc.; antes disso, porém, cumpre tornar conhecidos os brilhantes phenomenos de coloração que apresentam os prysmas quando são atravessados por feixes de raios luminosos.

(Continuar-se-ha.)

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Hermenegildo Marcelino de Miranda, e tendo em vista as informações contidas em officios do inspector do thesouro provincial de 7 a 27 do corrente, ns. 674 e 727, resolve, no uso da autorisação concedida pela lei n. 1,212 de 21 de junho, aposental-o no lugar de bedel de gymnasio pernambucano, accumulando se-lhe ao ordenado a gratificação que percebia antes da reorganisação do mesmo gymnasio por ter mais de 30 annos de serviço, conforme o disposto naquella lei e na de n. 1,108 de 29 de maio de 1873.

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto na lei n. 1,179 de 12 de junho ultimo e regulamento baixado nesta data para reorganisação do consulado provincial, resolve nomear para exercerem os lugares do mesmo consulado, os cidadãos abaixo declarados:

Administrador, bacharel Eduardo Augusto de Figueiredo Oliveira.

Archivista, bacharel Alexandre Bernardino de Reis e Silva.

Porteiro, Manoel José de Almeida Soares.

Continuo, João Emiliano de Lemos Duarte.

1.ª secção.

Chefe, bacharel Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

1.º escripturario, Victoriano José Marinho Palhares.

1.º dito, Eduardo Frederico Banks.

2.º dito, José Xavier Carneiro de Barros Campello.

2.º dito, Manoel Silvino de Barros Falcão.

3.º dito, Joaquim Tranquelino de Lemos Duarte.

3.º dito, Pedro Semião da Silva Braga.

Lançador, Joaquim de Gusmão Coelho.

Dito, João Pedro de Jesus Malta.

Dito, Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.

Dito, Felinto do Rego Barros Pessoa.

Conferente, José Luiz de Souza.

Dito, Rodrigo Jacome Martins Pereira.

Dito, Antonio José Mauricio.

Dito, Justino Ansberto de Souza.

2.ª secção.

Chefe, Horacio de Gusmão Coelho.

Agente recebedor, Thomaz de Almeida Antunes.

Agente calculista, João Hermenegildo Borges Diniz.

Dito, bacharel José Anastacio da Silva Guimarães.

Dito José de Torres Campos de Medeiros.

Agente escripturario, Walfrido Barreto de Mello Rego.

Conferente, Francisco de Paula do Rego Barros.

Dito, Francisco de Paula Ferreira da Annunciação.

Dito, Miguel Lucio de Albuquerque Mello.

Dito, Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

Continuo, Julião Lumachi de Hollanda Cavalcante.

3.ª secção.

Thesoureiro, Demetrio de Gusmão Coelho.

Fiel, Antonio Augusto Ferreira Lima.

2.º escripturario servindo de escrivão de receita, bacharel Caetano Maria de Faria Neves.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto na lei n. 1,179 de 12 de junho ultimo e regulamento que nesta data foi expedido para reorganisação do consulado provincial e das agencias encarregadas da arrecadação do imposto lançado sobre os generos de consumo, resolve aposentar com os vencimentos a que por lei tiverem direito os empregados seguintes:

Consulado provincial.

Administrador, Antonio Carneiro Machado Rios.

1.º escripturario da 2.ª secção, Vicente Machado Freire Pereira da Silva.

Conferente, Francisco Antonio da Silva Cavalcante.

Dito, Antonio Rodrigues de Albuquerque.

Dito, Francisco Borges Leal.

Agencias de arrecadação.

Agente, Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Communicou-se ao thesouro.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o tenente aposentado do corpo de policia, Amador de Araujo Pessoa, e tendo em vista as informações constantes do officio do inspector do thesouro provincial, de 10 de setembro ultimo, n. 594, resolve, de conformidade com o disposto no art. 1 da lei n. 1,217 de 21 de junho ultimo, melhorar a aposentadoria do referido tenente, concedendo lhe o soldo de sua patente.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,223, de hontem, resolve demittir dos cargos de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Sitios Novos, do termo de Ouricury, a João da Silveira Machado, Estevão Olympio da Cunha e Joaquim José Gomes.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1,223, de hontem, resolve nomear para os cargos de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto de Sitios Novos, do termo de Ouricury, a Elias Gomes de Souza, capitão Liberato Alves Guimarães e Antonio Esperidião de Arruda, na ordem em que se acham.—Communicou-se ao chefe e remetteu-se os titulos.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta da companhia pernambucana de navegação costeira a vapor, constante do officio de 23 deste mez, e a informação da associação commercial beneficente, de 29 do corrente, resolve, de conformidade com a condição VII do contrato celebrado com a mesma companhia e approvado pelo decreto n. 4,944, de 30 de abril de 1872, fixar os dias 1 e 15 de cada mez, para as viagens de seus vapores aos portos do norte, e os dias 5 e 20 para os do sul; sendo realisadas ditas viagens nos dias posteriores aos marcados, quando estes forem domingo, santificado ou feriado.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas, para que providencie no sentido de ser mantida a ordem da presidencia, relativa á apresentação de 2 praças de linha, ao chefe da estação das cinco pontas, todos os dias, das 3 ás 5 e meia horas da tarde.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao inspector da thesouro provincial, communicando que nesta data foi expedido o regulamento que reorganisa o consulado provincial e as agencias encarregadas da arrecadação do imposto lançado sobre os generos, devendo começar a ter vigor do 1.º de novembro vindouro.

— Ao mesmo, para que remetta copia do contrato celebrado com o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca, para fundação de uma fabrica de fiação e tecidos, nesta provincia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao commissario de policia de Garanhuns, a quantia de 48$000, despendida com a conducção do fardamento e armamento pertencente á mesma guarda.—Communicou-se ao commissario.

— Ao director do arsenal de guerra, para que satisfaça o pedido que faz o almoxarife do hospital militar, de 8 muletas para os doentes do mesmo hospital.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao presidente da associação commercial beneficente, accusando o recebimento de um exemplar do relatorio da directoria passada.

— Ao juiz de direito de Jaboatão, para que proponha pessoa idonea para o cargo de adjunto de promotor publico dessa comarca.—Communicou-se ao promotor.

— Ao juiz municipal de Itambé, para que prosiga na forma da lei contra o autor do defloramento da menor Severina Maria da Conceição, devendo opportunamente dar á presidencia conhecimento do resultado.

— A' junta de classificação de escravos do Salgueiro, devolvendo a copia que acompanhou o seu officio de 31 de agosto ultimo, afim de que sejam incluidos na classificação, todos os escravos matriculados nesse municipio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, tres guias de sentenciados.

— A' camara municipal de Floresta, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., que em tempo opportuno será enviada á assembléa provincial, a representação dessa camara, contida em officio de 8 do corrente.

— Ao Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio, em que communica haver em 28 do corrente, reassumido o cargo de provedor da Santa Casa de Misericordia.

— A' companhia pernambucana, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado da sahida de um de seus vapores, hoje á tarde, para o Aracaty, afim de syndicar sobre a falta de remessa da mala daquelle porto, para esta cidade, e providenciar em ordem a evitar reprodução de semelhante falta.

Repartição da policia.

2.ª secção—Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de novembro de 1875.

N. 1,269.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, João Deodato Ferreira Guimarães, como indiciado em crime de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Francisco Pereira, por disturbios.

A's 2 horas da tarde de hontem, no lugar denominado—Passarinho—do districto de Beberibe do termo de Olinda, foi assassinado com uma facada Juvencio Manoel Tiburcio Paes Barretto por João Manoel, que logrou evadir-se.

Procedeu-se a tal respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

INTERIOR.

A IGREJA E O ESTADO

O CATHOLICO E O CIDADAO

POR MONSENHOR PINTO DE CAMPOS.

Separação da igreja e do estado (?)
(Continuação).

XVII

A exposição da doutrina catholica, benigna, vasta, e razoavel para todos os casos, deveria tornar os protestantes juizes mais equitativos para com a igreja. Mas, sem analyse, e fluctuando entre a extrema tyrannia, e anarchia dos cultos, como poderiam elles julgar com equidade a theoria, e a pratica dos catholicos? O proprio M. Guizot dar-nos-ha o exemplo, e a demonstração desta impossibilidade.

No capitulo X, que tem por titulo « A igreja catholica e a liberdade » da mencionada obra, escreve elle: « E' lugar commum, fundado na historia, que depois do XVI seculo o catholicismo tem sido geralmente hostil á liberdade. Tendo elle a autoridade por principio fundamental, e vendo-a impugnada com violencia, esqueceu-se demasiado da liberdade, principio correlativo, e innato na natureza humana. Durante muitos seculos o poder espiritual catholico havia defendido efficazmente as liberdades sociaes contra o despotismo temporal; mas, vendo-se elle mesmo posto em conflicto, e não confiando na sua força, ligou-se, quasi por toda a parte, com o poder absoluto, e sustentou-o para ser sustentado por elle. »

E' uma grave accusação, formulada em duas proposições:

1.º O poder catholico defendeu a autoridade dos soberanos com detrimento da liberdade dos povos.

2.º A igreja contrahio estreita alliança, com o poder absoluto das corôas.

Dahi resultou o enfraquecimento de ambos os poderes, e a resistencia commum que M. Guizot descreve nos termos seguintes: « Por toda a parte onde interveio esta alliança, offendeu igualmente a liberdade religiosa, e a liberdade politica; a consciencia, e a sociedade soffreram o jugo. »

Seria este o facto; segue-se agora a razão delle. Ouçamos o sabio publicista:

« O espirito de resistencia rompeu contra aquelle duplo jugo, e triumphou. A' medida que a alliança entre os dous poderes absolutos foi mais ou menos obstinada, a luta apresentou entre os diversos povos christãos da Allemanha, da Inglaterra, da França e da Italia, alternativas, e apparencias diversas: mas com exito igual, cedo ou tarde, com mais ou menos agitação, e ruinas, a união do poder absoluto com o poder catholico, para o fim de impôr seu jugo commum, foi fatal para ambos; fortes um momento, cahiram de subito enfermos, e desacreditados.

« Universalmente, a experiencia condemnou aquella união, e o seu fim, tornando evidente que se a segurança, a dignidade, e o repouso tanto da igreja como do estado, não dependiam da sua completa separação, exigiam pelo menos, a distincção de seus direitos, e liberdades reciprocas. Neste ponto acha-se actualmente a Europa christã. »

XVIII

Agradam-nos os intuitos geraes, aliás muito familiares ao publicista protestante; mas aqui ha uma falsa apreciação dos factos, proveniente da idéa sempre vaga, erronea, e indecisa sobre os cultos.

Voltemos ás accusações, e aos juizes:

« Desde o XVII seculo, o poder catholico defendeu a autoridade, com damno da liberdade. »

Seria por ventura com protestos, e opposições contra aquella nascente liberdade?

Mas:

1.º Seria justo que os guardas supremos abandonassem a unidade do culto, que era de direito divino, e que, por seculos, havia sido o direito das nações christãs, assim como o centro da sua concordia, e dignidade? E' certo que se havia na terra um vigario de Deus, e pai commum das almas, devia elle protestar contra a violação da lei divina, e salvar o principio theorico da unidade, quando de facto a quebravam;

2.º Mas aquella era acaso liberdade? Era, pelo contrario, o feudalismo dos cultos, devendo estes, em razão do territorio, submetter-se ao poder, e arbitrio dos reinantes. E, por conseguinte, os catholicos com seus protestos defendiam a autoridade, e a liberdade.

A outra accusação de estreita alliança entre a igreja, e o poder absoluto das corôas, não devia levantal-a um protestante. A igreja não creava os governos, fossem absolutos, ou populares; reconhecia-os, e respeitava, conservando-se, porém, isenta do seu poder; ao passo que não houve seita protestante que, não só não se ligasse com o estado, mas tambem que não lhe vendesse a sua liberdade. Digam-nos qual é o monarcha absoluto com quem a igreja não lutasse em defeza da liberdade christã? E no doloroso sacrificio da Polonia, quando as mais absolutas potencias, ou a dilaceravam, ou emmudeciam, não se levantou contra ellas uma voz, a voz unica do pontifice inerme?

E, se ainda hoje as communhões protestantes, posto que geralmente encadeadas ao estado, conservam a idéa da liberdade religiosa emancipada do estado, não a devem ao exemplo da Igreja romana? E' esta a unica igreja, que, na respectiva alliança com os varios poderes, conservou sempre illesa para si, e para os seus, a dignidade com a liberdade.

XIX

Mas o final da accusação assignala uma predilecta colligação da igreja com o absolutismo reinante, o enfraquecimento de ambos, e a consequente escravidão politica, e religiosa dos povos, a resistencia destes acompanhada de ruinas, etc. E' esta a objecção mais séria e mais geral.

Analysemos um pouco: Começamos por excluir da lide as opiniões individuaes, que não representam a igreja, e que nunca deveriam associar-se a seus actos, nem cobrir-se com seu manto.

Sabe a igreja catholica, que o seu ministerio, por natureza, e utilidade commum, aborrece as ligas de partidos. Pedro ordenava que se obedecesse aos poderes, no reinado de Nero; tel-o hia ordenado igualmente sob o governo dos consules e dos tribunos.

No XVI seculo a igreja não mudou de espirito nem de ensino. Os seus doutores mais profundos, e originaes, Suares e Bellarmino, equilibravam a fé com a liberdade, os povos com os principes, tanto com a sua theoria geral sobre as origens, fins e limites do imperio, como particularmente sobre os cultos. E' tambem certo que, então, e depois, houve uma evolução no catholicismo, em que os espiritos pareciam arredar-se da nova liberdade religiosa e politica, e aproximar-se, por diversos caminhos (nem sempre bons) dos reinos outr'ora constituidos. Dahi as accusações antigas e modernas, declarando a igreja inimiga da liberdade e promotora do absolutismo.

E' este o facto; mas quem examinou as causas?

Causa primeira, e funesta da escravidão, (antes do que a alliança da religião com os reinos) foram justamente aquelles que nos accusam, isto é, os protestantes, cujas idéas vaporosas, convertendo se em jansenismo politico, em extremo gallicanismo, em febronionismo, em Josephismo, e outras semelhantes aberrações, opprimiram realmente as liberdades religiosas e politicas; desacreditando, e enfraquecendo a ambos os poderes.

Desse erro ninguem, e menos ainda os protestantes, têm direito de tornar responsavel o catholicismo, que aliás o combatia, com todas as suas forças, tanto nas escolas como nas côrtes, premunindo os principes contra esse inimigo de seus governos. Triste presagio que veio a realisar-se com as ruinas mencionadas por M. Guizot.

XX

Vejamos agora a segunda causa, bôa em si, posto que nem sempre razoavel em suas applicações. Foi esta a aversão, e espanto causados por aquella liberdade, não civil nem religiosa, mas desenfreada, e perseguidora, que nascia da reforma, e passava para os governos falsamente appellidados livres, e populares; mas que de facto não eram senão inimigos, perseguidores occultos ou manifestos, da verdadeira liberdade civil e religiosa. Então, apertado entre dous escolhos, a posição do catholicismo tornou-se perigosa e triste.

Do um lado, avexava-o a monarchia absoluta, embora o professasse em apparencia; de outro, a nova liberdade, aggravando todas as impertinencias do absolutismo, despojava-o pouco a pouco de suas propriedades, de seus pastores, de suas associações e pouco faltou que não o aniquilasse. Propalava-se a liberdade dos cultos, mas parece que era só com o fim de exaltar os adversarios, rebaixando o catholicismo.

Taes eram os dous escolhos; sendo natural, por conseguinte, que o pai de familia procurasse evitar o mais perigoso. Ora, cada rebanho é uma familia sagrada; e pois, se a liberdade moderna encontra suspeitas, e aversões, a si deve imputal-as. Purifique-se do fermento que tirou da sua origem; torne-se honesta e civil, e achará melhores ventos, e destinos mais propricios. A mesma liberdadde dos cultos, se fôr sincera, proporcionada, e conveniente ás exigencias sociaes, estão longe os catholicos de a repellir; antes a preferem ao regalismo, com quem os accusam de colligar-se. Esta opinião foi autorisadamente proferida em nossos dias pelo patriarcha de Lisboa, na camara dos pares, onde se discutia a lei de 2 de julho de 1863, dizendo:

« Como bispo, e par, seria meu dever combater qualquer proposta tendente a estabelecer a liberdade dos cultos, de que aliás ninguem aqui sente a necessidade. Mas eu o digo altamente: se devesse escolher entre ella, e um regalismo oppressor, havia, sem hesitação, de preferir aquella; pois que, sem a independencia e a liberdade, o catholicismo esmorece e soffre. »

Eis a theoria e a pratica:

1.º Em maxima geral, reine um só culto, como reina um só Deus;

2.º Haja criterio em relação ás exigencias sociaes;

3.º Antes de ser dominado o culto por principes, e governos, tenham os cultos sinceramente vida e liberdade.

Eis aqui clareza, e coherencia catholica, que nunca se poderá comparar com a fluctuação heterodoxa.

XXI

Mais com o coração do que com o espirito, exclamava M. Guizot:

« Imagino, ás vezes, o que aconteceria, se o supremo poder catholico, o pontificado romano, acolhesse plena e altamente o principio da liberdade religiosa. Não o indifferentismo de espirito, mas a incompetencia e illegitimidade absoluta da força em materia de fé; o que póde fazer-se, sem offender base alguma essencial do christianismo, nem a sua unidade, nem a infallibilidade espiritual da igreja, ou do seu chefe, nem alguma outra cousa. Mas seria o puro reconhecimento da vida civil distincta da religião; seria só a autoridade do espirito sobre o espirito, e o direito da consciencia de não ser governada nem impedida nas suas relações com Deus, por meio de decretos e castigos humanos.

« A franca e leal aceitação deste principio na igreja catholica teria um successo incrivel no mundo civil. Pela sua forte constituição, pelo esplendor de seu culto, por muitas maximas e instituições suas, essa igreja corresponde a poderosos instinctos da natureza. Se, portanto, ella renunciasse sériamente, sem reserva, e sem subtileza theologica, a qualquer preponderancia no absolutismo politico, a toda a hostilidade contra a liberdade civil e a toda coacção material na ordem espiritual, augmentaria muito a sua força porque, sem cessar de ser o que religiosamente é, pôr-se-hia em accordo com o presente e o porvir. »

Assentadas estas premissas, perguntava o autor:

« Cumprir-se ha esta reforma politica do catholicismo? Ver-se-ha um dia á frente da igreja catholica um genio forte, e poderoso que reconheça, e proclame sua necessidade, e legitimidade? Ninguem o sabe!... Entre os leigos, e sacerdotes desta igreja, manifestam-se bons symptomas, e esforços para fazer penetrar, e prevalecer nas relações da sociedade religiosa com a civil, e da igreja com o estado, uma liberdade justa e reciproca. Mas outros symptomas, e factos revelam igualmente no seio do catholicismo uma obstinação menos intelligente nos máos habitos de pensar, e de fallar, o que faz que os malevolos e os indifferentes digam: » *Vedes* ?

« *E' incuravel* ! » — « Por tal modo perpetua-se o temor das pretenções, e das tradições absolutistas do catholicismo; longe de apasiguar se, renova-se a luta entre a igreja e o estado, e estamos, pois, mais perto de retroceder do que de progredir nos caminhos da justiça e da liberdade—(ibid).

E' admiravel a placidez deste arrazoado! Mas, quanto á verdade:

1.º—E' certo que o espirito do autor divagava sem fundar-se em criterio algum de razão; criterio indispensavel para comprehender qualquer justiça, e liberdade, digna, e possivel na vida dos seres intelligentes e moraes;

2.º—E' provavel que a imaginação do escriptor tivesse presente antes a disciplina da idade média do que a actual.

Demonstraremos uma, e outra cousa.

Se ha um Deus, e uma revelação, ha, certamente, um culto determinado e positivo; e será sempre este o direito commum, a lei divina, e positiva do genero humano. A igreja negaria a revelação; negaria a si mesma, no dia em que obliterasse esta fé, ou renunciaria á sua missão, se não a proclamasse. E' este o criterio de fé, e de razão para o christão; criterio tão certo, e fundamental, como a existencia de uma justiça absoluta, e exemplar das leis, e das acções sociaes. Os tempos médios haviam feito deste criterio a lei do estado. Deveria a igreja, porventura, fazer rejeitar uma lei divina, que se havia tornado lei social, e unificadora do genero humano? E não sabia M. Guizot que a lei penal desses tempos era, em grande parte, consequencia da lei fundamental, não só da igreja, como da sociedade civil?

Por conseguinte, o publicista positivo deve fundar-se na legalidade do culto de Deus, e na missão da igreja para propagal-o; sendo evidente que Deus não revelou a fé sem o culto, que é a sua forma, e que, por conseguinte, é dever da mesma igreja propagar a fé, e a fórma.

Admittido este principio; e não havendo Deus ordenado que se destrui-se a natureza para se edificar a fé, pode se então pedir á igreja que tempere a sua missão, segundo as conveniencias sociaes; pode se então julgar, se cumprio com esta condição, ou se em parte ficou deficiente. A liberdade religiosa, a não ser o indifferentismo de espirito, qual propunha M. Guizot, não pode ser outra cousa, senão uma liberdade de facto, que a igreja aliás recebe. Trata officialmente com as potencias hereticas, e schismaticas; respeita sem distincção os direitos dos estados.

Exerce, porventura, alguma violencia sobre os hereges, que sahiram, ou que sabem de seu gremio? Estamos ainda na idade média? Não é a autoridade do espirito que governa o espirito? Não será esta liberdade a distincção entre a vida civil, e a religiosa?

Segue-se que a reforma augurada a um genio poderoso, que tenha de apparecer á testa da igreja será quasi completa nas seguintes condições:

1.º—Com o absolutismo, nem liga especial, nem predilecção: distingam-se os governos pela justiça, e não pela fórma; não se hostilisem as liberdades civis dos povos, pelo contrario abençoal-as, comtanto que observem a justiça.

2.º—E' recebida como norma social, não divina, a liberdade sincera dos cultos, onde ella existir, ou seja dever civico instituil-a.

3.º—Governo religioso dos espiritos pela autoridade do espirito, banidas as violencias materiaes e coactivas.

4.º—Incompetencia do poder religioso na esphera strictamente politica e civil.

5.º—Chegará, porém, o dia em que todos os governos, concedendo plena liberdade de cultos, tenham estes o poder de medir, sem auxilios nem obstaculos, suas verdadeiras forças; e em que, por conseguinte, florescerá cada vez mais livre, e pura a sua santa verdade? Respondemos com M. Guizot: *Nul ne le sait !*

E' certo, aliás, que quando raiar o dia em que houver de effectuar-se neste mundo o desejado acontecimento, do—*fiat unum ovile et unus Pastor*—deverá cada mortal preparar incontinente o caminho para aquella feliz, e santa reintegração do genero humano. E a primeira cousa que importa fazer, para predispor a fusão geral é reunir e não espalhar: ora, o catholicismo, que é a união por excellencia, mostra evidentemente ser caminho mais recto do que as seitas, que, por instincto de sua indole, afastam-se da união. Se, portanto, Deus é o centro, e a religião caminho por onde chegam a Elle todas as gerações, será a religião estrada larga das virtudes civicas; e a impiedade, rude, ou culta, ou sophistica, monstro humano e selvagem, que afastará os homens de Deus.

E, finalmente, assim como a inteira justiça para com os homens é indicio de progresso civil nos estados, assim, e com maioria de razão, a observancia do verdadeiro culto será a perfeita justiça do homem para com o imperante divino.

(Fim da terceira parte).

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1875.

Noticias da Europa.

Hontem, ás 11 horas da manhã, fundeou no lamarão o paquete inglez *Mondego*, trazendo datas de Lisboa até 31 de outubro.

Dos jornaes e cartas, colhemos o que segue:

FRANÇA.

O Sr. Thiers teve em Arcalhon uma ovação; e pronunciou um discurso notavel, que foi publicado pela *Opinião Nacional*.

A parte que se refere á politica interna, tem de fazer grande impressão, não porque contenha novas apreciações, mas pelo modo porque estas apreciações são apresentadas.

Depois do quadro lastimoso em que encontrou a França em seguida aos desastres da guerra, e de expor as causas que produziram o 24 de maio, o Sr. Thiers pergunta naturalmente, o que será preciso fazer, agora que a republica está fundada. A resposta é muito simples: é fazel-a viver, e cumprir esta missão com franqueza e lealdade.

Será porém assim que o entendem os Srs. Buffet, e de Broglie? O Sr. Thiers, não se explica sobre este ponto, e limita-se a dizer, que se não queixa de ver no poder os ministros de 24 de maio, com tanto que façam bom uso da sua autoridade, e que haja unidade nas suas vistas: mas o que elle reprova, é que sob pretexto de não chamar ao governo senão conservadores, se afaste da administração, não só os radicaes, mas aquelles que, sem serem radicaes, poderiam impellir a governação para o radicalismo, e além destes, e para ser consequente, todos aquelles que de perto ou de longe possam ter ligações com os radicalistas, e deste modo de classificação em classificação, de exclusão em exclusão, se chegue a não admittir ao serviço da republica, senão aquelles que nunca quizeram a republica, e que ainda hoje nada querem deste systema.

Não se podia fazer com mais finura a critica do discurso de Dompaire, e da politica do Sr. Buffet, governando a França com agentes, que, segundo a expressão do antigo presidente da republica, se não atrevem mesmo a pronunciar o nome do governo que servem.

E' especialmente pela linguagem dos jornaes reaccionarios, que se pode julgar do alcance do discurso do Sr. Thiers. Lançam sobre o illustre estadista ondas de injurias, e de sarcasmos. Alguns não receiam chamar ao libertador do territorio: Satanaz, Prudhomme, Mosmier, etc. Isto são amenidades em comparação das invectivas dos jornaes bonapartistas; mas todos estes ultrages não podem prejudicar a autoridade dos homens politicos obrigados a soffrer-lhe a solidariedade.

Depois do discurso do Sr. Thiers, apparece o do Sr. Rouher, o antigo vice-imperador, pronunciado em Ajaccio, e que é uma verdadeira antithese do primeiro.

O Sr. Thiers esforça-se para conseguir que os seus concidadãos se alliem á ordem de cousas estabelecida pela constituição de 24 de fevereiro, o Sr. Rouber procura desvial-os dellas em nome do filho de Napoleão III.

O centro direito acha-se pois intimado para escolher entre o programma de Ajaccio e o de Arcachon.

Como diz a *Opinião Nacional* é preciso, ou tornar-se republicano, e liberal com o Sr. Thiers, ou bonapartista e autoritario com o Sr. Rouber. A alternativa não deixa de ser embaraçada.

Affirma-se que o marechal Mac-Mahon, presidente da *soit disant* republica, insistira no ultimo conselho de ministros, e sem encontrar contradictores, na necessidade de fazer funccionar, no menor prazo possivel as rodas da nova constituição.

E' este tambem o thema dos membros da esquerda, que seguem os conselhos do Sr. Gambetta.

ALLEMANHA.

O processo do conde de Arnim, que portanto tempo occupou a attenção publica, depois de ter percorrido todas as instancias, terminou finalmente.

O tribunal de cassação rejeitou a appellação por nullidades, formulada pelo conde de Arnim e condemnou este nas custas.

A leitura do relatorio, os discursos da defeza, e da accusação, e a proclamação da sentença suprema não levaram mais de uma sessão.

— O conselho federal allemão, aproveitou estes dias de descanço antes de sua abertura, definitiva, para se pôr de accordo sobre os recursos a crear, afim de substituir os subsidios matriculares dos Estados confederados, aos encargos communs do imperio por novos impostos.

Depois de longas deliberações resolveram adoptar as duas bases de imposto menos populares e mais discutiveis, das que lhe eram apresentadas pela commissão: o imposto sobre os valores de bolsa e o imposto sobre as fabricas de cerveja.

Para a Baviera é lançar oleo sobre o fogo.

NUMERAÇÃO INCORRETA

MUTILADO

— O rei da Baviera deu uma resposta indirecta, mas em extremo significativa, á mensagem que a maioria ultramontana da camara lhe dirigira, pedindo a demissão do ministerio.

Um decreto, publicado pelo *Bolhetim das Leis*, determina que entre desde já em vigor nos Estados da Baviera o art. 84 da lei do imperio sobre o estado civil. Este artigo havia sido reservado, para deixar á Baviera o tempo de organisar o serviço dos officiaes encarregados de applicar a nova legislação.

A pressa que o rei Luiz teve em decretar a introducção desta lei, mostra quanto está pouco disposto a associar-se á politica dos clericaes, para os quaes o estado civil secular é uma abominação

O rei Luiz da Barviera recusou-se a receber a commissão encarregada de lhe apresentar a mensagem da camara, e respondeu ao pedido da camara recusando aceitar a demissão de seus ministros, e expedindo-lhe por escriptos a sua satisfação expressa pelo seu procedimento: O ministerio continuará provisoriamente em funcções, decretou o adiamento da camara até o fim de dezembro, que é o periodo em que deve funccionar o parlamento allemão.

Além disto o rei dirigio ao presidente da camara dos deputados uma recusa formal de receber a mensagem da camara, mostrando a sua admiração pelo modo porque certos deputados motivaram seu voto no decurso dos debates.

O presidente da camara fez ler á camara a mensagem do rei, e em seguida o decreto de adiamento da assembléa. Esta antes de se separar terminou a discussão dos dous projectos das leis que estavam inscriptos na sua ordem do dia.

A *Gazeta de Augsbourg* publicou a carta pela qual o rei recusou aceitar a demissão dos seus ministros. O rei declara que o ministerio pensou sempre no interesse geral do paiz, no meio das lutas mais vivas dos partidos, e que sempre se esforçara em proteger os direitos do estado.

Espera que o gabinete sustentado pela confiança do soberano e pela de todos os homens moderados, conseguirá restabelecer a paz interior ; e termina encarregando o ministerio de fazer conhecer á nação a decisão que lhe communica.

A *Gazetta da Allemanha do Norte* consagra o seu artigo de fundo á crise politica da Baviera. A folha officiosa diz que as palavras do rei Luiz reduziram a zero as aspirações de uma facção pouco escrupulosa, que teimava em minar as bases da nova unidade germanica, e em arrancar a mascara de patriotismo aquelles que já conspiravam com os inimigos estrangeiros do imperio.

E' com tedio, diz a *Gazetta*, que o rei Luiz se desvia destes homens transviados, que não receiaram ferir os seus direitos, e oppôr-se ás leis do seu paiz, mais do que o poderiam os adversarios, mais encarniçados, d'estas grandes conquistas, para que o rei Luiz da Baviera teve a glaria de contribuir em larga escala.

AUSTRO-HUNGRIA.

Um alto prelado catholico, o arcebispo Mr. Haynald, membro da delegação hungara, pronunciou na sessão de encerramento desta assembléa um pequeno discurso que se dirige a todo o episcopado austro-hungaro.

Propondo um voto de agradecimento ao presidente, Mr. Haynald disse que havia uma cousa no estado, diante da qual cada um se devia inclinar, e é— « o accordo entre a corôa e a representação nacional, de que a lei é obra commum. »

ITALIA.

A imprensa italiana vem cheia de pormenores da recepção em Milão do imperador Guilherme, da cordialidade entre o soberano da Italia e o seu hospede, e do alcance desta visita que se pode considerar como a consagração definitiva das ultimas mudanças por que passou a Italia.

O parlamento italiano deverá reunir se em 15 de novembro, e a sessão será adiada para janeiro, depois de se votarem os orçamentos, e as autorisações necessarias para a cobrança dos impostos.

— A *Tribuna* de Berlim affirma que o principe de Bismark dirigira ao rei Victor Manoel uma carta em que lhe exprime o vivo pezar de não ter podido, pelo seu mao estado de saúde, acompanhar o imperador da Allemanha a Milão. Os jornaes allemães dizem que o principe de Bismark está bastante doente.

A *Gazetta da Bolsa* de Berlim accrescenta que o principe de Bismark, afim de prevenir todos os falsos rumores, fizera constar em Roma que tenciona no proximo inverno, se a sua saúde lh'o permittir, visitar a capital da Italia.

INGLATERRA.

Os jornaes inglezes commentam a carta que o Sr. Gladstone dirigio ao *Herald* de Glasgow para desmentir o boato ridiculo que corria em Inglaterra, e segundo o qual elle teria aceitado tomar a direcção das finanças ottomanas. Nenhuma proposta a este respeito lhe foi mesmo feita; mas a de que se trata em alguns circulos financeiros de Paris e de Londres, é da instituição de uma commissão europêa que tomaria a Turquia em tutela para garantir os interesses dos seus credores.

A Inglaterra e a França tendo garantido o emprestimo turco de 1855, acham-se de certo autorisadas a tomar uma medida d'este genero.

— As noticias da China, por Shangue, tansmittidas pelo ministro de Inglaterra na China, o Sr. Wade, são muito satisfactorias. Vai abrir-se em Yunnam um inquerito dirigido por agente da legação ingleza, para descobrir os autores da morte do Sr. Margary. O governo chinez recordou, além disso, aos seus mandarins a protecção que os tratados concedem ao commercio estrangeiro.

As principes concessões feitas pelo governo chinez são as seguintes : uma missão chineza partira para Inglaterra com cartas de desculpas pelo ultraje recebido pela Inglaterra em Yunnam, dar-se-ha um salvo conducto dos commissarios inglezes encarregados de dirigir o inquerito em Yunnam ; publicou-se em Pekin um decreto datado de 28 de setembro encarregando a repartição dos negocios estrangeiros de deliberar com as outras repartições do governo, sobre a questão das relações pessoaes com os representantes das potencias estrangeiras em Pekin ; foi encarregado o Sr. Harb, inspector geral das alfandegas de fazer um relatorio completo, relativamente aos impostos que pesam sobre o commercio estrangeiro

O governo chinez prometteu que quando o inquerito tivesse terminado nomearia um funcciona rio chinez capaz para conferenciar com o funccionario inglez, afim de regular o commercio entre a Birmania e a China.

O Sr. Wade voltaria a Pekin em poucos dias depois de ter enviado para Yunnam, os commissarios Gresvenor e Barber.

TURQUIA.

Os credores inglezes da Turquia agitam-se para salvaguardar os seus interesses. N'uma reunião que celebraram nomearam uma commissão para se entender com o gabinete de Londres e Constantinopla.

Por ora, não parece que o governo inglez esteja disposto a entrar neste caminho. E' certo que recusou fazer uma tentativa junto da porta, de accôrdo com o governo francez. Entende o governo inglez que já fizera de mais em garantir o emprestimo de 1853. Em materia de finanças o principio de não intervenção ainda deve ser mais rigorosamente mantido que em politica.

O *Daily News* diz com razão que é absurdo ver pessoas, que emprestaram dinheiro a Turquia a 15 e 20 por cento, quando o seu devedor succumbe o usura, pedir aos seus concidadãos mais prudentes que os auxiliem a rehaver os adiantamentos que fizeram. Os portadores de titulos turcos especularam e perderam ; é um accidente que deviam esperar ; e seu paiz nada lhes deve.

GRECIA.

Dizem de Athenas que os tres partidos reunidos da opposição elegeram para presidente da camara o Sr. Commoundouros. Depois desta votação foi aquelle estadista chamado ao paço e encarregado da formação do novo gabinete.

SERVIA.

As noticias de Belgrado são novamente aterradoras. Affirma-se positivamente que uma columna turca bastante forte entrara no territorio servio. Felizmente as fronteiras estavam bem guardadas, e os invasores foram repellidos com perdas pelas tropas servas acantonadas n'um ponto proximo.

Os agentes consulares em Belgrado receberam communicação da ordem dada pelo principe ás suas tropas de repellir a força, pela força, sem comtudo ultrapassar as fronteiras.

A skoupschina votou um supplemento de soldo em favor das tropas encarregadas da guarda do territorio.

RUSSIA.

O imperador da Russia, que passa a estação do outono na Criméa, em Livadia, tem comsigo só dous dos seus ministros, o conde de Adlerley ministro da casa imperial e o Sr. Milioutine ministro da guerra.

Na ausencia do principe chanceller é o conselheiro Hamburger que representa a pasta dos negocios estrangeiros, junto ao imperador. O barão Jomini dirige os negocios politicos em S. Petersburgo.

HESPANHA.

Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisboa :

« Continuam as reuniões politicas.

« A que ultimamente se verificou em casa do Sr. Cánovas del Castillo, assistiram os mesmbros do actual gabinete, os ex ministros do anterior ministerio, os Srs. Castro, Cárdenas e marquez do Orovio, os membros da commissão que discutio no senado o projecto de constituição e os directores de varios periodicos.

« A' essa reunião hão de seguir-se outras, com o objecto de fortalecer a politica de conciliação, inaugurada pelo primeiro gabinete affonsino, e de estreitar os laços que reunem os differentes grupos politicos, que aceitaram por programma a doutrina comprehendida no projecto de constituição, para que desses elementos de diversa procedencia resulte a formação do grande partido liberal conservador.

« Os constitucionaes dissidentes reuniram-se ha dias em casa do Sr. Santa Cruz.

« Os moderados intransigentes reunir-se-hão brevemente em casa do Sr. Moyans, que para esse fim é esperado em Madrid.

« Em todas as reuniões que tem havido se tem tratado mais ou menos de eleições.

« Foi publicada a circular dirigida aos constitucionaes, convidando-os a uma grande reunião, que ha de realisar se em Madrid no dia 7 de novembro, para ser eleita a junta directora do partido.

« Os constitucionaes querem, ao que parece, dar caracter solemne aquella eleição, e por isso o Sr. Sagasta consultou o ministro do reino sobre se os militares podiam assistir a reuniões politicas. Claramente se deprehende que aquella pergunta importava um pedido de autorisação para o duque de la Torre tomar parte directa e publicamente nas deliberações do partido. O Sr. Romero Robledo, porem, declarou ao Sr. Sagasta que em conselho de ministros fôra deliberado que se mantivesse a prohibição dos militares assistirem a reuniões politicas.

« Em geral não tem satisfeito as explicações dadas pelo marquez de Nadaillac, ao marechal Mac-Mahon, do embaixador hespanhol, marquez de Molins, acerca da accusação que é feita aquella autoridade por dispensar alta protecção aos carlistas. Era da maior vantagem para a Hespanha, que o prefeito dos Baixos Pyreneus, se dispensasse de pretender justificar os actos da sua administração, os quaes não teem justificação possivel, e que procedesse de futuro realmente, como lhe cumpre.

« Diz-se que o general Cabrera pedio permissão a el-rei para ceder a favor do thesouro os vencimentos que lhe pertencem como capitão-general do exercito hespanhol.

« Acerca deste pedido, apresenta unicamente uma duvida. E vem a ser, que não tendo sido reconhecidos officialmente os postos a D. Ramon Cabrera, como é que elle pode receber soldo, por conseguinte desistir desse recebimento ?

« Foi favoravelmente acolhida a resolução tomada em conselho de ministros, mandando expulsar de Hespanha a D. Carlos Marfori, ex-intendente ao serviço de D. Isabel II, pouco depois de ter chegado a Madrid.

« Por noticias de origem carlista, sabe-se que Dorregaray, continua preso e que prosegue o processo que lhe está sendo instaurado. Ha poucos dias dirigio uma carta respeitosa a D. Carlos, pedindo-lhe para o visitar na prisão, afim de lhe fazer importantes revelações.

« O pretendente respondeu de viva voz á pessoa portadora da carta, dizendo que nada tinha a ouvir da bocca de um traidor.

« Castelar vai antecipar a sua sahida de Paris, para que os novelleiros politicos cessem de lhe attribuir projectos acerca do que praticará de futuro.

« Os carlistas fuzilaram um padre em Toloza, por exhortar alguns facciosos a depôrem as armas.

« As forças de D. Carlos tomaram a offensiva no norte, atacando Lumbier, na Navarra, onde estava o general Reina. A operação foi dirigida pelo pretendente e por Pérula, que á frente de nove batalhões, segundo se deprehende da redacção das participações officiaes, surprenderam o general affonsino.

« Mais tarde e não sabemos a custo de quantas baixas, Reina, a quem se incorporou Catalan com as tropas da divisão Ribera, poude apoderar se de tres insignificantes povoações carlistas.

« Por emquanto não ha pormenores desta acção, que no conjuncto parece dever ter sido favoravel para o pretendente.

« O calor com que a Europa insiste em que sejam enviados da Catalunha para o norte, alguns batalhões, faz crer que a situação dos liberaes nas provincias vascas e na Navarra, não é boa.

« Ao contrario, no principado, a sorte das armas continua sendo favoravel ás tropas do governo.

« Na Catalunha succedem-se com pasmosa rapidez as victorias dos liberaes ; o coronel Massons derrotou o 1º e 5º esquadrões do regimento carlista de Catalunha, fazendo 8 mortos e muitos prisioneiros, entre elles dous capitães e o major ; em Balaguer, Gerona e Granolles, apresentaram-se no dia 18, mais de cem carlistas com alguns cavallos.

« A brigada Chacon, dividida em duas columnas, praticou os seguintes feitos : o brigadeiro Molins, que capitaneava uma das columnas, entrou em Camprodon e resgatou 82 prisioneiros retidos pelos carlistas, em quanto Chacon se apoderava n'uma casa de campo de todos os documentos da deputação carlista e o coronel Frances derrotava a facção em Virlet, fazendo-lhe 18 prisioneiros.

« Entretanto o governador militar de Jaca (Huesca) sabendo que uma facção da Catalunha intentava passar para a Navarra por Acumer, mandou contra ella o tenente de carabineiros Lelinos, com uma pequena força, a qual lhe aprisionou 40 homens e 27 cavallos, sem perder um unico soldado.

« O general Delatre entrou em Huesca com 104 prisioneiros, entre elles 24 majores e outros officiaes e 80 cavallos.

« Formou-se uma brigada que operara em Bartan com os facciosos dispersos na Catalunha e no centro, e as forças que o cura de Teix e Dorregaray levaram para Navarra, Perula postou-se com os seus batalhões e artilharia em Penacerrada até Viane, cerca de Logrono.

« Em S. Sebastião causou grande desgosto a prisão de alguns republicanos, e que as freiras de Santa Thereza não offerecessem o convento para hospital, tornando-se necessario fechar as escolas para servirem de hospitaes. Dizem de Pamplona que com uma tentativa atrevida se poderão tomar aos carlistas as seis pecas com que fazem fogo.

« O arcebispo de Santiago (Galliza) publicou, segundo li, uma pastoral mandando que ninguem leia periodico algum sem prévia autorisação do parocho

« Os batalhões aragonezes e valencianos procedentes da Catalunha, encontram-se em tal estado de miseria que fazem lastima. Explica-se assim que se tenham sublevado contra o seu chefe, Mendivi, que refugiado em França, foi internado na fronteira allemã.

PORTUGAL.

Em 31 escreve nosso correspondente de Lisbôa :

« A minha ultima foi pelo *Aconcagua*, da linha do Pacifico, no dia 27 do corrente.

« A verdade é que não ha que dizer em tres dias, felizmente.

« Os nossos fundos na praça de Londres, que tinha descido de 57 a 52 3/4, resentindo-se como os de todas as côres e nacionalidades do panico geral, vão retomando o seu curso ascencional, e já alli estão a 54, mais quarto menos quarto.

« Do interior, nada.

« Os annos do rei D. Fernando festejaram-se hontem com a abertura do theatro lyrico. Os de el-rei D. Luiz, festejam-se amanhã com o cortejo do estylo no paço d'Ajuda, representação de gala á noite, etc.

« S. A. o infante D. Augusto ainda não regressou da sua viagem.

« A emissão de obrigações para a companhia das aguas (de Lisbôa) excedeu muito á cifra designada. Darei pormenores.

« O estado de tranquillidade do paiz é inalteravel.

« Os trabalhos preparatorios para as eleições municipaes proseguem em todos os conselhos do reino, sem que a politica se entrometta com estas cousas de campanario, o que já é um progresso importante em nossos habitos e educação social.

« Os jornaes não tem que dizer. Tanto melhor.

« Os campos avram-se, visto que as primeiras aguas ja cahiram com abundancia.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos :

« Madrid, 29 de outubro, a noite.—Corre como certo que sera publicado no dia 10 de novembro o decreto mandando proceder ás eleições. Savalls entrou na Navarra, acompanhado por seu filho e varios outros cabecilhas ; D. Carlos ordenou que fossem presos. As acções do banco de Hespanha baixaram 3 por cento. As ultimas noticias da Navarra asseguram que se acentuam cada vez mais os desejos de paz. Corre o boato de ter havido um novo combate em Lumbier, favoravel ás tropas affonsinas. A *Epoca* diz que um dos ultimos conselhos de ministros se occupou da resposta que tem de dar-se á nota do gabinete de Washington, comprehendendo diversas questões diplomaticas pendentes entre a republica dos Estados-Unidos da America e a Hespanha, e tendente a determinar a situação em que se encontram as relações dos governos dos dous paizes, afim de que o da republica americana possa apresentar ás camaras, na sua proxima reunião, exacta apreciação das suas relações internacionaes »

« Paris, 29, á noite.—Parece certo que a esquerda da assembléa renunciou a interpellar o ministerio antes da discussão da lei eleitoral. O *Moniteur* e outros jornaes constatam o caracter pacifico do discurso do throno na abertura do reichstag allemão. Chandorday, embaixador francez junto do governo hespanhol, é esperado em Paris no dia 2 de novembro. »

« Florença, 29, á noite.— O correspondente de Roma para a *Gazeta de Italia* escreve-lhe que Simeoni será substituido para os principios de 1876. Ajunta que o proprio Simeoni se reconheceu pouco a proposito para exercer a nunciatura em Madrid, porque o seu caracter severo desagrada á côrte de D. Affonso. Além disto o nuncio está muito compromettido pela recente circular acerca da unidade catholica. »

« Berlim, 29, á tarde.—O reichstag reelegeu presidente o deputado Forkembeck. »

« Constantinopla, 29, á tarde.—Em resultado do inquerito a que mandou proceder o governo turco, sabe-se que nenhuma tropa regular ou irregular violou a fronteira da Servia. Foram camponios isolados, os quaes serão punidos. »

« Belgrado, 29, pela manhã.—Não é verdade que grupo algum da skupschina pedisse a declaração de guerra á Turquia. »

« Petersburgo, 29, á tarde.—Os gelos do Nevá destruiram todas as pontes. »

« Madrid, 30, á tarde.—Diz a *Gaceta* que Delatre bateu o bando de Boet, causando-lhe muitas perdas no momento em que se propunha passar á Navarra. O bando, em numero de 600 homens, foi obrigado a internar-se em França, e assegura se que Boet morreu na luta. Castells tambem foi batido duas vezes, com muitas perdas. Hontem apresentaram-se a indulto na Catalunha 70 carlistas. Quesada occupou as posições abandonadas pelos carlistas na Biscaya. »

« Bruxellas, 29 á noite.—Teem-se aggravado cada vez mais os padecimentos da princeza Carlota, ex-imperatriz do Mexico. Está sem esperanças de vida. »

« Athenas, 29 á tarde.—Zaimio foi eleito presidente da camara dos deputados. »

« Belgrado, 29 á tarde.—O principe de Milan adiou por um mez as sessões da skuptchina. »

« Ragusa, 29 á tarde.—Em consequencia de serem atacados pelos insurgentes, os turcos não poderam reabastecer Recksia (?) »

« Paris, 30.—Alguns jornaes declaram que os ministros estão de accordo no programma da proxima legislatura ; farão todos causa commum para estabelecer a constituição de 25 de fevereiro, e o systema de eleições por districto. »

« Milão, 30 de outubro.—O imperador Guilherme disse textualmente : esforço-me pela conservação d'uma paz duradoura ; a situação é tal que se póde esperar a certeza d'uma paz solida. »

« Madrid, 30 á tarde.—Chegaram a Passages mil e duzentos homens de reforço. Foram internados em França 25 carlistas, incluindo um marquez polaco e 14 officiaes. Progride a pacificação na Catalunha. Martinez Campos é esperado em Gerona. O bando de Castells composto de 1,200 homens, dos quaes 700 aragonezes e valencianos, foi batido soffrendo bastantes perdas. As tropas apoderaram-se da mestrança carlista Slaeres. »

« Louvain, 28.—Grandes disturbios causam as eleições. »

« S. Petersburgo, 30.—O *Jornal Official* diz ser preciso que a Turquia execute reformas promettidas e que tenha um termo a triste situação das populações christãs, sujeitas á Porta. »

« Londres, 29 á noite.—A duqueza de Edimburgo deu com muita felicidade á luz uma menina. »

« Vienna, 30.—A bancarota da Turquia occasiona dissidencias entre as tres potencias do norte e as potencias occidentaes. As potencias do norte aceitam sem reserva a reducção, e parecem inclinadas a apoiar a Porta se forem executadas as promettidas reformas. »

« Paris, 30.—Diz se que o governo apresentará á assembléa a lei de imprensa, nos primeiros dias de sessão. Correm boatos de que será curta a sessão, porque não irá além do meiado de dezembro. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Jury do Recife.—Sob a presidencia do Sr. Dr. Quidtino José de Miranda, juiz de direito do 2º districto criminal, deve funccionar o tribunal do jury da comarca do Recife, em sua sexta sessão ordinaria do corrente anno, a começar de 25 deste mez.

Na secção competente vai publicada a relação dos juizes de facto sorteados para essa sessão.

Faculdade de Direito.—Resultado dos actos de hontem.

1º anno.

Diomedes Gonçalves da Silva, plenamente.
Antonio Ibyapina, idem.
Sebastião José de Magalhães Braga, idem.
Francisco de Assis, idem.
Domingos Pacheco d'Avila, simplesmente.
Alvaro Moreira de Oliveira Lima, plenamente.
Honorio de Barros Wanderley, idem.
Homero de Oliveira, idem.
Joaquim Rodrigues Villares, simplesmente.
José Paulino de Brito Araujo, plenamente.
Eustaquio Primo de Seixas, idem.
Raymundo Nina Ribeiro, idem.

3º anno.

Casimiro Dias Vieira Junior, simplesmente.
João Candido de Moraes Rego Junior, idem.
José Joaquim de Palma, idem.
Joaquim Ferreira Vellozo, plenamente.
Francisco Muniz da Silva Ferraz, idem.
Clemente Marcondes Silva, idem.
João Theophilo de Marsillac, idem.
João Cupertino Dantas, idem.
Cornelio Teixeira de Magalhães e Almeida, idem.
Antonio Pinheiro Lobo de Menezes Jurumenha, idem.
Casimiro dos Reis Gomes da Silva, simplesmente.
Luiz Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, idem.
Francisco Antonio de Carvalho Junior, plenamente.

4º anno.

Uriel Gomes de Sá, simplesmente.
Manoel José de Medeiros Correia, plenamente.
José Caetano Mello Filho, idem.
Mathias Carlos de Araujo Maciel, idem.
Manoel Octaviano Guedes Nogueira, idem.
Salvador Elias da Roza e Silva, idem.

Reunião social.—Deve reunir-se amanhã, ás 4 horas da tarde, na respectiva séde, a assembléa geral dos membros da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, afim de proceder-se á eleição dos funccionarios para o anno de 1876.

Serviço do exercito e armada.—Foram adiados para 18 do corrente (quinta feira) os trabalhos da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes para o serviço do exercito e da armada

Instrucção publica.— No lugar competente vai publicado um edital da directoria geral da instrucção publica, contendo diversos artigos do regulamento em vigor, relativos á forma de ser exercido o magisterio.

Propagadora da Instrucção Publica.—Amanhã, as 6 horas da tarde, deve haver sessão da assembléa geral dos membros do conselho dessa sociedade na parochia de Santo Antonio, á rua do Imperador.

Companhia Ferro Carril.—De segunda-feira (15) em diante as partidas das diligencias entre os Afogados e Jaboatão serão assim reguladas :

Dias uteis.—Dos Afogados á Jaboatão—6 horas da manhã 3 1/2, 5 e 6 da tarde ; de Jaboatão para os Afogados—6, 7 e 8 1/2 da manhã, e 6 da tarde.

Domingos e dias santificados.—Dos Afogados á Jaboatão—6, 6 1/2, 7 e 8 da manhã, 3 1/2 da tarde.

— Entre os Afogados e Tigipió regular-se-hão assim :

Dias uteis.—Dos Afogados á Tigipió—ás 4 e 7 da noite ; e de Tigipió para os Afogados—as 6 e 8 da manhã.

Assassinato.— A's duas horas da tarde de 11 do corrente, João Manoel, matou com uma facada a um outro de nome Juvencio Manoel Tiburcio Paes Barreto, no lugar denominado Passarinho, do termo de Olinda ; e conseguio evadir se.

A policia tomou conhecimento do facto.

Festividade religiosa.—Com a pompa devida, terá lugar amanhã, na igreja do Pilar, a festa de Nossa Senhora dos Navegantes.

Hoje á noite haverão vesperas com ladainha, orchestra e musica marcial.

No domingo á noite terminará o acto com a ascenção de balões, a queima de um fogo de artificio e a tiragem da bandeira, tudo ao som de musicas e foguetes.

Navio de guerra. — Voltou hontem pela manhã, do Aracajú e Maceió, a canhoneira de guerra *Ypiranga*.

Por esse navio, no qual servia o Sr. tenente Pestana, veio a confirmação do seu passamento, afogado, na entrada da barra de S. Christovão, em cujas praias foi encontrado o cadaver tres dias depois do sinistro, ja em parte roido pelos peixes.

Escravos.—O vapor *Ceará* recebeu em nosso porto, com destino ao Rio de Janeiro, 40 escravos.

Para o sul do imperio.—Com 15 embarcados neste porto, levou o vapor *Mondego* 265 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para o Rio de Janeiro 33:395$000, sendo.. 31:395$ para o thesouro nacional.

Corretor.—Pelo tribunal do commercio foi nomeado corretor geral de nossa praça o Sr. João de Lemos Leal Reis.

Pancada fatal.—Remettem-nos a seguinte rectificação a noticia que hontem demos com esta epigraphe :

« Não é exacto que o menino Samuel Pereira Bulcão tivesse sido esmagado pelo trem da companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, em consequencia de uma bofetada que recebera do chefe da estação da rua do Sol.

« O facto foi este :—O alludido menino com mais tres outros treparam a uma carroça que vinha engatada ao trem, isto por vadiagem. O chefe da estação, Guimarães, salta para dentro da carroça para fazel-os sahir, e o menino Samuel com seus companheiros, sabendo que era prohibido estar com outros nos carros da companhia, procuraram saltar, mas aquelle desiquilibrando se, cahio por diante da carroça, recebendo grande choque na espinha dorsal, vindo a succumbir no dia seguinte.

« Eis o facto, mera pura casualidade e para o qual, se o chefe concorreu, foi na intenção de prevenir o desastre, que infelizmente se deu. »

Sociedade Catholica.—Chamamos a attenção dos membros da Sociedade União Catholica para um annuncio, publicado em outra parte deste *Diario*, do respectivo secretario, convidando-os a assembléa geral da mesma sociedade, que deve ter lugar amanhã á hora do costume no consistorio da igreja de S. Pedro dos Clerigos desta cidade.

Modas. - Damos em seguida a descripção das ultimas modas de Paris, que encontramos no *Jornal do Commercio*, de Lisboa, de 31 de outubro, hontem trazido pelo vapor *Mondego* :

« Poucas novidades trazem as correspondencias de Paris, publicadas nos jornas chegados esta semana.

« Fallam muito em reuniões, bailes e caçadas, mas a respeito de *toillets* guardam desesperador silencio.

« O *Temps* diz que vão desapparecendo da scena as mangas differentes na côr, dos corpos dos vestidos, e que por isso o trajo das *habituées* dos *boulevards* e dos Campos Elyseos, os chamados *costumes*, já não apresentam tanto o aspecto de fato de arlequim ; que as polonezas não desampararam o campo ; e que hão de usar-se durante todo o inverno, visto a grande commodidade que offerecem.

« As frequentadoras dos *boulevards* decidiram-se a usar saias compridas na rua ; a denominada saia *ras-terre* deu á casca ; por isso que a *demi traine* varre os passeios, se não a arregaçam, estendendo o braço para traz, em risco de apanhar uma caimbra.

« Em quanto a nós, entendemos que nada ha mais feio, nem que faça gelar mais depressa todos os enthusiasmos e effervescencias do coração, do que ver uma senhora por mais bella que seja, ir com o vestido limpando todas as immundicias que se encontram na rua e nos passeios.

« E se a meia cauda arrasta pelas calçadas, a cauda inteira toma grandes proporções nas salas.

As senhoras dizem que gostam dos vestidos compridos e das caudas, porque tornam mais altas e magras as pessoas baixas e gordas ; e que a mais vulgar fazenda toma outro aspecto e graça, quando, cortada em saia de cauda, fluctua nos tapetes das salas. Nós, porém, confessamos francamente que não comprehendemos como um metro de fazenda estendido pelo chão, sem nada que justifique semelhante disparate, possa dar graça e elegancia a uma senhora, quando ella na realidade não a possuir ; as caudas supprem a gentileza, da mesma fórma que os penteados exagerados, os montes de laços e de fitas, e mil arrebiques desnecessarios supprem a falta de espirito, de amabilidade e de *savoir vivre* de certas senhoras, que direitas e inflexiveis como bonecas de modistas, se conservam sem dar palavra, durante toda a noite, nos camarotes de theatros.

« Diz tambem a mesma folha que tudo faz esperar que as saias se lhes alargará um pouco as rédeas, este inverno. *Se debrideront un peu, cet hiver* ; formaes palavras do jornal. »

Quinto jogador ao whist.—O *Courrier des Etats-Unis* publicou o seguinte caso, que lhe foi narrado por um dos seus leitores :

« Passou-se isto no forte Lamarie, onde me achava em 1867, Tinhamos nos entretido com o *whist* toda a tarde : jogavamos um dollar pelos pontos e vinte pela mão. Max, que fôra sempre feliz, ganhara cinco vezes seguidas : dera-lhe isto ao semblante um ar de satisfação, que estava longe de fazer-nos rir, porque eramos nós que perdiamos. De repente, vimo-lo mudar de côr ; hesitava em jogar ; isto surprendeu-nos tanto mais quanto ninguem jogava mais depressa e melhor do que elle, porque conhecia perfeitamente o jogo.

« — Ora joga, Max, em que estás pensando ? perguntou com impaciencia Baker, outro official do exercito americano das fronteiras.

« — Chio ! disse Max, com um tom que nos fez tremer, e tornando-se de uma pallidez extraordinaria.

« — Estás indisposto ? disse outro, prestes a levantar-se, acreditando que o nosso amigo se achava incommodado.

« — Pelo amor de Deus, fiquem sentados, não se mexam, replicou Max, com voz que denotava ao mesmo tempo o terror e o soffrimento, e deixando cahir as cartas, accrescentou :

« — Se me querem bem, não se mexam.

« — O que diabo tem elle ? perdeu a razão ? perguntou Baker dirigindo se a mim.

« — Não se levantem, não se mexam, tornou a supplicar Max em voz baixa e aterrado, e com uma inflexão que nunca hei de esquecer.— Se fazem um só movimento, estou morto.

« Trocamos alguns olhares, e elle continuou :

« — Fiquem immoveis, e talvez nada aconteça.. Sinto uma cascavel em roda da perna...

« O nosso primeiro movimento foi recuar as cadeiras, mas um olhar atterrado da victima impoz-nos a immobilidade, apezar de convencidos de que se o reptil viesse prender-se á qualquer de nós, ai desse, tão fatal e terrivel é a mordedura do monstro.

« O desventurado Max, vestido como a maior parte dos officiaes das fronteiras de léste, ainda hoje, com largas pantalonas de linho, podia sentir todos os movimentos da serpente. O rosto tornara se-lhe livido, as palavras sahiram-lhe do peito sem que a bocca fizesse um movimento, tanto temia elle que o menor tremor dos musculos espantasse o reptil e apressasse a dentada fatal.

« Quanto a nós, sentiamos durante esta horrivel scena uma agonia quasi tão atroz como e delle.

« — Ella enrosca-se, murmurou Max ; sinto-a... fria... gelada, na minha perna.. aperta me... Pelo amor de Deus, vão buscar leite... Não ouso levantar a voz... Ponham leite perto de mim.. derramem um pouco pelo chão !

« Baker transmittio a ordem com precaução, e um criado sahio para executal-a.

« — Não faças barulho, Williams... mexeste com a cabeça ; porquanto ha de mais sagrado, peço-te que não tornes a fazel-o. A minha sorte dentro em pouco estará decidida.. Deixei em Nova-York mulher e dous filhos, digam-lhes que morri abençoando-os... que os meus ultimos pensamentos foram delles... A serpente envolve-me o joelho.. Deixo-lhes tudo quanto possuo.. Creio mesmo que lhe sinto a respiração... Meu Deus ! Morrer desta maneira !

« Neste momento, trouxeram o leite, derramaram algum pelo soalho ; a vasilha foi cuidadosamente posta no chão, e o criado afastou se cheio de terror.

« Max tornou a fallar : Não ! não ! o leite nada faz ! pelo contrario, ella contrahe se cada vez mais... Acaba de desenrolar o annel superior... Não ouso abaixar-me para olhar... mas estou certo de que acaba de recuar a cabeça para dar com mais certeza a dentada... Meu Deus ! piedade de mim.. chegou a minha ultima hora !.. »

« Parou. Depois de um momento de silencio : Morro sem fraqueza... mas esta agonia excede quanto é possivel soffrer... Ah !... eil-a que desenrola outro nó ; deixa-me... talvez vá enrolar-se em algum de vocês...

« Nenhum dentre nós póde deixar de tremer com taes palavras.

« Pelo amor de Deus, não faça o menor ruido, senão, estou perdido. Eil-a que me deixa ainda... Irá morder-me ? Não se mexam, mas fiquem attentos Baker, ella desce para o teu lado... Oh ! esta agonia é por demais longa... ainda um aperto, e tudo estará acabado... Mas não... ella deixa-me completamente. »

« O desventurado Max ousou olhar para os pés ; a serpente descera ; o ultimo annel acabava de desenrolar-se e o reptil dirigia-se para o leite. O nosso amigo foi levado para a cama mais morto do que vivo.

« Nunca mais poderei esquecer esta scena. »

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor inglez *Mondego* :

J. A. de Castro, Irenêo B. Carvalho Silva e sua familia, baroneza de Mecejana, Antonio Telles de J. Alves, Antonio F. de A. Conde e José Marques da Silva.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *Mondego* : Manoel Luiz Bezamat, José Pavão de Faria, João Pavão de Faria, Alfredo Severino Duarte, Rodolpho Dantes, J. Lustosa da C. Paranaguá, J. Carvalho, José Antonio de Freitas, Francisco M. Esteves, J. G. Brandão, J. Martins Bastos, J. B. Castro Rebello, M. Louzie Mac. Jhersen, J. J. G. Ayra Netto, A. N. Saunders.

Leilões.—Segunda-feira (15) ás 10 horas, deve o agente Pinto dar começo ao leilão de moveis, louça e crystaes, annunciado para o 2º andar do sobrado da rua do Sol n. 33, em frente á escola modelo.

— Ao meio dia e em continuação venderá o mesmo agente as dividas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., na importancia de........ 24:670$324, servindo de base a offerta de 1.005$

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de novembro de 1875 :

O cadaver de um homem que falleceu na estação de Olinda, na rua da Aurora e desvalido ; mandado pela policia.

Constantina Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 22 annos, solteira, bexigas ; mandada pela policia.

Henrique Thomaz Paiante, branco, 28 annos, casado, Recife ; apoplexia fulminante.

Maria Theodora da Conceição, parda, Pernambuco, 31 annos, solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Quintino Honorato José Pereira, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, militar, Boa-Vista ; apoplexia por submersão.

João de Oliveira Guimarães, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Manoel Gregorio de Queiroz, pardo, Sergipe, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Angela Maria de Moraes, branca, Pernambuco, 69 annos, viuva, Boa Vista, hospital Pedro II ; paralysia.

Luiza, escrava, preta, Pernambuco, 28 annos solteira, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Antonia, escrava, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

— 11 —

Victor Pessacq, branco, França, 29 annos, solteiro, Santo Antonio ; febre amarella.

Joanna Chrysostomo Lobato, branca, Pernambuco, 45 annos, solteira, Graça ; abcesso do figado.

Jacome, branco, Pernambuco, 19 dias, Santo Antonio ; convulsões.

José, recemnascido, pardo, Pernambuco, 1 hora, S. José ; ao nascer.

Cosme, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista ; convulsões.

Samuel Pereira Bulcão, pardo, Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio ; contusões.

Francisca Maria da Conceição, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Joanna, Francisca de Lima, parda, Pernambuco, 27 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II ; tuberculos pulmonares.

Benedicta, preta, Pernambuco, 38 annos, solteira, Poço ; phtysica.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, Accioli, Domingues Silva, e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, procurador da corôa, faltando com causa o Sr. desembargador Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Pacientes Miguel Sabino de Macedo, Adelino Mathias de Oliveira e outros.—Concedeu-se a soltura aos pacientes Miguel Sabino de Macedo, Izidoro Pereira dos Santos, Manoel Justino de Mello, Josepha Luiza Maria da Conceição e Luiza Maria da Conceição, por quanto a sua prisão foi feita com preterição do disposto no art. 13 § 2º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, além de não haver-se a seu respeito observado o art. 14 do codido do processo criminal : não tendo lugar a soltura do paciente Adelino Mathias de Oliveira por estar já pronunciado, e nem tão pouco a soltura de José Pereira de Brito e a de Ignacia Maria do Espirito Santo.

Recurso crime de fallencia.

Recorrente o juizo do commercio e recorrido Manoel Francisco Carneiro. Relator o Sr desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli.—Julgou-se casual a fallencia.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Domingos Francisco Moreira, appellados os administradores da fallencia de Marques Barros & C.— Confirmada a sentença.

Aggravos de petição.

Aggravante Manoel Saraiva Gondim Neiva, aggravado Antonio Gonçalves de Moraes. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Negou-se provimento.

Aggravante Libanio Luiz da Cunha, aggravado Francisco da Silva Rego. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Motta. — Negou-se provimento ao aggravo contra o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente.

Aggravante Antonio José Ferreira Refinador, aggravado Manoel Espincla de Mendonça. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Deu-se provimento ao aggravo contra o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente.

Carta testemunhavel.

Aggravante D. Maria Candida Gonçalves e outros, aggravados Francisco Antonio Pereira & C. Adjuntos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva.— Mandou-se escrever o aggravo.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação crime.

De Serinhaem.—Appellante o juizo, appellados Alexandre Rodrigues da Silva e outros.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva :

Appellação crime.

De Papary.—Appellantes o juizo e o escravo Honorato, por seu curador, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Olinda.—Appellantes João Bernardino Botelho e outros, appellados Paulo José Gomes e outros.

De Alagoas.—Appellante D. Candida de Carvalho Moreira, apellada a escrava Eufrazia, por seu curador.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta :

Appellação civel.

De Maceió.—Appellante Antonio José de Mello, appellado João Evangelista de Gusmão.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli :

Appellação commercial.

Do Recife. - Appellante Francisco Baptista de Almeida, appellado José Joaquim Gomes de Abreu.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva :

Appellação civel.

Do Sobral. — Appellantes Amaro Ferreira de Carvalho e outros, appellados Domingos Ferreira de Carvalho e outros.

Appellações crimes.

Do Limoeiro.— Appellante o juizo, appellado Firmino Apolinario da Silva Ramos Buique ; appellante Albino Monteiro de Mello, appellada justiça ; appellantes Agueda Maria de Jesus e outra, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão :

Revista civel.

Do supremo tribunal de justiça.—Recorrentes o vigario Antonio Peres de Souza e outros, recorridos o tenente-coronel Joaquim Elias Machado.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Joaquim Coelho Fragozo, appellados os administradores da fallencia de Marques Barros & C.

Appellação civel.

De Bonito.—Appellantes Ismael Julião Nicoláo e outros, appellados José Bezerra de Vasconcellos.

Appellação crime.

De Nazareth.—Appellantes o promotor publico e Antonio Manoel da Silva, appellados os mesmos.

Diligencias

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro promotor da justiça :

Appellação crime.

De Salgueiro.—Appellante o promotor publico, appellados Pedro Simplicio dos Santos e outro.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa :

Conflicto de jurisdicção.

Entre os juizes de direito dos feitos da fazenda provincial e o da comarca de Iguarassú.

Entre os juizes municipaes de Pão d'Alho e o de Santo Antão.

Com vista as partes.

Appellação civel.

De Palmares.—Appellante Christovão José Machado, appellado José Gomes de Moura e Silva.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido João, escravo.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

Da Misericordia.—Appellante Bellarmino José de Souza, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Do Pilar.—Appellante o juizo, appellado Manoel Campina.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Muricy.—Appellante o juizo, appellado Olympio da Silva Rocha.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Bom Conselho.—Appellante o juizo, appellado Antonio Cordeiro de Lyra Feitoza ; appellante o juizo, appellado Antonio Marcio da Costa.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Campina Grande.—Appellante José Tavares de Oliveira, appellado Felix Francisco de Brito.

De Pesqueira.—Appellante o juizo, appellados Tarquinio Napoleão Branco Bezerra e outro.

Ao Sr. desembargador Accioli :

Da Misericordia.—Appellante o juizo, appellado André Pinto Ramalho.

De Campina Grande.—Appellante João Baptista Chaves, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva :

De Villa Bella.—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim dos Santos.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

De Palmares.—Appellante o juizo, appellados Manoel Pereira Lima e outros.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães :

De Panellas. — Appellante o juizo, appellado Alexandrino da Cunha Mello, senhor do africano Affonso.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

De Goyanna.—Appellante o juizo, appellada a preta Maria Paula, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva :

De Muricy.—Appellantes o juizo e Isabel, por seu curador, appellados os mesmos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque :

De Palmares.—Appellantes Christovão José Machado e sua mulher, appellado José Gomes de Moura e Silva.

Ao Sr. desembargador Motta :

De Penedo.—Appellante Francisco José Tourinho, appellada a viuva e herdeiros de Franco Manoel Pereira.

Embargos infringentes.

Ao Sr. desembargador Souza Leão :

Do Recife.—Embargantes D. Anna Rita Pessoa da Gama e outros, embargados Barbora & C.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques :

Do Recife.—Embargante José Maria Sodré da Motta, embargado Vicente Alves Machado.

Encerrou-se a sessão á 1 hora.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 8 DE NOVEMBRO DE 1875.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados, secretario interino Lopes Machado, P. Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officios :

Do Exm. Sr. presidente da provincia, enviando a carta do registro do brigue nacional *Olinda*, por ter sido julgado innavegavel na cidade do Porto.—A' secretaria, para os fins convenientes.

Do conservador do commercio de Maceió, acompanhado da relação dos livros preparados na conservatoria durante o mez de outubro ultimo.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 250 a 257. — Para o archivo.

Distribuio-se o livro diario do Barão de Bemfica.

DESPACHOS.

Requerimentos :

De C. L. P. Roeck, commerciante matriculado, pedindo que se estabeleça uma commissão para os arbitros das avarias grossas. — Informe a secretaria.

De Bernardo Luiz da Rocha, certidão de sua nomeação de caixeiro de Emilio Bedel. — Deferido.

De Domingos José de Saboya e Silva, registro da nomeação de seu caixeiro Gustavo Eugenio Saboya e Silva, e baixa no registro da do ex-caixeiro José Alfredo de Vasconcellos. — Como pede.

De Pimentel Braga & C., certidão de qual o capital de sua sociedade commercial.—Certifique-se.

De Ferreira Cascão & Filho, registro da nomeação de seu caixeiro despachante José Rodopiano dos Santos.—Registre se.

De Francisco Victor de Carvalho, registro tambem da nomeação de seu caixeiro.—Seja registrada.

COM PARECER FISCAL.

Petição :

De João de Lemos Leal Reis, pedindo ser nomeado corretor geral na vaga existente por fallecimento de Luiz Amavel Dubourcq.—Como requer, depois de prestada a competente fiança.

Summario ex officio contra o agente de leilões Antonio de Pinho Borges.—Foi destituido.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas da manhã.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O artigo que estampou o *Diario* de hoje 12 de novembro, acerca das eleições de deputados provinciaes á primeira vista é seductor e parece calar ; mas, quem bem reflectir verá que a argumentação do articulista não procede.

As incompatibilidades não são cousa nova, e são já determinadas na lei dos circulos, do quo se vê, que se o legislador quizesse que permanecessem as incompatibilidades dos circulos, não ordenava na nova lei que as eleições se procedesse pela lei anterior, observadas porem as incompatibilidades da nova lei.

Se o legislador isto ordena como está expresso, o que quer é que embora a eleição seja por circulos, todavia para ella permaneça a incompatibilidade provincial agora estabelecida.

A que veria o legislador ordenar, que se observasse a incompatibilidade de provincia, se ella não tivesse lugar para a eleição por circulo acerca de deputados provinciaes, quando não trouxesse alteração alguma ?

Já eram incompativeis os juizes para serem eleitos pelo circulo de sua jurisdicção, o que quer o legislador com a nova ordenança é que o juiz não fosse reeleito em qualquer que seja o circulo da provincia.

Nas leis não se pode admittir preceitos e palavras ociosas, e que não tenham effeito, e assim seria se podesse o juiz do Recife ser eleito no 3º circulo e vice versa.

—

Questão Espindola e Refinador.

Em breves dias darei a devida resposta ao

MUTILADO ILEGIVEL

artigo *assignado a rogo* do Sr. Manoel Espindol de Mendonça, publicado em o *Diario de Pernambuco* de hoje, que acabo de ler. Aguardo o resultado do exame de livros mercantis da gerencia do Sr. Espindola, cujo exame, tendo sido por mim requerido, e designado para o dia 30 de outubro proximo passado, foi adiado a requerimento do mesmo Sr. Espindola, que assim forceja protelar a decisão final d'um dos pleitos, o mais adiantado, que lhe agito, ante o juizo commercial desta cidade, em nome de meu constituinte o Sr. Antonio José Ferreira Refinador. Tranquillise-se o Sr. Espindola: tenho como infallivel que lhe não ficarei em debito, e que lhe alcanço perfeitamente o proposito de insinuar-se com aquelle tecido de falsidades no animo dos illustrados julgadores, no tribunal da relação, os quaes sabem o valor juridico desses documentos graciosos de que se acerca o Sr. Espindola. Julgam somente pelo allegado e provado.

Recife, 12 de novembro de 1875.

J. M. de Andrade.

5.ª secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco, 10 de novembro de 1875. — Illm. Sr. — De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data se remetteu para a thesouraria de fazenda a carta imperial pela qual se concede á companhia Edificadora autorisação para funccionar e approva os estatutos respectivos com as modificações constantes do decreto n. 6.000 de 2 de outubro ultimo. Deus guarde a V. S. — O secretario, *J. Diniz Ribeiro da Cunha.* — Illm. Sr. Francisco Maria Duprat.

Chapa para deputados provinciaes conservadores.

PRIMEIRO CIRCULO.

1.º Visconde de Camaragibe.
2.º Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
3.º Dr Felippe de Figueirôa Faria.
4.º Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.
5.º Negociante João Ignacio do Rego Medeiros.
6.º Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
7.º Dr. Joaquim Correia de Araujo.
8.º José de Albuquerque Barros Guimarães.
9.º Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

Alguns eleitores conservadores.

Illms. Srs. proprietarios do «Diario de Pernambuco»

Pedimos a Vs. Ss. a graça de publicar no seu conceituado jornal, a seguinte chapa para deputados provincial, e esperamos ser attendidos.

Os conservadores devem votar na presente chapa:

Primeiro circulo.

1.º Visconde de Camaragibe.
2.º Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
3.º Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
4.º Dr. Manoel do Rego Barros Souza Leão.
5.º Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
6.º Dr. Joaquim Correia de Araujo.
7.º Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
8.º Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
9.º Dr. Joaquim Maria Carneiro Villela.

Os eleitores conservadores.

Garantia d capital.

Para remissão do serviço militar.

CUNHA PINTO & C.

Capital 100:000$000.

RIO DE JANEIRO.

Esta sociedade segura por modica quantia a quem quizer isentar do serviço militar quando seja sorteado.

Para as informações precisas encontrarão o Sr João Pereira Rego, á rua do Marquez de Olinda n. 54, que se presta por obsequio.

Epidemisa.

Durante os tempos de epidemia, ha critas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualpuer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar nisto um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifrse os aposentos ou deita-se em vasos abeatos collocados sôbre os trastes. As cavalariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banh e soloções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do S. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, e Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Joussouf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Maselhao ministro d interior.)

N. 322.—Nos climas dos Tropicos o cabello cahe cêdo, se é que não se conserva com grande cuidado. Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui necessario para seu desenvolvimento vigoroso; porém requer-se ainda mais alguma cousa.

O craneo torna-se secco, e precisa de força e vigor. O melhor vigorador que se tem inventado é o *tonico oriental*, o qual tão admiravelmente se assimila com as secreções dos vasos capillares unidos á cuticula, e assiste a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e luzidos. Os bigodes, barbas e suissas ralas tornam-se bastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 12 de novembro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$000.

Cambio sobre Lisboa, pagavel em Londres — a 90 d/v. 27 7/8 d. por 1$.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 e a 5 d/v ao par.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Acolforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11	394:165$685
Idem do dia 12	52:354$940
	446:520$625

Descarregam hoje 13 de novembro.

Barca ingleza — *Voluna* — varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Jane-Ure* — feno despachado para o caes do Apollo.

Barca portugueza — *Arabella* — lageamento para o trapiche Conceição, para despachar, e sal despachado para terra.

Lugar portuguez — *Julio* — varios generos para alfandega, e lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho portuguez — *Dous Irmãos* — lagedo para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho italiano — *Plota* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Hiate nacional — *Deus te Guie* — generos nacionaes para o trapiche d'Avila.

Patacho inglez — *Lenore* — farinha despachada para o caes do Apollo.

Barca ingleza — *Lavinia* — (atracada) bacalhão despachado para o trapiche Conceição.

Importação.

Brigue nacional *Feliz Sociedade*, entrado do Assú em 11 do corrente e consignado a Cunha Irmãos & C., manifestou:

Sal 980 alqueires ou 125,400 litros aos consignatarios.

—

Vapor inglez *Mondego*, entrado dos portos da Europa em 12 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Armas 1 caixa á ordem. Amostras 26 volumes a diversos. Alpiste 20 barricas a Joaquim de Souza Lima & C.

Chapéos 2 caixas á ordem. Ditos e outros artigos 1 caixa a Porfirio Machado. Calçado 2 caixas a Monhard, Mettler & C., 1 a Porto & Bastos, 1 á ordem, 1 a Mendes, Lobo & C. Chá 7 caixas a ordem, 4 a Luiz Antonio Siqueira. Chapéos de sol 1 caixa a Mendes, Lobo & C. Castanhas 30 meias caixas a Joaquim de Souza Lima & C.

Flores artificiaes 1 caixa a José T. Leite Bastos. Fructas 5 caixas a Joaquim de Souza Lima & C. Figos 6 caixas aos mesmos.

Livros 1 caixa a Carlos Eduardo Riedel, 1 a Silva Cardoso & Pessoa. Ditos e jornaes 1 caixa a De Lailhacar & C.

Meias 1 caixa a Mendes, Lobo & C. Mercadorias diversas 2 caixas a Vaz & Leal, 2 á ordem, 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Monhard, Mettler & C. Medicamentos 1 caixa a Ferreira Maia & C.

Objectos de escriptorio 1 volume a F. W. Schmaltz. Ditos de esgosto 8 volumes á companhia Recife Drainage.

Pianos 2 caixas a J. Dhibaut.

Tecidos 77 volumes a Keller & C., 2 a Ferreira & Matheus, 39 a Monbard, Mettler & C., 35 á ordem, 10 a Alcoforado, Vieira & C., 4 a B. Thomson & C., 28 a Olinto Jardim & C., 49 a Cramer Frey & C., 14 a H. Ledebour & C., 18 aos consignatarios, 20 a Gonçalves Irmãos & C., 1 a Lack Ferreira & Amorim, 3 a Mills Lathan & C., 7 a Braga Son & C., 22 a Luiz Antonio Siqueira.

Vinho 3 barris a J. O. C. Doyle.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— Na sumaca hespanhola *Soledade*, carregaram: para Barcellona, B. Oliveira & C. 67 saccas com 4,849 kilos de algodão.

— Na sumaca hespanhola *Frasquita*, carregou: para Barcellona, R. Pessoa 35 saccas com 2,599 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Chrysolite*, carregou: para Liverpool, J. de S. Lemos 160 saccas com 13,522 kilos de algodao.

— No lugar inglez *Ethel*, carregaram: para o Canal, S. Brothers & C. 1,690 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— Na escuna ingleza, *Emblym*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 2,339 saccos com 175,425 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Constance*, carregaram: para New-York, F. Cascão & Filho 1,020 saccos com 76,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Deolinda*, carregaram: para o Porto, S. Guimarães & C. 200 couros salgados com 2,400 kilos.

— No patacho sueco *Magnus*, carregaram: para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 425 barricas com 46,443 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,806 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, P. Vianna & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco, M. M. Rangel 200 ditos com 15,000 ditos de dito, J. R. D. Fernandes 200 ditos com 15,000 ditos de dito, F. R. P. Guimarães 100 ditos com 7,500 ditos de dito, B. R. de Amorim 600 ditos com 40,500 ditos de dito, Julio & Irmão 200 ditos com 15,000 ditos de dito, C. L. Gomes Maia 200 ditos com 15,000 ditos de dito, J. R. Ferreira 365 ditos com 27,375 ditos de dito, J. J. de A. Maranhão 202 ditos com 13,392 ditos de dito mascavado, Irinêo & C. 52 ditos com 3,220 ditos de dito.

— No vpor nacional *Dantas*, carregou: para a Bahia, J. Tasso 50 barricas com 2,501 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 11	6:531$335
Idem do dia 12	666$494
	7:197$829

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 11	23,580
Idem no dia 12	
Primeira porta	139
Segunda porta	371
Terceiro porta	295
Trapiche Conceição	737
Dito da alfandega	74
	25,196

SEAVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 11	9
No dia 12	
	9

NAVIO ATRACADO.

No dia 2 a 11	6
No dia 12	
	6

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 11	16:013$836
Idem do dia 12	1:307$317
	17:321$153

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 2 a 11	48:779$946
Idem do dia 12	6:091$325
	54:871$271

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Aracajú — Canhoneira nacional *Ypiranga*, commandante 1º tenente Manoel A. de C. Menezes.

Southampton e portos intermedios—17 dias, vapor inglez *Mondego*, de 1,510 toneladas, commandante W. Gellies, equipagem 80, carga fazendas e outros generos; a Adamson Howie & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Joaquim de Paula Guedes Alcoforado, carga differentes generos.

Aracaty — Brigue dinamarquez *Anne*, capitão Brinch, em lastro.

Buenos Ayres e portos intermedios—Vapor inglez *Mondego*, commandante Gellies, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara e presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem que foram adiados para o dia 18 do corrente, os trabalhos incumbidos á mesma junta, conforme o edital passado e publicado no dia 10 de outubro do corrente anno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou lavrar o presente, que será affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, secretario o escrevi.

Recife, 10 de novembro de 1875. Secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro. (Assignado.)—Quintino José de Miranda.

— De ordem do Dr. inspector geral, se exige dos Srs. professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197. O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1º Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2º Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento: sendo que em relação ás aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3º Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que for relativo á estatistica, á observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios, quando os quizeram inspeccionar.

Art. 199. Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplina dos institutos a seu cargo.

Art. 200. O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico. No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202. Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º 198, e 201 imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrução publica de Pernambuco, 14 de setembro de 1875.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O Dr. Vicente Tavares Rodrigues Lima, juiz municipaes e de orphãos do termo de Serinhãem, da comarca do Rio Formoso, provincia de Pernambucc, por S. M. I. e C., a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo de orphãos fóra aberto o cofre de orphãos existente neste termo, e nelle se encontraram varios objectos de ouro e prata, e anão se conhecendo a quem pertencem, se convida as pessoas que com direito a elles se julgar, a virem habilitar-se no prazo de trinta dias, a contar da publicação deste, sob pena de serem os mesmos objectos arrematados em hasta publica e recolhido o seu producto liquido á thesouraria geral da fazenda.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente, para se affixar no lugar mais publico desta villa, do qual se extrahira uma copia para ser por tres vezes publicado pela imprensa.

Eu, João Pessoa de Gama, escrivão o escrevi. Villa de Serinhãem, 28 de outubro de 1875.

Vicente Tavares Rodrigues Lima.

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos os habitantes deste municipio, estabelecidos com casa de commercio, que attendendo a possibilidade de haver ficado alguem, que por ignorancia ou por outra qualquer circumstancia, não tenha comparecido a aferir os pesos, medidas e balanças de suas casas commerciaes, continúa aberta a aferição em todas as freguezias do municipio comulativamente do dia 14 a 20, inclusive do corrente mez; ficando advertidos de que este prazo, que por equidade ainda se concede, é fatal; e por conseguinte devem ser multados na conformidade da lei os que dentro delle deixarem de trazer á aferição os pesos, medidas e balanças de que usarem.

E para que chegue este aviso ao conhecimento de todos, e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado durante os dias do prazo concedido, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 10 de novembro de 1875. — Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da 1.ª vara e do 2.º districto criminal, presidente do tribunal do jury desta comarca do Recife, por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber que tenho designado o dia 25 de novembro do corrente anno, pelas 10 horas da manhã, para abrir a quinta sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos; e havendo hoje procedido ao sorteio dos quarenta e oito jurados, que teem de servir na mesma sessão, em conformidade do art. 328 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteiados e designados os cidadãos seguintes:

Freguezia do Recife.
Antonio Francisco das Neves.
João Domingos da Cunha Lages.
Dr. Eduardo Augusto de Oliveira.
José Joaquim Dias Fernandes Junior.

Santo Antonio.
Hermes Pereira de Souza.
Francisco Candido de Miranda.
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar.
Luiz Pereira de Faria
Dr. Manoel de Figueirôa Faria.
Dr. José Joaquim de Almeida Nobre.
José Antonio Pereira.
Pedro Gonçalves de Arruda.
Antonio Maria Rodrigues Ferreira.
Adriano Xavier Pereira de Britto.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Dr. Leonardo Francisco de Almeida.

S. José.
Dr. Francisco de Paula Soares.
Joaquim Lopes Machado.
Manoel Thomaz Pereira do Rego.
Ignacio Pedro das Neves.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
Ernestino Cavalcante de Albuquerque.
Capitão Manoel Anselmo Pereira Guimarães.
Clemente José Ferreira da Costa Junior.

Boa-Vista.
Manoel dos Santos Nunes de Oliveira.
Vicente Machado Freire Pereira da Silva.
Galdino Pio dos Santos.
Antonio Marques de Amorim.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
Julio Cesar Cardôso Ayres.
Antonio Samico de Lyra e Mello.
Dr. José Raymundo Pereira da Silva.
Dr. Joaquim Maria C. Villela.
Dr. Luiz Rodrigues Villares.
Dr. Cicero Odilon P. da Silva.
José Casimiro da Cunha.
Manoel Alves Guerra Junior.

Graça.
Dr. Luiz Lopes Castello Branco.
Frederico Chaves.
Manoel Antonio Ferreira Gomes.
Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa.
Ignacio da Silva Braga.

Afogados.
Dr. José Maria de Albuquerque Lima.
José Odilon Jacome Pires.
Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Rodrigues.
Antonio Climaco Moreira Temporal.

Poço.
Francisco Marcelino do Amaral.
Francisco Placido Botelho.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no primeiro andar da casa que foi cadeia, na sala do jury, tanto no referido dia e hora, como nos demais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar o presente edital, que será affixado em lugares publicos e publicado pela imprensa, e tambem remetter iguaes aos respectivos subdelegados para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acham em seus districtos.

Cidade do Recife, 12 de novembro de 1875.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco escrivão do jury, o escrevi.

Quintino José de Miranda.

Fculdde de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director faço publico as listas dos estudantes inscriptos para os exames de linguas, que deverão começar segunda feira proxima 15 do corrente ás 9 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 12 de novembro de 1875.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Examinandos que devem ser chamados com preferencia.

Latim.

1 Manoel do Nascimento Castro e Silva.
2 João Zeferino Ferreira Velloso.
3 Ignacio de Barros Barreto Junior.
4 João Umbelino de Albuquerque Maranhão Mattos.
5 Rodolpho de Paula Lopes.
6 Julio de Mello Filho.
7 Antonio Cavalcante de Albuquerque Burity.
8 Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
9 Antonio Serapião de Carvalho.
10 Antonio Alves Vilella.
11 Augusto de Castro Madeira.
12 Agostinho José de Oliveira Junior.
13 Augusto Netto de Mendonça.
14 Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante Junior.
15 Alcebiades Cavalcante.
16 Affonso Viriato de Medeiros.
17 Antonio Thomaz de Luna Freire.
18 Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques.
19 Augusto Seraphico da Silva.
20 Adelino Antonio de Luna Freire
21 Apolonio Zenaides Peregrino de Albuquerque.
22 Antonio da Silva Soares.
23 Antonio Porfirio de Albuquerque Galvão.
24 Alfredo Alves Simões Barbosa.
25 Adolpho Alves Simões Barbosa.
26 Assenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
27 Alfredo Seraphico de Assis Carvalho.
28 Adolpho Jacome Martins Pereira.
29 Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante Junior.
30 Antonio Francisco dos Passos.
31 Antonio Cicero Fernandes Bello.
32 Arthur de Albuquerque Bezerra Cavalcante.
33 Antonio José Leite Pereira.
34 Alfredo Litts Alves Guimarães.
35 Antonio de Padua da Fonceca Banks.
36 Antonio Lopes de Siqueira Santos.
37 Antonio Leodegario Castello Branco.
38 Aristides Alfredo de Barros Lins Wanderley Araujo.
39 Antonio Carreiro da Silva.
40 Antonio Pereira da Camara Lima Filho.
41 Bellarmino de Cesar Gondim.
42 Carlos Alberto Burle.
43 Carlos Alves Arôxa.
44 Cizidio de Albuquerque Martins Pereira.
45 Candido Ferreira Guimarães.
46 Caetano Ferreira Guimarães de Sá Pereira.
47 Candido Gonçalves de Albuquerque.
48 Celso Florentino Henriques de Souza.
49 Dinamerico Augusto do Rego Rangel.
50 Domingos Felippe de Souza Leão.
51 Dervino José da Silva.
52 Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
53 Estevão José Dantas.
54 Eduardo Olympio Ferreira Barbosa.
55 Emilio Ambrozio Marinho Falcão.
56 Francisco Tavares Netto.
57 Francisco Xavier dos Reis Carvalho.
58 Francisco Asterio de Albuquerque Araujo.
59 Francisco Moreira Dias.
60 Francisco de Paula da Silva Rego.
61 Francisco Rufino dos Reis Lima.
62 Fulgencio Firmino Simões.
63 Francisco de Souza Martins.
64 Francisco Romano de Brito Bastos.
65 Francisco Xavier Paes de Mello Barreto.
66 Gabriel Henriques de Araujo.
67 Geraldo Lins Caldas.
68 Hermino Martins Curvello.
69 Herculano de Carvalho Gonçalves da Rocha.
70 Ignacio da Costa Brito.
71 Ignacio Guedes da Silva Sobral.
72 José Borges Dias Brito.
73 Joaquim Alves Vilella.
74 João de Siqueira Cavalcante.
75 João Lins Caldas.
76 Joaquim Ribeiro Gonçalves.
77 José Xavier Carvalho de Mendonça.
78 Joaquim Cintra Lima.
79 Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos.
80 José Cornelio Leitão Rangel.
81 José Augusto de Oliveira.
82 João Pacifico Pereira Freire.
83 José Joaquim Pereira do Rego.
84 João Enéas Ferreira Campos
85 José Manoel de Araujo Junior.
86 Justiniano Barbosa de Lucena.
87 João Evangelista de Souza Franco.
88 José Theophilo Gomes de Mello.
89 João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante.
90 José Vieira Fialho.
91 José Francisco Mindello.
92 José Agripino de Mendonça Lins.
93 José Francisco Ribeiro Pessoa.
94 Joaquim Correia Lima.
95 Joaquim Homem Bom Pessoa de Mello.
96 João Taciano Carneiro de Albuquerque.
97 João Joaquim da Costa Leite Filho.
98 Lourenço Caetano de Albuquerque.
99 Manoel Coelho Cintra Ramalho.
100 Miguel José de Brito Bastos.
101 Manoel Claudino de Mello e Silva.
102 Miguel Antunes de Farias Torres.
103 Manoel Mendes Carneiro da Cunha.
104 Manoel Porfirio de Oliveira Santos.
105 Manoel Agapito Pereira.
106 Manoel Ignacio Pereira de Araujo.
107 Ortulano Rebeiro de Abreu.
108 Olegario Novaes Castellão.
109 Paulo Martins Pereira Monteiro.
110 Pascoal da Silva Barreto de Andrade.
111 Pedro Francisco de Mello.
112 Rodolpho Gersino dos Santos.
113 Rufino Coelho do Rego Barros.
114 Seridião Dião Soares.
115 Theophilo Modesto Soares.
116 Thomaz Lins Caldas Junior.
117 Victorio do Nascimento Accioli Lins Junior.
118 Victor Emmanoel de Camargo.
119 Xisto Xavier da Cruz.

Consulado paovincial.

— O procurador fiscal do thosouro provincial de Pernambuco, declara aos devedores da decima e mais impostos da collectoria de Olinda, constante da relação abaixo transcripta, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem os seus debitos relativos ao exercicio de 1874 a 1875, certos de que não o fazendo dentro do referido prazo se procederá a cobrança judicialmnete.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de novembro de 1875.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

Relação da divida do exercicio de 1874 a 1875, proveniente dos seguintes impostos: decima, seis, oito e dez por cento, carros e 2$000 por escravo, a cargo da collectoria de Olinda.

A

S. Bento n. 5.—Herdeiros de Antonio Ramos 12$125
Travessa de S. Bento n. 6.—O mesmo 20$208
27 de Janeiro n. 19.—O mesmo 15$156
Aljube n. 49.—O mesmo 6$062
S. Bento n. 20 — Administrador dos bens de Nossa Senhora das Mercês 15$156
Aljube n. 4.—O mesmo 7$274
27 de Janeiro n. 11.—Herdeiros do Dr. Antonio d'Assumpção Cabral 20$208
S. Sebastião n. 18. —Tenente coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello 30$312
Barão da Vera Cruz n. 18.—Antonio José de Pinho 1$222
Boa Hora n. 11.—O mesmo 4$849
Barão da Vera Cruz n. 35.—Antonio Martins Duarte 4$849
Amparo n. 77.—O mesmo 6$062
Dita n. 5.—Antonio Gomes de Moura 9$699
Dita n. 35. — Affonso Francisco das Chagas 9$699
Bom Successo n. 5. — Antonio Gomes de Miranda Leal Seve 12$125
Dita n. 39. — D. Angelica Maria da Graça 12$125
Fernandes Vieira n. 20.—Herdeiras de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon 7$274
Bomfim n. 29.- Herdeiros de Antonio Joaquim de Almeida Guedes 25$260
Dita n. 47.- Herdeiros do desembargador Antonio Joaquim de Albuquerque Mello 20$208
Santa Thereza n. 7.—Herdeiros de Antonio Teixeira Lopes 20$208
Duarte Coêlho n. 2.—Antonio Gonçalves da Silva 24$250
Dita n. 4.—O mesmo 12$125
Dita n. 21.—André de Abreu Porto 12$125
Becco do Fundão n. 4. — Alexandrina Roza Pereira Soares 30$312
Estrada d'Agua Fria n 23. — Dr. Antonio José da Costa Ribeiro 8$486
Estrada do Porto da Madeira n. 26.—Alexandre José Dornellas 8$486
Dita n. 28.—O mesmo 8$486
Dita n. 30.—O mesmo 8$486
Dita n. 32.—O mesmo 8$486
Duarte Coelho n. 15.—Alexandre José Dornellas 25$260
Estrada Nova de Beberibe n. 20.—Antonio Fernandes de Amorim 9$699
S. João de Beberibe n. 7. — Augusto José Teixeira 12$125
Beberibe de Baixo n. 10.—Alexandre Rodrigues da Silveira 6$062
Estrada do Porto da Madeira n. 12.—Dr. Antonio Estevão de Oliveira 24$250
Dita n. 14.—O mesmo 24$250
Dita n. 32 A. — Agostinha Maria da Conceição Gualberto 9$699
Porto da Madeira n. 3.—Antonio Pinto Ozorio 12$125
Porto do Urubu' n. 1. — Augusto da Costa Ribeiro 12$125

B

Amparo n. 24 — Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos 4$849
Dita n. 91. — Bernardino Ramos da Silva 7$274
Travessa do Socego n. 2.—Boaventura José Coelho 9$699
Clerigos n. 9.—Balbino José de Andrade 12$125
Estrada do Canhenga n. 25.—Bernardina de Senna e Silva e Maria Marcolina da Silva 3$031

C

27 de Janeiro n. 21.—D. Candida Baptista de Azevedo Maia 36$375
Dita n. 29.—A mesma 36$375
Dita n. 31.—A mesma 36$375
Barão da Vera Cruz n 38.—Convento do Carmo do Recife 9$699
Santa Thereza n 15.— Candido Alberto Sodré da Motta 9$699
Olinda n. 4.—Charles Homard Bradly 12$125
Clerigos n. 4.—Padre Candido Ferreira da Cunha 15$156
Estrada d'Agua Fria n. 26 A.—Custodio Pinho Porto 50$521
Dita n 26 B.—O mesmo 12$125
Estrada Nova de Beberibe n. 2.—Candido João Antonio 12$125
Porto da Madeira n. 18. — Carlos da Costa Ribeiro 12$125

D

Estrada Nova de Beberibe n 8.—Domingos Rodrigues da Costa 12$125
Dita n. 9.—O mesmo 6$062
Estrada do Forno da Cal n. 10.—Donata Candida da Conceição 3$637

E

Guadelupe n. 28.—D. Elysa Gibson de Magalhães 14$549
Dita n. 30.—A mesma 4$849
Igreja de Beberibe n. 15.—A mesma 15$156
Dita n. 20.—Eustaquio Antonio Gomes 20$208

F

S. Pedro Martyr n. 16.—D. Francisca Roza Carneiro da Cunha 40$417
S. Bento n. 49.—Francisco José Belem 12$125
Bica de S. Pedro n. 24.— Francisco Tavares Lima 4$849
Dita n. 25.—Francisco Gomes de Oliveira 9$699
Bom Successo n. 7.—Francisca Joaquina de Vasconcellos 12$125
Bispo Coutinho n. 6. —Francisca Xavier 12$125
Pateo do Carmo n 3.—Francisco Xavier de Moraes 30$312
Santa Thereza n. 19. — Felix Pereira da Silva 24$250
Duarte Coêlho n. 16.—Firmino Antonio da Silva 9$699
Estrada d'Agua Fria n. 15. — Francisco Ferreira da Silva 12$125
Estrada Nova de Beberibe n. 18.—Francisco José Cardoso 3$637
Estrada do Cumbe n. 4. — Francisco Ferreira dos Santos 7$577
Igreja de Beberibe n. 3.—O mesmo 2$424

G

Barão da Vera Cruz n. 25.—Guilherme Pereira das Neves 3$031
Travessa do Amparo n. 17.—O mesmo 4$849
Olinda n. 2.—Guilherme Willenuis 30$312

H

Bom Successo n. 37.—D. Henriqueta Elysa Banks de Miranda 50$521
Estrada da Passagem n. 8.—Herdeiros de Henrique Gibson 10$104
Estrada do Salgadinho n. 2.—Os mesmos 30$312
Igreja de Beberibe n. 16.—Os mesmos 15$156
Estrada d'Agua Fria n. 16.—Henrique Hermn 12$125

I

S. Pedro Martyr n. 22.—Irmandade do Santissimo de S. Pedro Martyr 7$275
Amparo n. 93.—A mesma 7$275
Misericordia n. 27.— A mesma 14$549
Fernandes Vieira n. 59. — Irmandade do Santissimo de S. Pedro Martyr 12$125
Travessa da Sé n. 7.—A mesma 9$696
Barão da Vera Cruz n. 36 —Innocencia Thereza de Jesus 3$637
Boa-Hora n. 8. — Irmandade de N. S. da Boa-Hora 7$274
Dita n. 15.—A mesma 7$274
Dita n. 14.—Irmandade de N. S. do Rosario 3$637
Amparo n. 53.—A mesma 4$243
Dita n. 55.—A mesma 4$243
Bom Successo n. 6.—A mesma 3$637
Dita n. 8.—A mesma 3$637
Dita n. 11.—A mesma 6$668
Pateo do Rosario n. 1.—A mesma 3$637
Bom-Fim n. 55.—A mesma 1$212

J

Varadouro n. 36.—Herdeiros de Joaquim Miguel de Almeida Catanho 7$274
Dita n. 38.—Os mesmos 7$274
Bica de S. Pedro n. 15.—João Vicente de Moraes 7$274
Barão da Vera-Cruz n. 1.—José Gonçalves Casaca 9$699
Dita n. 4.—Joaquim de Souza Maia 4$849
Boa-Hora n. 24. — José Joaquim da Silva 12$125
Commercio n. 9.—Joaquim Francisco d'Além 24$250
Amparo n. 13.—Herdeiros de José Ferreira Marinho 5$15
Guadelupe n. 32. — José Cardoso de Sá 7$274
Floresta n. 3.—José Eustaquio Maciel Monteiro 12$125
Dita n. 5. — José Lucas do Espirito-Santo 12$125
Bispo Coutinho n. 13.—Dr. Joaquim José da Fonceca 30$312
Pateo de S. Pedro Apostolo n. 12.—Coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque 40$417
Bom-Fim n. 21. — José Teixeira Bastos 20$208
Dita n. 49.—Joanna Victoria de Brito Cunha. 20$208
Ladeira da Sé n. 2.—Herdeiros de José da Silveira Mendonça Vianna 40$417
Sol n. 2.—João Francisco da Cruz 7$274
Milagres n. 11. — Herdeiros do conego João Chrysostomo de Paiva Torres 6$062
Santa Thereza n. 1.—Joanna Maria das Neves Teixeira 12$125
Regeneração n. 6.—José Francisco da Costa 7$274
Dita n. 17.—Joaquim Brasiliano 7$274
Constancia n. 3.—Jacintho José da Silva Belmonte 7$247
Olinda n. 3.—João Evangelista Bandeira de Mello 9$699
Santo Antonio n. 6. — João Paulo da Purificação 4$849
Dita n. 8.—Joanna Joaquina de Freitas 12$125
Moças n. 1.—Jesuino José da Rosa 20$208
Alegre n. 3.—José Baptista Braga Junior 12$125
Travessa de S. João de Beberibe n. 1.—João Pereira Guimarães 12$125
Estrada d'Agua Fria n. 22. — Jesuino Tavares de Souza e Genuino José Tavares 12$125
Estrada Nova de Beberibe n. 17.—João Manoel de Farias 6$062
S. João de Beberibe n. 1.—Jacob Ferreira 7$274
Dita n. 3.—João da Costa 7$264
Estrada do Campo Grande n. 3.—João da Silva Augusto 7$264
Estrada do Porto da Madeira n. 10.—Joaquim Pereira de Mendonça
Estrada do Forno da Cal n. 6.—João Manoel do Espirito-Santo 3$637
Porto da Madeira n. 10.—José Joaquim da Silva Araujo 12$125
Dita n. 12.—O mesmo 12$125

L

S. João n. 5.—Lupicino Francisco das Chagas 7$577
Bispo Coutinho n. 2. O mesmo 6$062
Duarte Coelho n. 25.—Ludgero Teixeira Lopes 12$125
Estrada da Passagem n. 1. — O mesmo 151$564
Dita n. 2.—O mesmo 30$312
Dita n. 6.—O mesmo 40$417
Estrada de Olinda n. 1.—O mesmo 12$125
Dita n 2.—O mesmo 12$125
Dita n. 3.—O mesmo 12$125
Dita n. 4.—O mesmo 12$125
Dita n. 5.—O mesmo 12$125
Becco do Fundão n. 1.—Luciano Francisco de Souza 12$125
Esperança n. 2.—O mesmo 7$274
Clerigos n. 14.—Padre Lino do Monte Carmello Luna 24$250
Alegre n. 1.—Luiz Francisco Ribeiro 12$125
Estrada Nova de Beberibe n. 11.—Luiza Maria da Costa 6$062
Dita n. 12.—Luiz Antonio Gonzaga 12$125
Beberibe de Baixo n. 9.—Dr. Luiz Lopes Castello-Branco 40$417

M

S. Bento n. 34.—Maria Francisca Marques de Amorim 40$417
Dita n. 21.—Marcolino Lopes Catão 50$521
Santa Thereza n. 19.—O mesmo 12$125
Bica de S. Pedro n. 13.—Manoel Ignacio Alves 4$849
Barão da Vera Cruz n. 23. — Manoel Clemente de Santa Rosa 9$699
Dita n. 40. — Marianna da Conceição Reis 6$062
Dita n. 41.—Menores, filhos de Antonia Maria do Espirito Santo 9$699
Aljube n. 24. — Maria da Conceição Carneiro Rego 10$311
Guadelupe n. 34. — A mesma 12$125
Estrada da Floresta n. 29.—A mesma 9$699
S. João n. 6.—A mesma 9$69
Dita n. 8.—A mesma 6$06
Aljube n. 31. — Manoel da Silva Sampaio 15$156
Dita n. 41.—Manoel Gomes dos Passos 12$125
Misericordia n. 23.—Herdeiros de Manoel Duarte Vieira 10$104
Fernandes Vieira n. 26.—O mesmo 6$062
Santa Thereza n. 13. — Viuva de Manoel Gonçalves Ferreira 8$486
Becco do Fundão n. 5.—Manoel Gonçalves Boa-Ventura 24$250
Dito n. 9. — Manoel Carreiro 12$125
Esperança n. 3.—Manoel Francisco de Paula 15$156
Regeneração n. 5.—Manoel Antonio de Lyra 7$274
Dita n. 16. — Manoel José de Almeida Catanho 7$274
Clerigos n. 1. — Maria Firmina da Conceição 12$125
Dita n. 2.—Maria Ferreira 7$274
Estrada d'Agua Fria n. 20. — Manoel José Gomes 12$125
Estrada do Canhenga n. 36. — Major Manoel Elias de Moura 20$208
Estrada do Porto da Madeira n. 5.—Herdeiros de Manoel Pinto da Silva 24$250
Dita n. 7.—O mesmo 20$208
Dita n. 9.—O mesmo. 12$125
Porto da Madeira n. 19.—D. Maria Candida de Miranda Lins 12$125
Estrada do Forno da Cal n. 5.—D. Maria Francisca de Paula Goes 12$125

N

Estrada d'Agua Fria n. 24. — Nemias de Paula e Silva 9$699

O

Becco de S. Pedro n. 3. — Os orphãos Philadelpho e Olympio 12$125
Travessa do Amparo n. 11. — Olegario Francisco Mendes e Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho 7$274

P

Bica de S. Pedro n. 17.—Paula Joanna [illegible]

R

Varadouro n. 34.—Padre Raphael Antonio Coêlho 7$274
Bica de S. Pedro n. 20. — Rosa Maria do Nascimento 9$699
Regeneração n. 9. — Rufino de Santa Anna Almeida Catanho 12$125
Igreja do Beberibe n. 2. — Rita Maria dos Anjos 9$699

S

Clerigos n. 3.—Simão Ribeiro 7$274
Estrada do Porto da Madeira n. 18.—Sebastião Antonio de Mello Castello-Branco 15$156

T

Fernandes Vieira n. 4.—Tenente Trajano Felippe Nery de Barcellos 4$849
Bom-Fim n. 9.—Tneodoro Antonio de Jesus Borges 6$062
S. João de Beberibe n. 2. — Theodora Maria 7$274
Estrada do Forno da Cal n. 1.—Thomaz da Costa Ribeiro 6$062

U

Amparo n. 19.—D. Umbelina de S. Pedro Oliveira 8$486

V

Regeneração n. 3. — Vicente Ferreira de Souza Reis 9$699
Triumpho n. 7. — Vicente Ferreira da Costa 9$699

6 por cento de cartorios.

J

S. Bento n. 51. — Joaquim Hermillo Candido das Chagas 6$736

10 por cento dos bens de raiz de corporação de mão morta.

A

S. Bento. — Administrador dos bens de Nossa Senhora das Mercês 16$840
Aljube n. 4.—O mesmo 8$083

C

Barão da Vera-Cruz n. 38. — Convento do Carmo do Recife 10$777

I

Boa Hora n. 8. — Irmandade de Nossa Senhora da Boa Hora 8$083
Dita n. 15.—A mesma 8$083
Dita n. 14. — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario 4$041
Amparo n. 53.—A mesma 4$715
Dita n. 55 —A mesma 4$715
Bom Successo n. 6. — Irmandade de Nossa Senhora do Rosario 4$041
Dita n. 8.—A mesma 4$041
Dita n. 11.—A mesma 7$409
Pateo do Rosario n. 1.—A mesma 4$041
Bom-Fim n. 55.—A mesma 1$347
S. Pedro Martyr n. 22.—Irmandade do Santissimo de S. Pedro Martyr 8$083
Amparo n. 93.—A mesma 8$083
Misericordia n. 27.—A mesma 16$166
Fernandes Vieira n. 59.—A mesma 13$472
Travessa da Sé n. 7.—A mesma 10$777

Carros.

E

S. Sebastião n. 18. — Emilia Maria da Conceição 28$067

6 por cento sobre diversos estabelecimentos.

E

S. Sebastião n. 18. — Emilia Maria da Conceição, cocheira 6$465

J

Commercio n. 21. — João Francisco da Lapa, taverna 6$465
Amparo n. 81.—João Francisco da Lapa Junior, padaria 6$465
Aljube n. 4. — João Rodrigues de Oliveira, taverna 6$465
S. João n. 1.—Joaquim Quintino Gonçalves, idem 6$932
Floresta n. 6. — Josaphat Frederico de Sampaio, oleria 8$083
Bica de S. Pedro n. 2.—José Pinto Tavares, cocheira 20$208

L

Commercio n. 22. — Luiz José Belmiro Pereira, taverna 6$465

M

Dita n. 38.—Manoel Claudio Beserra, taverna 6$062
Amparo n. 1.—Manoel Corrêa de Oli-

MUTILADO

veira, dita 8§083

R.

Varadouro n. 3.—Romão Carpinteiro 10§104
S. Sebastião n. 4.—O mesmo 26§944

T.

Bom-Successo n. 11.—Trajano Francisco Barbosa do Amparo 4§445

Imposto de 2$000 por cada escravo.

A.

Duarte Coelho n 15.—Alexandre José Dornellas, Euthalia 2§180
O mesmo, Luiza 2§180
O mesmo, Luiz 2§180
Varadouro.—D. Anna Jansen de Castro Albuquerque, João 2§180
A mesma, Thereza 2§180
Antonio do Monte Bezerra de Mello, Joanna Baptista 2§180
Beberibe.—Antonio de Allemão Cysneiro, Ceciliano 2§180
Santa Thereza.—D. Alexandrina Teixeira Lopes, Marcos 2§180
A mesma, Severina 2§180
A mesma, Antonio 2§180
Bomfim.—Herdeiros de Antonio Joaquim de Almeida Guedes, Maria 2§180

C.

27 de Janeiro.—D. Clotildes da Silveira Bastos Ramos, Gertrudes 2§180
A mesma, Thereza 2§180
Santa Thereza n. 1.—D. Catharina Teixeira Lopes Catão, Balbina 2§180
A mesma, Maximiano 2§180
A mesma, Rita 2§180
S. Pedro Martyr.—D. Cesaria Maria da Silva Rosa, Felicidade 2§180
A mesma. Manoel 2§180
Candido Alves Lima, Caetano 2§180
O mesmo, Leandro 2§180
Cypriano Antonio Rodrigues, Felicia 2§180
O mesmo, Firmina 2§180

D.

Ladeira da Sé n. 4.—Diogo Thomaz Esteves Vianna, Marcos 2§180
O mesmo, Rosa 2§180

F.

Guadelupe n. 34.—Francisco Seraphico Gomes do Rego, Romana 2§180
Bom-Successo n. 7.—Francisca Joaquina de Vasconcellos, Candida 2§180
A mesma, Eloy 2§180
A mesma, Severa 2§180
Maranguape.—Francisco de Paula e Albuquerque, Josepha 2§180
O mesmo, Antonio 2§180
Maranguape.—Francisco Camello Pessoa Cavalcante, Joanna 2§180
O mesmo, Antonia 2§180
O mesmo, Martinho 2§180
Francisca Carolina Bezerra de Mello, Joaquim 2§180
Fabricia Belmira de Souza, Clara 2§180
Varadouro.—Francisco Pedro Advincula, Isabel 2§180
Francisca Mameliana Pereira de Lyra, Valdevino 2§180
A mesma, Theotonio 2§180
Beberibe. — Frederico Chaves Junior, Sebastiana 2§180

G.

Duarte Coelho.—Galdino da Silva Martins, Maria 2§180
O mesmo, Francisca 2§180

H.

Beberibe.—Tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, Paula 2§180
Helena Maria da Fonseca, Domingas 2§180

I.

Isabel Gonçalves do Rego Barros, Serafim 2§180
Isabel Francisca dos Santos, Joanna 2§180

J.

José Hygino Monteiro, Antonio 2§180
S. Pedro Martyr n. 30.—Joaquina Maria de Gusmão, Benedicta 2§180
S. Bento n. 5.—José Carlos do Rego Valença, Joanna 2§180
Varadouro n. 9.—Joveniano Manta, Genoveva 2§180
O mesmo, Feliciano 2§180
Santa Thereza.—José Geraldo de Lima, Francisca 2§180
João Ferreira Ramos, Francisca 2§180

L.

S. Bento.—Laurentino José de Mirando, Fortunata 2§180
Estrada da Passagem n. 1.—Ludgero Teixeira Lopes, Albino 2§180
O mesmo, Possidonio 2§180
O mesmo, Felippe Teixeira 2§180
O mesmo, Martinho de Jesus 2§180
O mesmo, Rosa 2§180
O mesmo, Thereza 2§180

M.

Jacintha Rangel, Manoel 2§180
A mesma, Marcolino 2§180
A mesma, Malaquias 2§180
Manoel Ignacio Torres.—Lucia 2§180
O mesmo, Anna 2§180
O mesmo, Joaquim 2§180
Maria da Conceição Bastos Ramos, Cypriana 2§180
Guadelupe n. 34.—Manoel Dionisio Gomes do Rego, Florinda 2§180
O mesmo, Catharina 2§180
Maria Guilhermina Antunes, Rosa 2§180
A mesma, João 2§180
A mesma, Maria 2§180
Bispo Coutinho.—Manoela Alexandrina Gondim Chagas, Rita 2§180

R.

Bica de S. Pedro.—Rosa Maria do Nascimento, Victor 2§180
A mesma, Luciano 2§180

S.

Boa Hora.—Silvino Augusto Nunes de Mello, Francisco 2§180
O mesmo, Elidio 2§180

T.

Beberibe.—Theodoro do Lago, Jorge 2§180
O mesmo, Januario 2§180

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 5 de novembro de 1875.

O 1° official,
Horacio Walfrido Perigrino da Silva.

DECLARACOES.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 11 do corrente mez foram vistoriados os vapores *Jaguaribe* e *Giquiá*, da companhia pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou-os que podiam continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 11 de novembro de 1875.

O inspector,
Francisco José Coelho Netto.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

1,547|80 metros de panno azul para sobrecasacas e blusas.
89|12 ditos de dito dito para capotes.
2,634|90 ditos de brim pardo para sobrecasacas e blusas.
2,117 ditos de dito branco para calças.
3,050 ditos de algodãozinho largo.
1,912 ditos de hollanda de forro.
58|40 ditos de baêta verde.
290 gorros de panno azul avivados de amarello.
45 bonets de panno azul singelos.
40 ditos ditos redondos.
11 ditos ditos com listras carmezim.
24|50 metros de fita de lã acolchoada de côr verde.
24|50 ditos de dita dita dita encarnada.
1,020 capas de brim para gorros.
68 ditas de dito para bonets.
346 mantas de lã.
200 gravatas de sola de lustre.
1,224 lenços de chita.
3 bandas de lã.
46|40 metros de casemira amarella.
3|52 ditos de dita carmezim.
417|60 ditos de cordão de lã amarello para vivos.
12 pares de meias de lã.
353 metros de aniagem.
39 camisas da meia.
35 kilos de algodão em rama.
200 folhas impressas para receituario.
200 folhas impressas para papeletas.
1 livro mestre, impresso, de papel hollanda, encadernação inteira, de couro, contendo 100 folhas, sendo 10 para officiaes e 90 para as praças de pret.
15 livros de talão, impressos, de 100 folhas cada um, para pedidos das officinas, conforme o modelo que se acha nesta secretaria.
1,000 folhas impressas, avulsas, para féria das empreitadas.
12 canecos de ferro batido para tirar agua.
1,000 folhas impressas para o ponto dos operarios.
1,000 papeletas impressas dos operarios empreiteiros.
1 livro impresso para o registro das obras de empreitadas, com 250 folhas.

Os pretendentes, depois de satisfazerem a disposição do § 1° do art. 62 do regulamento em vigor, deverão apresentar nesta secretaria, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, suas propostas em duplicata e em carta fechada, acompanhadas das amostras dos objectos, que propozerem vender; devendo declarar naquellas que se sujeitam as multas do citado regulamento, e marcar o prazo necessario para a entrada dos mesmos objectos.

Secretaria do conselho de compras do arsenal de guerra, 12 de novembro de 1875.

O secretario interino,
J. de Albuquerque Barros Guimarães.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 13 DE NOVEMBRO DE 1875

Malas a expedir-se hoje 13

Pelo vapor nacional *Giquiá*, esta administração expede malas para Fernando de Noronha.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 11 horas da manhã, cartas ordinarias até 11 1|2.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura.

São convidados os Srs. socios effectivos a comparecerem a 2 de dezembro futuro na sala das reuniões da sociedade, rua da União, esquina da rua Princeza Isabel, por traz da estação dos trilhos urbanos de Olinda, para nos termos dos estatutos, procederem ás eleições dos membros do conselho e dos funccionarios da sociedade, tendo-se em vista a seguinte disposição do art. 54 dos mesmos estatutos:

« Se no dia marcado, e no que de novo se marcar com as solemnidades do art. 49, não se reunir pelo menos a terça parte dos socios effectivos, ficará subentendido que a sociedade quer que não expirem os poderes dos membros electivos do conselho, e continuarão estes a funccionar, até que possa reunir-se a assembléa geral com o numero sufficiente para as eleições. »

O gerente—I. de Barros Barreto.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Conselho Director de Santo Antonio

Eleição do novo conselho.

Domingo (14) ás 6 horas da tarde, á rua do Imperador n.... haverá sessão da assembléa geral, afim de se eleger o novo conselho. São, pois, convidados todos os Srs. socios.

Secretaria do conselho director de Santo Antonio, 10 de novembro de 1875.

O secretario.
João L. Dornellas Camara.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

SERVIÇO DE DILIGENCIAS DE AFOGADOS A JABOATÃO

Do dia 15 do corrente mez em diante as partidas dos carros serão reguladas pela seguinte tabella:

	DIAS UTEIS	
	MANHÃ.	TARDE.
De Afogados a Jaboatão.	6	3.30, 5, 6
De Jaboatão a Afogados.	6, 7, 8.30	6
De Afogados a Tigipió.		4, 7
De Tigipió a Afogados.	6, 8	

	DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS	
	MANHÃ.	TARDE.
De Afogados a Jaboatão.	6, 6.30, 7, 8	3.30
De Jaboatão a Afogados		5, 6, 6.30, 7
De Afogados a Tigipió..		
De Tigipió a Afogados..		

Recife, 10 de novembro de 1875.

O [illegible]
F. C de Medeiros.

G. A. Smith,
Gerente.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao art, 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa

Recife. 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.
Administradores.

Sociedade União Catholica Orthodoxa Pernambucana.

Tendo se retirado para a Europa o Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, presidente da sociedade *União Catholica Pernambucana*; e devendo assumir a direcção da mesma sociedade o Exm. Sr. Dr. Tarquinio Braulio de Souza Amarantho, na qualidade de seu 1.° vice-presidente, convido todos os membros da referida sociedade a comparecerem amanhã, 14 do corrente, á hora do costume, no consistorio da igreja de S. Pedro desta cidade, não só para assistirem a sua posse, como tambem para resolverem em assembléa geral sobre assumpto importante da mesma sociedade.

Secretaria da sociedade União Catholica Pernambucana, 13 de novembro de 1875.

O secretario,
Manoel Barbosa de Araujo.

Irmandade de Santa Cecilia.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos professores para que no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhã, em nosso consistorio hajam de comparecer, para em mesa geral proceder-se á eleição da administração que tem de reger o anno compromissal de 1875 a 1876.

O secretario interino,
João Paulo Carneiro Pinto.

Massa fallida de Candido Alberto Sodré da Motta e C.

Para dar-se cumprimento ao art. 859 do codigo commercial, são convidados os credores da referida massa para, no prazo de oito dias, apresentarem seus titulos de creditos aos abaixo assignados, no escriptorio á rua do Commercio n. 5, afim de serem verificados, e proceder-se a classificação.

Recife, 8 de novembro de 1875.

Joaquim J. Gonçalves Beltrão & Filho,
Administradores.

Banco Commercial de Pernambuco.

Os Srs. accionistas são convidados a receber a segunda e ultima distribuição de 20$000 por acção, correspondente a 10 °|o do capital reduzido, apresentando as respectivas cautelas.

Recife, 5 de novembro de 1875.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Bantar.
José da Silva Loyo.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento ás ordens do Exm. Sr. presidente desta provincia, manda fazer publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão arrematadas na mesma repartição as obras de reparos da ponte de Santo Amaro de Jaboatão, e da pintura da ponte da Magdalena, a 1ª orçada em 900$ e a 2ª em 550$.

O orçamentos e condições do contrato acham-se na secretaria da repartição para serem examinadas.

Secretaria da repartição das obras publicas, 11 de novembro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Antonio Maria de Oliveira, Caixas Geraes da Fabrica Nacional de Tabaco, Constantino Pereira Ramos, Felix Wanderley Pereira Lins, Jacintha Maria dos Anjos, Justino José de Almeida, João Luiz Ferreira Ribeiro, José Antonio Gonzales (2), José Antonio Pereira de Brito, José Mendes, Liborio Forrobs, Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Luiz José Gomes, Luiz Thomé Gonzaga Junior, Maria da Conceição Costa, Maria de Jesus Fonceca, Manoel da Silva Rodrigues, Pedro Pereira de Araujo Beltrão.

Correio de Pernambuco, 10 de novembro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

Conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, no Pôço da Panella.

Em virtude de ordem do respectivo presidente, convido os socios para se reunirem em assembléa geral no dia 14 do corrente ás 5 1|2 horas da tarde, na casa do povoado do Monteiro, em que funccionam a escola e bibliotheca da mesma sociedade, afim de cumprir-se o disposto nos artigos 17 e 24 §§ 5 e 6 combinados com o art. 87 de seus estatutos.

Secretaria do conselho director 10 de novembro de 1875.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira,
1.° secretario.

Conselho director da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica da parochia da Boa-Vista.

Por deliberação do respectivo presidente são convidados pelo presente os socios para se reunirem em assembléa geral no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, na casa da rua do Gervasio Pires n. 28, afim de proceder-se á eleição do novo conselho director, depois das formalidades prescriptas nos estatutos.

Secretaria do conselho director da Propagadora na Boa-Vista, 11 de novembro de 1875.

Dr. Elyseo de Souza Martins,
Servindo de 1.° secretario.

SOCIEDADE

Propagadora da Instrucção Publica da freguezia de S. José.

Pelo presente são convidados todos os socios desta sociedade, a reunir se em assembléa geral no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, para elegerem á nova administração, á rua do Passo da Patria n. 18.

O secretario,
José Bandeira de Mello.

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

Assembléa geral.

Não havendo comparecido numero legal de socios á sessão convocada no dia 7 do corrente, são de novo convidados todos os senhores associados a comparecerem na séde da associação, domingo 14 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de eleger-se os funccionarios para 1876.

Recife, 10 de novembro de 1875.

O 1° secretario,
Leonardo Antonio da Silva.

Garantia Nacional.

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil, autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875, e garantida por apolices da divida publica, depositadas no Banco do Brasil, inalienaveis até a época das liquidações.

CONSELHO FISCAL.

Membros effectivos.

O Exm. Sr. Visconde da Silva.
O Exm. Sr. Barão de S. Francisco Filho.
O Exm. Sr. Barão do Rio Bonito.

SUPPLENTES.

O Exm. Sr. Barão de Mesquita.
O Exm. Sr. Francisco de Figueiredo.
O Exm. Sr. desembargador Izidro Borges Monteiro.

A directoria dessa importantissima associação funcciona na côrte, em seu escriptorio á rua de S. Pedro n. 14, 1° andar.

BANQUEIRO NA CORTE.

Banco do Brasil.

BANQUEIRO NESTA PROVINCIA,

English Bank of Rio de Janeiro Limited Pernambuco.

Representante o Dr. Bemvindo Gurgel do Amaral, em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 2° andar.

Mediante uma contribuição minima esta associação, se por um lado assegura a permanencia do capital representado no escravo, pelo outro o faz accrescer acima das previsões daquelles mesmos espiritos, que não se acham submettidos ás antigas praticas de ruinosos e imprevidentes habitos de desattenção para as incertezas do futuro.

Tão insignificante é a contribuição de 12$ annualmente, por cada escravo, que este poderá realisal-a por si, com a intervenção do senhor, sem considerar essa sua resolução, determinada pelo interesse de obter a liberdade, que aliás não será da parte do proprietario uma concessão obrigatoria, mas facultativa.

Preoccupado dessa nobre esperança, verificar-se-ha com certeza uma transformação moral muito benefica na conducta do escravo á favor do interesse do senhor.

Vê-se, portanto, que os fins da Garantia Nacional são de elevado alcance humanitario e economico, e que em tal caso, essa instituição, nas circumstancias especiaes em que nos achamos, vem constituir-se em elemento poderoso de progresso social, de civilisação e moralidade.

A' respeito da classe dos ingenuos não é menos vantajosa a creação de um capital, que é mais que sufficiente para compensação do senhor da escrava, visto que depois da lei de 28 de setembro nenhuma das providencias promettidas foi traduzida em facto.

Aos proprietarios de escravos não illudam esperanças infundadas de emancipação a custa do thesouro.

As garantias de juros em favor das vias ferreas, cujo desenvolvimento é uma necessidade palpitante, e os empenhos crescentes em outros differentes ramos de serviços, tendem a absorver todas as nossas rendas, ainda que de futuro ellas venham a ser praticamente mais avultadas.

Para que se produza prompta convicção no espirito dos proprietarios de escravos, basta saber-se que uma vez feita a isenção do escravo, cujo valor é perecivel além de muitos outros accidentes, desapparecem todas as contingencias dessa propriedade tão susceptivel de riscos.

Chama-se a attenção dos interessados para a leitura dos artigos editoriaes dos principaes orgãos da imprensa da côrte para que se compenetrem da immensa utilidade da creação da Garantia Nacional.

Os referidos artigos foram transcriptos no *Diario de Pernambuco* de terça-feira, 2 do corrente e no *Jornal do Recife* do dia 3.

Massa fallida de Silva Cavalcante & C.

Em cumprimento ao artigo 859 do codigo do commercio, são convidados os credores para apresentarem seus titulos, na rua da Madre de Deus, armazem n. 22, para serem verificados e proceder-se á classificação dos creditos da dita massa.

Recife, 9 de novembro de 1875.

Duarte Amaral & C.,
Administradores.

Massa fallida de Sá Leitão & C.

Os administradores da massa fallida de Sá Leitão & C. convidam os credores da mesma massa a apresentarem-lhes os seus titulos dentro do prazo de oito dias, a contar da presente data, no armazem n. 8 da rua do Vigario, afim de ter lugar a conferencia recommendada no artigo 859 do codigo commercial. Recife, 8 de novembro de 1875.

Dr. Curio.
Carlos P. de Lemos.

Companhia Phenix Pernambucana.

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da Companhia Phenix Pernambucana serão vendidas 10 de suas acções ns. 791 a 800: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes até o dia 18 do corrente, no escriptorio da companhia, rua do Commercio n. 34.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico a quem interessar possa, o art. 9° do contrato celebrado para a construcção do calçamento das ruas e praças da cidade.

« Art. 9° Durante o tempo da responsabilidade do contrato nenhuma companhia ou particular poderá levantar o calçamento sem que previamente se obrigue por um termo assignado na repartição das obras publicas a repô-lo no seu primitivo estado, sob pena de ser feito á sua custa pelo respectivo contratante, sendo cobrado amigavel ou judicialmente a sua importancia pelo thesouro provincial, e alem disso pagará á provincia uma multa de 100$ por cada metro quadrado.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de novembro de 1875. — O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Massa fallida de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

São convidados os credores para, no prazo de oito dias, apresentarem os seus titulos ao abaixo assignado, administrador da referida massa, afim de os conferir como determina o art. 859 do codigo commercial. Recife, 6 de novembro de 1875.

Luiz Duprat.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA--VICENTE

Ultimos espectaculos da companhia.

Sabbado 13 do corrente.

Primeira representação do muito aceito e applaudido drama em 4 actos, original portuguez:

O PODER DO OURO.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto:

O diabo atraz da porta.

Principiará ás 8 1|2 horas.

Domingo 14 do corrente ás 4 1|2 horas da tarde.

O PODER DO OURO

A's 8 1|2 horas da noite.

A grande e muito desejada opereta em 2 actos musica de Offemback:

A RAINHA CRINOLINE
OU
O Reinado das Mulheres

O papel da rainha será desempenhado pela actriz:

Manoela Lucci

Comedia em 1 acto:

Uma experiencia.

Terminará o espectaculo com a opereta em 1 acto, musica do maestro Colás:

O Viveiro de Frei Anselmo

Os bilhetes para o espectaculo de sabbado estão á venda desde já.

A companhia embarca positivamente na quinta feira proxima.

THEATRO DA ENCRUZILHADA

SOCIEDADE PARTICULAR

RECREIO DRAMATICO

Sabbado 13 do corrente.

Subirá á scena o drama original portuguez, em 5 actos:

OS HOMENS DE BEM

Principiará ás 8 horas.

Havera trem depois do espectaculo.

Os Srs. socios podem mandar desde já buscar os seus bilhetes no mesmo theatro.

THEATRO Santo Antonio

TERÇA-FEIRA 16 DO CORRENTE

Ultimo espectaculo
DA
Empreza---Vicente

Beneficio do actor

TEIXEIRA

Drama em 4 actos, de Pinheiro Guimarães:

O Poder do Ouro.

Terminará com uma das melhores comedias do repertorio.

O beneficiado espera merecer a protecção deste generoso publico.

Começará ás 8 1|2 horas.

THEATRO SANTO ANTONIO

Sexta-feira 19 do corrente.

Grande e variado espectaculo-concerto em beneficio da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica (conselho superior), com o concurso generoso dos artistas:

Eva Carlany,
Joanna Carlany,
Lima Penante,
José Coelho,
Candido Filho
e Antonio Martins.

Programma.

1.ª parte.

Rabeca e realejo, por Lima Penante.

2.ª parte.

1.° Phantasia para flauta, sobre motivos de Il templario por G. Briccialdi, executada por Candido Filho.
2.° Aria do Trovador, por Eva Carlany.
3.° Grande phantasia para Clarineto —Souvenir de la Norma— por Ernesto Cavalini, executada por Antonio Martins.
4.° Barbeiro de Sevilha, por Eva Carlany.

3.ª parte.

1.° Mudanças com a idade, scena comica, por Lima Penante.
2.° Canção hespanhola, por Eva Carlany.
3.° Pomada, por Joanna Carlany.
4.° Mandolineta, por Eva Carlany.

4.ª parte.

Miserere — executado por Eva Carlany e José Coelho.

Uma musica militar tocará nos intervallos escolhidas peças de seu repertorio.

Sendo o primeiro beneficio que nesse genero é concedido no corrente anno á Sociedade Propagadora da Instrucção publica, que tem sido sempre bem acolhida, como ainda agora, além dos referidos artistas, acaba de ser pelo emprezario, proprietario e alguns artistas da orchestra do mesmo theatro, é de esperar que o publico concorrerá de boa vontade a esse espectaculo, animando assim os que se propõem a auxiliar a instrucção e educação popular

Entrará o espectaculo ás 8 horas

AVISOS MARITIMOS.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto pretende sahir em poucos dias a veleira barca portugueza *Arminde*, capitão Silva, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS.

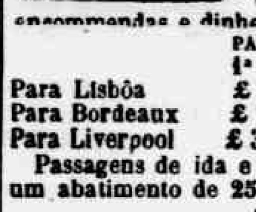
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO VAPOR.
Linha mensal entre o Havre, Lisbôa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER,
VILLE DE RIO DE JANEIRO.
Cammandante A. Fleury.

E' esperado da Europa até 25 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora, para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Para carga, encommendas e passageiros: trata-se com os

CONSIGNATARIOS
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Pacific Steam Navigation Company
ROYAL MAIL STEAMER.
POTOSI



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo demois da demora precisa, para a Europa, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

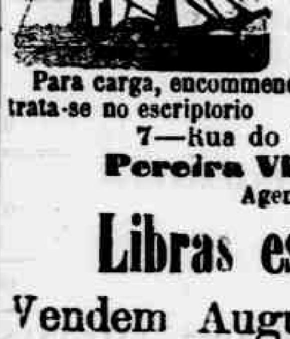
PASSAGENS.

	1ª classe,	2ª dita.	3ª dita.
Para Lisbôa	£ 27	15	10
Para Bordeaux	£ 30	20	13
Para Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes teem um abatimento de 25 por cento.

AGENTES
Wilson Brothers C.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
NAVEGAÇÃO A VAPOR
PORTOS DO NORTE
O PAQUETE A VAPOR
BAHIA
Commandante Guilherme Wadington.



Esperado dos portos do sul, inclusive o da Victoria, até o dia 17 do corrente, e seguirá para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Borges, vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com Silva Guimarães & C., Praça do Corpo Santo n. 6, 2.° andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima, no dia 13 de novembro, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga e passageiros até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12

LEILOES.

Agente Remigio

LEILÃO

DE

um grande sortimento de chapéos inglezes de pello e castor, para homens, ditos de palha e velludo, differentes gostos, para senhoras, bonets de panno, ditos de palha para meninos, fitas de sarja e lã, botões de louça, ditos de madreperola, ditos de ferro, tranças, fitas, adereços pretos, gravatas, bicos, rendas, collarinhos, frascos com agua de cologne, sabonetes, cordas para violão, abotoaduras para collete, ditas para camisas e muitos outros artigos

HOJE

A's 11 horas em ponto

No seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, 1° andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado fará leilão dos artigos acima mencionados, por conta e risco de quem pertencer, para fechamento de facturas.

LEILÃO

DAS

dividas activas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C. na importancia de 24:760$324, servindo de base a offerta de 1:005$000

SEGUNA-FEIRA 15 DO CORRENTE

ao meio dia

No 2° andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 33, por occasião do leilão de moveis, louça e crystaes, que alli deve ter lugar.

O agente **Pinto**, levara a leilão, pela segunda vez, as dividas activas da massa fallida de Rodrigues Ferreira & C., na importancia de....... 24:760$324, servindo de base a offerta de 1:005$, sendo que dito leilão deve ter lugar ao meio dia do dia segunda feira 15 do corrente, no 2° andar do sobrado da rua do Sol n. 33, por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

LEILÃO

DE

moveis, louça e crystaes

Sendo:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos, com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira com pedra, 2 cadeiras de balanço, de jacarandá, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, 4 castiçaes e mangas, com pingentes, 3 ditos sem pingentes, 2 redomas com flores, 1 tapete grande e 2 escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 toilette, 1 guarda-vestido, 1 guarda roupa, 1 cabide e 1 lavatorio.

Um guarda-louça envidraçado, 4 paradores, torneados, 1 mesa de jantar, 8 cadeiras de guarnição, 2 de balanço, de palha, 1 mesa com abas, 3 cadeiras baixas, para meninas, 1 dita dita, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para almoço, compoteiras, copos, garrafas e outros objectos de casa de familia.

SEGUNDA-FEIRA 15 DO CORRENTE

No 2° andar do sobrado da rua do Marquez do Herval (rua do Sol) n. 33, em frente á escola modelo

O agente Pinto fará leilão, por autorisação de uma familia que mudou de residencia para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima descriptos, no dia segunda feira 15 do corrente.

Principiará ás 10 1|2 horas

LEILÃO

DE

diversos productos chimicos, capsulas para garrafas, uma machina para limpar garrafas, e outros artigos como abaixo se declara, pertencentes ao espolio de Pedro Antonio Ferreira.

QUARTA-FEIRA 17 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as mercadorias abaixo declaradas, as quaes foram despachadas ultimamente na alfandega desta cidade

A saber:

N. 6—1 caixa com 60 kilos de arame e 5 kilos de cato.
N. 7—1 dita com 42 kilos de acido tartarico.
Uma dita com 144 kilos de capsulas de estanho.
N. 1687—1 dita com 125 kilos de extracto de páo campeche.
N. 1683—1 dita com 20 kilos de extractos, essencias e productos chimicos.
N. 1685—1 dita com 28 kilos de productos chimicos.
1 dita com 1 lata com essencia de caruy, pesando 15 kilos, 200 g.
N. 66|105—40 grades pesando 2521 kilos de frascos para genebra.
1 caixa contendo pertenças de machinas para lavar garrafas e 7 kilos de escovas idem.

Leilaõ

DAS

dividas na importancia de 33:400$211

Pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

Quarta-feira 17 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as dividas na importancia de 33:400$211, pertencentes aos herdeiros de Christovão Starr & C.

Uma lista dos devedores e os titulos acham-se em poder do agente, onde desde já podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

AVISOS DIVERSOS

— O Sr. José Martins Monteiro, que morou no caes Vinte e Dous de Novembro, tem uma carta vinda do norte, no escriptorio deste *Diario*.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— A Sra D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— PRECISA-SE de um caixeiro: na travessa da rua do Principe n. 9.

— Os administradores da massa fallida de Antonio José Vieira convidam os credores da referida massa, a apresentarem os seus titulos dentro de oito dias, no caes da alfandega, armazem n. 3, afim de serem classificados. Recife, 5 de novembro de 1875.

Fernandes & C.
José Thales de Mello & C.

— PRECISA-SE de 1:000$ sobre sublocação de serviços de uma preta de 25 annos: quem quizer, dirija-se á rua do Apollo n. 8, sobrado.

— ANNA MARIA KNEIP convida aos credores de seu finado marido Remigio Kneip, a que apresentem suas contas no prazo de 8 dias, afim de serem contemplados no respectivo inventario.

Recife, 10 de novembro de 1875.

— José Times Pereira, participa ao publico e especialmente ao corpo do commercio que nesta data tem justo e contratado a taverna da Encruzilhada de Agua-Fria, pertencente a Manoel Luiz Cardoso, e quem se julgar credor á mesma apresente seu titulo no prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Recife, 10 de novembro de 1875.

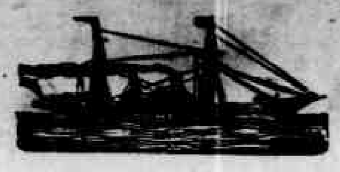
— Na rua da Praia n. 55, ha para alugar-se uma negrinha com 14 annos, para o serviço interno de casa de familia.

— O Sr. Angelo Affonso Villaça queira voltar á duzia de lenços que levou para amostra no dia 12 de outubro proximo, da loja 1° de Março n. 7 A.

— Offerece-se uma ama para fazer compras e algum serviço de casa: a tratar na rua da Conceição n 39.

— OFFERECE-SE uma senhora de idade, de bons costumes, para tomar conta de casa de homem solteiro ou viuvo, ou mesmo familia não tendo menino: quem de seus prestimos se quizer utilisar, dirija-se á rua Direita n. 115.

MUTILADO



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos so artigos, como sejam :

Galçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, trocasé e aluga se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

BANCO DO BRASIL

E

Inalienaveis até a épocha das liquidações

anqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.

Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á rua do Barão da Victoria n. 18, 2º andar.

AGENCIA TELEGRAPHICA HAVAS-REUTER

ESCRIPTORIO : 17---RUA DO COMMERCIO---17.

SERVIÇO DOS TELEGRAMMAS PARTICULARES

EXPEDIDOS DE PERNAMBUCO

TARIFA ECONOMICA

AVISO IMPORTANTE.—As pessoas que se inscreverem de antemão nos registros da Agencia com os nomes e endereços de cada um de seus correspondentes, só pagarão UMA PALAVRA *pelo* endereço e assignatura de seus telegrammas.

Esta inscripção é gratuita.

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Portugal..........	8$000	2$800	Suissa............	10$500	3$400
Inglaterra	8$500	3$000	Allemanha do Norte....	10$500	3$400
França	9$500	3$200	Estados-Unidos do Este.	14$500	5$000
Belgica...........	9$5 0	3$200	Estados-Unidos do Oeste	16$500	5$400
Hollanda	9$500	3$200	Canadá	15$500	5$400

Para os demais paizes vejam-se as tabellas da Agencia.

A partir de 15 de outubro a Agencia Havas-Reuter encetará um serviço regular de telegrammas particulares entre as differentes praças da Americado sul, pela tabella seguinte :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTVR		1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA SUPPLEMENTAR
Bahia e Pará.........	2$500	1$000	Montevidéo	5$000	2$000
Rio de Janeiro.......	3$700	1$500	Buenos-Ayres	7$000	2$300
Santos...............	5$000	2$000	Valparaizo	10$000	3$000

SERVIÇO DOS BOLETINS COMMERCIAES

A agencia HAVAS-REUTER organisou um serviço especial e quotidiano de noticias commerciaes, financeiras e maritimas.

O preço da assignatura é de rs. 20$000 mensaes

(PAGOS ADIANTADOS).

Recife, 12 de outubro de 1875.

O director da Agencia em Pernambuco,
Paul Pitron.

ELIXIR DIGESTIVO DE PEPSINA.

De GRIMAULT e Ca.

A Pepsina he o principio activo da digestão gastrica. Como todas as molestias do estomago provem da má digestão, isto é da falta ou da alteração do succo gastrico, a Pepsina torna-lhe a dar toda a sua energia.

Ella regularisa as funcções digestivas e cura radicalmente as dôres de estomago, as gastralgias, gastrites, os vomitos das mulheres grávidas, digestões laboriosas, enchação do ventre e dos intestinos, e a dysenteria nas crianças.

Depositos em **Pernambuco** : FERREIRA, MAIA E Cia ; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

ALMOÇO DAS SENHORAS E DAS JOVENS

PARA substituir o chocolate *tão difficil* em digerir, e o café com leite, cujos *effeitos debilitantes* occasionam ás senhoras uma doença muito commun (fl. br.), medicos distinctos recommendam muito particularmente o verdadeiro **RACAHOUT de DELANGRENIER** de **PARIS** alimento tão ligeiro quanto agradavel, possuindo as propriedades nutritivas e reconstituintes que convem ás crianças e ás pessoas fracas, *emmagrecidas* ou atacadas de *chlorose*, *anemia* ou de *doenças do estomago*. — (Desconfiar das falsificações.)
Vende-se nas principaes Pharmacias do Brazil.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos **HOSPITAES de PARIS**
e A UNICA aconselhada pelo **Dr CORVISART**

cum successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
No PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

Ningnem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes que novamente tomaram a gerencia de sua antiga e bem conhecida casa, e continuam como dantes, em vender, cobrir e concertar toda qualidade de chapéos de sol, com promptidão e aceio e com aquella mestria que as proprias pessoas da arte lhes reconhecem, por menos do que em outra qualquer parte, pois sempre temos vendido, vendemos e venderemos sempre, melhor e mais barato do que todos os outros ; como se póde ver pela seguinte tabella, sendo tudo fazenda de lei :

	DESCONTO EM ATACADO.
Chapéos de sol de seda a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$, 6$, até 25$000	10 °/o
Idem idem de panno a 1$500, 2$, 3$ e 4$ . . .	«
Idem idem de alpaca a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$000	«
Idem idem de letra, balão, patente, paragon, para homem, de 6$ a 12$	«

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado ; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris ; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE GHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

ATTENÇÃO

CAES 22 DE NOVEMBRO

No deposito de calçados e tamancos, no caês 22 de Novembro n. 81, antigo Passeio Publico, ha um completo sortimento de calçados e tamancos de varias qualidades, como sejam :

Sapatos de pellica branca, proprios para presepios e danças nos dias de festas, por serem commodos e mais baratos do que em qualquer parte.

Tamancos contra a humidade e proprios para cocheiros e feitores de sitos.

E outras muitas qualidades de obras que se torna enfadonho mencionar. A elles antes que se acabem, tudo a preço muito rezumido.

José Vicente Godinho.

ANTIGO PASSEIO PUBLICO

SABÃO BALSAMICO B. D.

COM ALCATRÃO DE NOROUEGA
DE MM. H. BOCK ET DEFREY, 44, RUE DE PROVENCE, *PARIS*.

O seu uso diario preserva e cura de uma maneira CERTA todas as affecções da pelle, taes como *bolhas, gretas, pelliculas, herpes, irritações da pelle*, etc.
Substitue com vantagem o SABAO SULPHUROSO para os banhos.
Deposito no *Pernambuco*, em casa de A. REGORD.

ROB LAFFECTEUR

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDECINA DE PARIS
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, **as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas.** O ROB he especialmente recommendado contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao iodurо de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr **GIRAUDEAU DE Sᵀ-GERVAIS, 12, rue Richer.**
No *Brazil*, em todas as principaes Pharmacias.

ALUGA-SE

duas raparigas para serviço interno de casa de familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 16.

Agencia de empregados

Amas de leite, secca, caixeiros, copeiros e criados ; ha sempre bons e affiançados : na antiga agencia do pateo de S. Pedro n. 3, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da travessa dos Pires n. 9. que dê informações de sua conducta, e que tenha pratica ; não se faz questão de nacionalidade.

Aos bachareis e academicos

O CAMPOS DA CONFEITARIA vem respeitosomente lembrar aos Illms. Srs. bachareis e academicos que se retiram aos patrios lares, que é em seu estabelecimento que se devem munir de um ou mais presentes para offerecererem ás pessoas que lhes são mais charas alli, pois é aqui longe dellas, que se deve dar uma prova que não se esquecem daquellas pessoas que ausente delles, dellas tambem se lembram.

Para isso encontram naquella confeitaria o sempre apreciado DOCE DE CAJU'
Tão aceito em todas as provincias deste vasto imperio

Cujo doce se acondecionará em latas, caixas, bocetas, etc. etc.

Só e somente na
Confeitaria de Campos.
24—Imperador—24

Precisa-se

de uma ama para casa de duas pessoas de familia estrangeira : na rua de S. Jorge n. 47.

Programma

da festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, erecta na igreja de Nossa Senhora do Pilar da freguezia de S Frei Pedro Gonçalves do Recife.

No dia sexta-feira, 12 do corrente, ás sete horas da tarde será hasteado o estandante da mesma excelsa Senhora da igreja para o mastro, acompanhado pelas musicas, menores artifices do arsenal de marinha e corpo de policia No dia sabbado 13 haverá as vesperas com ladainha solemne, e as mesmas musicas tocarão varias peças do costume ; e na madrugada de domingo 15, haverá uma missa rezada ás 5 horas da manhã ; depois da missa haverá uma salva de 21 tiros ; ás 11 horas da manhã entrará a festa, sendo a orchestra dirigida pelo mui distincto e digno maestro José Coelho Barbosa, será o orador no Evangelho, assim como no *Te-Deum*, o pregador da capella imperial Leonardo João Grego ; á tarde tocarão as musicas e subirão aos ares alguns balões,ao depois entrará o *Te Deum*, e depois do mesmo, será arreado o estandarte da mesma excelsa Senhora, do mastro para a igreja, acompanhado pelas mesmas musicas, terminando a festividade com um lindo fogo de artificio : pede-se aos moradores da rua que por obzequio hajam de illuminarem a frente de suas casas, afim de abrilhantar mais o acto.

CRIADO

Precisa se de um menino de 10 a 12 annos de idade para copeiro e serviço de casa ; paga se bem se agradar : a tratar por traz do Gymnasio n. 61.

Para cozinhra

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba comprar e cozinhar : na rua da Imperatriz n. 40, 2º andar.

Saúde e vigor

Se obtem com o uso dos acreditados :
Chocolate homeopathico de Delacre
Preparado com cacáo puro, segundo a formula d'Habnemann
E
CHOCOLATE DE SAUDE DE DELACRE
Preparado com cacáo puro e extracto de *carne*.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e Drogaria
DE
Bartholomeo & C.
34.—Rua larga do Rosario.—34

Para cozinhar.

Precisa-se de uma ama (forra ou escravo que saiba comprar e cozinhar : na rua do Capibaribe n. 40.

Aluga-se

um sobrado de um andar, sito na Ponte de Uchôa, com agoa de Beberibe, gas e cocheira, e uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura n. 21 : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Festa naval.

O encarregado da festa de N. S. do Bom Successo dos Navegantos, pede encarecidamente a todos os Ilms. senhores capitães dos navios ancorados neste porto, tanto nacionaes como estrangeiros, o obzequio para no doming. 14 do corrente, embandeirarem seus navios, para mais brilhantismo da festividade da mesma excelsa Senhora ; da mesma sorte pede se ja todos os mestres de hiates e de barcaças.

B. J. P.

ESCRAVO

Precisa-se de um pera o serviço de uma casa : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

Moleques e pretas

Precisa-se de moleques e pretas para vender bolos pelas ruas, pagando-se vendagem : a tratar na confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Boa moradia.

Aluga-se o 2º e 3º andares do sabrado á rua larga do Rosario n. 34, com commodos bastantes para numerosa para familia : para tratar no pavimento terreo do mesmo predio.

Urgencia.

Precisa-se de uma ama de leite, que queira acabar de crear uma creança de seis mezes ; a pessoa que tiver bom e abundante leite e quizer se alugar, dirija-se ao 1.º andar desta typographia, ou em Olinda á rua do Bomfim, casa ferrea, grande, ao lado da igreja.

Caixeiro

Precisa-se de um de idade de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e de fiador á sua conducta : na rua Imperial n. 115.

Attenção.

Escravo fugido

No dia 2 do corrente mez, fugio do engenho Vicente Campello, freguezia da Escada, o escravo Roberto, comprado ha 2 mezes ao Sr. Caldas, morador n'aquella cidade, cujo escravo tem os signaes seguintes : côr bem preta, estatura baixa, olhos pequenos, testa um pouco saliente, cabeça pequena, dentes abertos de nascença, idade 21 annos e muitissimo marcado de bexigas. Levou vestida camisa de chita com umas palmas rôxas, calça de brim de listras e chapéo de baeta, e n'uma trouxe camisa de algodão riscado e calça de azulão.

Este escravo foi de Sr. Quintiliano Alves Nogueira, tambem morador da referida cidade, lugar e te do nascimento e relações do dito escravo, para onde se desconfia ter elle fugido e que se ache escondido nos suburbios ou engenhos junto á mesma cidade da Escada, pelo que se procede com todo o rigor da lei, contra quem o tiver acoitado.

Pede-se portanto as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo ou outra qualquer pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem e leval o a seu senhor naquelle engeno, ou no Recite ao Sr Bernardino de Senna Pontual, que será bem gratificado

Carros de aluguel

Pateo do Paraizo n. 10.

Neste estabelecimento tem um rico copé para casamentos, baptisados, visitas e formatura dos Srs. estudantes.

Aluga se tambem caleches, corros abertos e victororias, tendo bons cavallos, assim como carros para fora da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

BARATO.

Vende se um sofá de jacarandá, obra do Porto, antiga, porem fornida, precisando penas empalhar ; vende-se por metade do seu valor : a pessoa que quizer comprar dirija-se ao 1.º andar desta typographia.

Arithmetica

Os senhores estudantes que se quizerem habilitar para os exames de fevereiro, podem desde ja inscrever-se no Instituto de N. S. do Carmo, rua da Roda n. 48. Preços muito commodos.

Aos Srs. bachareis.

A Corôa Brilhante recebeu fitas para as cartas dos Srs. bachareis, e vende por preços muito commodos, continúa a ter sortimento de joias modernas, condecorações e fitas de todas as ordens do imperio, e da campanha do Paraguay, e resolveu liquidar tudo por baratissimos preços : á rua do Cabugá n. 11, loja de joias.

Escravo fugido

No dia 22 de outubro de 1875, á noite, ausentou-se da casa de seu senhor, o preto José, crioulo, com os signaes seguintes : idade 45 annos, pouco mais ou menos, altura regular, bastante reforçado, côr bem preta, rosto redondo, cabeça grande, tem muita barba, e é em geral muito cabelludo, soffre de uma hernia do lado direito, e anda desembaraçadamente. E' natural do municipio de S. João, da provincia da Parahyba, onde esteve por muito tempo, e depois passou para o Brejo da Madre de Deus, nesta provincia, tendo vindo para o Recife, acerca de um anno : quem o apprehender, conduza-o ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou á rua de Gervasio Pires n. 28, que será recompensado.

David continúa a estar fugido.

Está ausente da casa de seu senhor, desde 7 de abril do corrente anno, o escravo acima, com os signaes seguintes : preto, pouco fulo, olhos pequenos, bocca funda, sem dentes na frente, tendo o queixo inferior um pouco saliente, pés apalhetados e juntas grossas, fuma, inculca se de forro : pede-se aes Srs. capitães de campo a sua captura. e traze lo á rua larga do Rosario n. 28, loja, que se gratifica com 50$000.

Achado

Pede-se á pessoa que achou um maço de recibos impressos da irmandade das Almas do Recife, que por especial favor o entregue á rua da Cruz n. 60, loja, que será recompensado.

BOA MORADIA

Aluga-se o 2º andar com um sotão, com commodo para uma grande familia, tendo 6 quartos ao todo ; tem agua, cambrone, e é muito fresca, na rua da Praia n. 31 : a tratar no armazem do mesmo predio.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que ninguem faça transacção alguma com uma lettra do aceite de Carneiro & C., e pertencente ao Sr. Francisco José Coelho, visto como sendo ella producto do saldo da importancia por quanto foi vendida a taverna da rua do Rangel n. 48, está sujeita ao pagamento de 11 mezes de ordenado, devido ao abaixo assignado, que vai em juizo proceder a respectiva cobrança.

Recife, 10 de novembro de 1875.
Antonio Francisco da Silva.

Restaurant Violeta.

Vende-se este estabelecimento bem montado e com todas as suas pertenças : quem quizer procure tratar no mesmo, das 10 horas da manhã em diante, rua das Larangeiras n. 4.

O tonico oriental PARA O Cabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Desappareceu.

Desappareceu no domingo 7 do corrente ás 7 horas da noite, do sobrado n. 15 á rua da Imperatriz de residencia de José Gomes Leal, a escrava de nome Helidora, com os signaes seguintes : Cabra, idade 14 annos pouco mais ou menos, tem pouca corcunda,levou comsigo vestido branco desbotado, com flores miudas, cor de rosa e verde e uma trouxa com um vestido de cassa cor de rosa, julga-se ter sido seduzida por alguem : roga-se, aquem apprehendel-a de leval-a,ao seu senhor,que será gratificado

Miscellaneas Juridicas.

Não tendo o distribuidor das *Miscellaneas Juridicas* dado conta exacta de sua commissão, nem se sabendo ao certo a quem foram entregues as respectivas brochuras, avisa-se aos Srs. assignantes que deixaram de recebel-as, que podem procural-as na rua da Imperatriz n. 7, loja, até o dia 25 do corrente mez.

As que não forem procuradas até essa data, serão encadernadas, e expostas á venda com outras que já estão sendo vendidas na livraria Academica, á rua do Imperador.

ALUGA-SE

uma casa terrea, no Corredor do Bispo n. 4 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

Leopoldo Olindino Martha

Os empregados da casa commercial de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Caruarú, no dia 7 do corrente, o seu prezado amigo e companheiro Leopoldo Olindino Martha, mandam no dia 15, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo, resar uma missa por sua alma ; e para este acto de caridade e religião, convidam a todos os amigos e parentes do mesmo finado.

Joaquim José da Silva Azevedo

ferido pela infausta noticia da morte de sua saudosa mãi, fallecida em Portugal em 12 de outubro proximo passado, vem pelo presente convidar aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma manda dizer na igreja de N. S. do Carmo do Recife, no dia 13 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, e desde ja se confessa eternamente reconhecido.

Um amigo do finado José Feux Pereira de Burgos, participa á Exma. familia do tinado, aos parentes e amigos que tenham a bondade de assistir ao acto religioso de uma missa que se ha de celebrar na matriz de S. José pelo repouso de sua alma ; o acto terá lugar ás 6 1/2 horas da manhã do dia 15 do carrente.

Escrava.

Precisa se de uma que saiba engommar e que entenda de cozinha e seja fiel : quem a tiver dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

VELOUTINE
Á ... ESPECIAL
POS DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.
Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

XAROPE DEPURATIVO DO Dr. GIBERT

Membro da Academia de Medicina de Pariz, Medico em chefe do Hospital de S. Luiz
ACÇÃO PODEROSA E INFALLIVEL
exito completo na cura das
MOLESTIAS DE PELLE ANTIGAS
Vicio do sangue, impigens, escrofulas e de todos os accidentes que dependem das doenças contagiosas (syphiliticas) leves ou inveteradas
E REBELDES A QUALQUER OUTRO TRATAMENTO

Este XAROPE não é um remedio secreto; elle foi approvado pela Academia de Medicina de Paris. Além d'isso, resulta das numerosas experiencias feitas nos Hospitaes de Paris, de Londres, etc., etc., que este depurativo é o melhor, o mais activo e o mais economico.

PARIS, nº 2, rua Poissonnière,
Pharmacia DESLAURIERS, successor de BOUTIGNY
Deposito no *Pernambuco* : BARTHOLOMEO e Cª; — A. CAORS; — José ELIAS DE MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª;— Frª MANOEL DA SILVA e Cª.

Vendem
Bartholomeu & C., A. Caors, José Elias de Moura & C., P Maurer & C., Fran...

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um carthartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensaiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, desnecessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em qoze desmasiada. O papel que serve de coberta para sada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a ***Dyspepsia*** ou ***Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite***, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as ***Doenças do Figado*** e suas diversas symptomas, ***Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colico Bilioso***, e ***Febres Biliosas***, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a ***Dysenteria*** ou ***Diarrhea***, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para ***Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação de Coração, Dores nas ilhargas ou costas***, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a ***Hydropesia*** e ***Inchações Hydropicas***, é preciso toma-l-as frequentemente e em porções assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como ***Digestivo*** para o ***jantar*** ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar saudavelmente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR
J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E.U.
VENDE SE POR

— Francisco Quintino Rodrigues Esteves está retalhando o seu terreno na estação da Boa viagem, sendo o palmo a 1§000, com 500 ditos de fundo : os pretendentes podem dirigir se ao mesmo lugar, nos domingos, e nos dias uteis nos Afogados, rua do Motocolombó, casa n 25. Previne-se a quaesquer compradores que não deem dinheiro nem mesmo ao agrimensor quando dividir os lotes de terra de qualquer comprador, porque a paga é feita pelo vendedor. Tambem avisa aos senhores que separaram seus terrenos, que venham liquidar até o fim do corrente mez de novembr , do contrario não terão direito a reclamação alguma, nem mesmo á porcentagem que deram ao agrimensor.

— ALUGA SE uma casa propria para negocio, sita á rua dos Pires, confronte ao hospital militar : quem a pretender, dirija se á travessa das Cruzes n. 4, que achará com quem tratar.

— Uma senhora estrangeira, habilitada, deseja achar uma casa de familia, ou um engenho, para ensinar : dirija se á casa do afinador de pianos, á rua do Imperador n 55.

— ALUGA SE o primeiro andar da casa n. 79 sita á rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita) : a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— ALUGA-SE uma casa na Torre, com commodos para familia, muito fresca, com cacimba de agua de beber, e perto do rio Capibaribe : a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

— ALUGA-SE a loja do sobrado a rua da Matriz n. 44, muito fresca, e aluga-se uma casa em Olinda, rua do Carmo : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— ALUGA SE na rua da Cangunga nt 29 A, nos quatro cantos, por preço commodo : para ver, acha-se a chave na taverna ao pé n. 31, e para tratar, com João José da Cunha Lages rua do Vigario n. 33.

— ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Duque de Caxias n. 32, com commodos para pouca familia, sendo 2 salas, 2 quartos e cozinha : a tratar na loja do mesmo predio.

ALUGA-SE a 16$000 mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentiseu ni 55 ; para ver, achave existem no 1.° andar por cima, e para tratar, na thesourara das. loterias.

— ALUGA-SE as casas ns. 17 e 19 em Apipucos, com commodos para familia, na razão de 30§000 mensaes cada uma : a tratar no segundo andar da casa n 44, rua do Rangel.

Ama Na rua da Palma n. 51, precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pequena familia.

Ama Para casa de mui pouca familia, se precisa : na rua de João do Rego (Florentina) n. 28, de manhã até ás 9 horas, e a tarde das 4 em diante, para ser procurado.

S.F.

Vinho de Figueira superior, a retalho.
Boa-Vista, Praça de Conde d'Eu.
Manoel do Costa Teixeira.
Santo Antonio, rua Nova
José Joaquim Alves & C
José Fernandes Lima & C.
Recife, rua de Mariz & Barros.
Romão & Autunes.
Em pipas e barris.
47—Rua da Moeda—47

— QUEM pretender alugar um muleque, escravo, de 15 annos de idade, e bastante entendido em todo o serviço domestico : dirija se á rua do Atalho n. 9, no oitão da caixa d'agua, Boa-Vista.

— ALUGA-SE tres casas novas, muito frescas, na Capunga, a preço commodos : a tratar no mesmo lugar, á rua das Crioulas n. 5, ou á rua n. 27.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario, de Jaboatão, que se extrahirá quando for annunciada.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um de dous quintos n. 2104 com 700$000, um de dous quintos n. 1994 com 200$000, um de dous quintos n. 2266 com 100$, um inteiro n. 2769 com 100§000 e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (168ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Rosario de Jaboatão (169ª), que se extrahirá quando for annunciada.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2$700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Administração de Apipucos.

Pergunta-se a esta administração qual o destino que pretende dar ás rendas da propriedade Apipucos, por isso que não se faz dividendo, nem tem capellão para a capella, nem durante o tempo que foram nomeados mandaram dar um emprego na capella até esta data, a renda annual deve existir.— Alguns herdeiros que estão dispostos a contestar qualquer que seja a evasiva.

ATTENÇÃO
Cabelleireiro francez

M. Luiz Chantin participa ao respeitavel publico que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 40.

Preço de trabalho
Penteado de coque de qualquer gosto 1$000
Idem de um par de cachos 400 rs.
Concertos de coques antigos para a ultima moda 4$000.
Penteado de senhora dentro da cidade 2§000.
Rua da Imperatriz n. 40, 1º andar.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com grandes commodos para familia, muito frescos, por terem janellas em todos os quartos, caiados e pintados : a tratar na loja do mesmo sobrado, com o seu proprietario, Moreira.

ELEXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elexir anti-Rheumatico do dr Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Esta nova médicio offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro Um Frasco de Elexir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais aguadas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza
A. CAORS
29, rua da Cruz, 29
PERNAMBUCO

200$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias : roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbos rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosar Maure.r, rua Nova

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes ; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Cozinheira

Precisa-se de uma perfeita coziuheira para casa de pouca familia : na rua da União n. 61.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cosinha : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber :
Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Thedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarrs.
D. Clelia A. Leite.

ALUGAM-SE

as casas seguintes :

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, ôr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro ; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serrãoecompensados.

Gamella de Barra Grande,

Vencida.

Precisa-se fallar com os Srs. Barros & Irmão a negocio de seu interesse, na rua Direita n. 16, Veado Branco.

Curso de ferias

Rethorica e poetica.
Philosophia nacional e moral.
Historia universal.

Uma pessoa competentemente habilitada pela instrucção publica desta provincia, tem resolvido abrir no dia 15 do corrente um curso completo dos preparatorios acima mencionados ; pelo que previne aos senhores estudantes que pretendem prestar exames em março proximo vindouro, que as respectivas matriculas se acham abertas até o dia 13 deste mez ; para o que podem dirigir se á rua Formosa n. 25, loja, ou á rua dos Pires n. 38. Garante-se um methodo apropriado a facilitar o estudo, mediante uma pensão trimensal e modica. Outro sim, a mesma pessoa fornece attestados para todos os preparatorios.

Para passar a festa

Aluga-se uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte : a tratar na rua da Ponte-Velha numero 84.

E' vantagem por 30$000 mensaes

A abaixo assignada, com aula no 2º andar da rua do Cabugá n. 3, faz sciente aos pais de familia daqui, e tambem aos que moram fóra da cidade, que por esse modico preço aceita qualquer menina como pensionista, para morar e apreader o seguinte ensino primario, inclusive a grammatica nacional, todos os trabalhos de agulha, e bordados de differentes qualidades, bem como o bordado a ouro, o de alto relevo, missanga, e bordar sobre o vidro, e mais trabalhos de lã e crochet, e tambem flores de todas as qualidades, e por esse mesmo preço aprende as que quizerem, o francez, geographia, piano e canto, pois tem para isso escolhidos professores, affiança bom tratamento, e todo o adiantamento possivel para com as meninas, que lhe sejam confiadas.

Fortunata Fortes.

Com urgencia

Precisa-se fallar ao Sr. José Marques da Fonceca e Mello, senhor do engenho Humayta, ou ao seu respectivo correspondente sobre negocios de summa importancia, e que não é novo : a tratar na rua dos Pires n. 38.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua molle em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Aluga-se ou vende-se

duas casas na povoação do Caxangá, sendo uma grande e com commodos para numerosa familia, e outra pequena : a tratar na rua da Imperatriz n. 68, loja.

A BOTINA MARAVILHOSA
Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados :
Botinas de pellica dourada para menina.
Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.
Ditas de dito de côr, enfeitadas.
Ditas de pellica preta para senhora.
Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.
Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos.
Ditas de dito dito (Milié) para homem.
Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.
Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.
Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melie)

ATTENÇAÕ
Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho : a tratar com o Dr. Witruvio

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados. Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Casass para alugar-se

O sobrado de um andar e sotão, na travessa da Concordia n. 13, com bastantes commodos e agua encanada, e a casa terrea á rua do Padre Floriano n. 25 : a tratar com Beltrão & Quintal, á rua do Brum n. 56, refinação.

— ACHA-SE fugido o preto Vicente, de mais de sessenta annos, que foi do capitão Joaquim Antunes de Oliveira, adjudicado em praça do juizo do commercio a Ignacio Luiz de Brito Taborda : quem o apprehender leve-o á rua do Imperador n. 52, que se gratificará ; assim como se protesta contra quem o tiver acoutado.

— ALUGA-SE o primeiro e segundo andares do sobrado da travessa do Carmo n. 1 : a tratar na rua do Fogo n. 20.

— O coronel João Vieira de Mello e Silva (ausente) sua mulher, filhos, nora e genro, mandam celebrar no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo, missa, pelo eterno repouso de seus pais, sogros es avós José Pedro da Silva e sua mulher fallecidos na cidade de Caruarú, e para esse acto religioso, são convidadas todas as pessoas que os honram com as suas amisades.

AVISO

Fortunato Ribeiro Bastos, e José Jacintho Pavão, pelo presente declaram ao respeitavel publico que nesta data teem concordado amigavelmente dissolverem a sociedade que tinham no armazem de madeiras, sito á praça da Concordia n. 3 que gyrava sob a firma de Ribeiro Bastos & C., ficando o activo e passivo a cargo do socio Bastos, retirando-se o socio Pavão pago e satisfeito de todos os seus lucros até hoje.

Recife, 10 de novembro de 1875.

Mulata fugida.

Tornou a fugir da casa de seu senhor, ao amanhecer no dia 10 do corrente, a escrava Sebastiana, mulata escura, de 25 annos de idade, baixa, cabellos crespos, falla grossa, tem falta de dentes na frente, descorada, um pouco barriguda, levou vestido e casaco de chita escura com mangas curtas, foi vista na estrada da Torre, intitula-se de ama forra e muda o nome ; julga-se que está acoitada em alguma parte : roga-se ás autoridades ou a quem pegal-a, leve-a na rua da Palma n. 62, que será recompensado.

Fortunato Ribeiro Bastos, pelo presente convida ás pessoas que se julgarem credoras do armazem de madeiras sito á praça da Concordia n. 3, que gyrava sob a firma de Ribeiro Bastos & C, a apresentarem suas contas no prazo de 8 dias, para ser conferidas, assim como a todas as pessoas que tiverem madeiras á consignação da extinta firma a virem ou mandarem tomar conta dellas e saldarem seus debitos, no mesmo prazo de 8 dias.

Chama mais pelo mesmo ás pessoas que são devedoras ao mesmo armazem a virem ou mandarem satisfazer seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de entregar suas contas a um procurador para realisar o recebimento.

--- Madame Chantin, modista de Paris, novamente chegada da Europa : rua da Imperatriz n. 40, 1.° andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite, e que seja sadia para acabar de criar uma menina de sete mezes : a tratar na rua da União n. 61, por detraz do Gymnazio. Paga-se generosamente se agradar.

VENDAS.

— VENDE-SE uma casa na rua de Luiz de Mendonça, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, em solo proprio : a tratar na rua Duque de Caxias n. 29.

Vende se a taverna na rua de Tnomé de Souza n. 3 : a tratar na mesma.

— VENDE-SE a casa e sitio da rua de João de Barros n. 32 : a tratar no mesmo sitio.

— Vende-se a taverna sita á rua de S. Miguel n. 18, freguezia dos Afogados, propria para principiante, por seu dono ter de tratar de sua saúde : a tratar na mesma.

— Vende-se um terreno proprio, com uma meia-agua em caixão, de tijolo e cal, na estrada dos Afflictos, primeira estação da via-ferrea do Caxangá : a tratar no Chora-meninos com José Antonio Marques.

Sal do Assú

de superior qualidade, no brigue *Feliz Sociedade* : vendem Cunha Irmãos & C., rua da Madre de Deus n. 34.

Taverna.

Vende-se a taverna sita á rua do Visconde de Inhaúma n. 8, antiga rua do Rangel, bastante freguezada, tanto para a praça como para o mato a; o motivo da venda é muito claro, o qual se dirá ao comprador.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO ?
O barateiro
Rua Primeiro de Março n. 1
Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos :

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.

DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.

PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.

CRETONES suissos a 440 e 480 réis ; que gostos ?

BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores fixas, a 480 rs.

BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.

CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.

DITA Victoria, fina, a 4$.

GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado ! E' barato !

GRANDE sortimento de chapéos de sol de desabos modernos, para 6$ e 8$.

DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.

DITOS do cabo de marfim, a 9 e 10$.

DITOS de alpaca, a 3$.

DITOS de seda, para senhora, a 3$.

CHAPELINAS de palhinha, para senhoras, modernos gostos, muito bem enfeitadas, por 8$ ver para crer.

LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia ! Só no barateiro.

DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.

LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.

POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.

DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.

SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos !

COLCHAS para cama, a 3$500.

BOTINAS para senhora a 4$500.

BAAMANTE de linho, com 10 1\|2 palmos de largura, para 2$400 a vara.

ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.

GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.

TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.

BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma ; convém aproveitar.

MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia !

BRIM Angola, superior, a 440 rs.

DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 500 rs.

ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.

SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.

ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros
1—Rua Primeiro de Março—1
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores ; a ellas antes que se acabem.

No barateiro
Confronte ao arco de Santo Antonio.

O N. 20
da rua do Crespo
deseja acabar.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento, teem resolvido liquidar as fazendas existentes no estabelecimento, por se estar approximando o balanço ; por isso convidam os seus numerosos freguezes a sortirem-se do bom e barato ; é occasião.

Delovinas de cores miudinhas com flores, a 320 rs. o covado ; dão-se amostras.

Lãzinhas de listras e de quadros, inglezas, a 200 rs. o covado.

Popelinas de quadros, gostos novos, a 300 rs. o covado ; aproveitem.

Ditas modernas, com listras de seda, a 640 rs. o covado.

Ainda novos gostos, o mais moderno, a 900 rs. o covado.

Organdy branco, muito lindos gostos, a 360 rs. o covado.

Crinolines brancas, bordadas, diversos desenhos graúdos e miudos, com muita largura, a 400 rs. o covado ; aproveitem.

Peças de organdy branco, lindos gostos, fazenda muito fina, com 28 covados, (dous vestidos) por 16$000 a peça.

Baptistas modernas, a 320 rs. o covado.

Alpacas de cores, grande sortimento, a 360 e 400 rs. o covado,

Camponezas com listras arrendadas, brancas e de cores, a 400 rs. o covado.

Granadine preto com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Alpaca preta, lisa, fina, a 280 rs. o covado.

Saias brancas de madapolão, com pregas, a 2$000 uma.

Riscado escossez para camisas, a 320 rs. o covado.

Brins Angola verdadeiro, duas vistas, a 500 rs. o covado.

Colchas bordadas e de quadros, a 4$000.

Lisó lisó para vestidos de uma só côr, diversas cores a 320 rs. o covado.

Brim branco, exposição, superior, a 1$500 a vara.

Cortes de casemira de côr, a 4$ e 5$; são de 8$ e 10$.

Camisas brancas de linho, a 2$ e 3$, em duzia a 24$ e 34$.

Cretones, superior qualidade, gostos diversos, a 400 rs.

Madapolão com 24 jardas, boa qualidade, a 4$ e 4$500 a peça.

Dito francez, muito superior, tambem com 24 jardas, a 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão encorpado a 3$500 a peça, dito T a 4$000.

Metins escuros e claros, a 260 rs. o covado.

Chitas brancas e escuras, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Bramante de linho, a 1$600 e 800 rs. a vara.

Ganga encarnada e preta, propria para cortinas e cobertas, a 460 rs. o covado ; só o n. 20.

E outras muitas fazendas que temos grande deposito, estamos resolvidos a não engeitar dinheiro e dão-se amostras com penhor.

No n. 20

Na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga casa do Guilherme.
Não se enganem, junto a loja da esquina.

VENDE-SE

uma negrinha de 12 a 13 annos de idade, propria para casa de familia : na rua do Marquez do Herval n. 14, das 6 ás 9 da manhã, e das 4 da tarde em diante.

Vende-se

a taverna n. 60 da rua Direita dos Afogados, bem localisada, e propria para principiante, por ter poucos fundos : a tratar na mesma.

— VENDE-SE a taverna sita á rua da Conquista n. 25, propria para principiante, por ter poucos fundos, e por seu dono ter de tratar de sua saúde : a tratar na mesma, ou á rua de Tnomé de Souza numero 6.

CINCOENTA E NOVE
Sem competidor.
59 --- Rua do Queimado --- 59

Lã de seda, modernos padrões, a 500 rs. o covado ; que pechincha.

Popelinas de seda, com riquissimos padrões, a 600 rs. o covado.

Baptistas imperiaes, bonitos desenhos a 300 rs. o covado.

Cassa linho, parda, fazenda nova e bonitos padrões, propria para vestidos de senhora, a 320 rs. o covado.

Merinó azul e preto, fazenda fina a 2$400 o covado.

Zarrela de cores e preta, propria para vestido de senhora, fazenda de duas larguras a 1$500 o covado, é fazenda de 3$000 por ser de lã e fio de seda.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Chapéos de sol de seda, a 6$.

Camisas de cretone a 2$.

Basquinas de seda com toque do mofo, a 6$500 cada uma.

Toalhas toda de labyrinto, é o que ha de mais capricho em trabalho e que vendemos a 50$; é fazenda que vale 120$.

Redes inglezas padrões lindos, a 9$; assim como, grande deposito de mais fazendas, como sejam :

Chitas a 240, claras e escuras.
Algodão a 3$ a peça com 20 jardas.
Madapolão a 4$ e 5$000 a peça, com 24 jardas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas que pedirem ou amostras.

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga do Queimado
por baixo da boneca de cera, loja de Carneiro da Cunha & C.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.
Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.
Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.
Cambraia para forro, a 1$ a peça.
Dão-se amostras.

Fragata Amazonas
Rua do Queimado n. 47.

VINHO

No armazem n. 50, á rua do Imperador, vende-se vinho bastardo puro, do Douro, engarrafado ha oito annos, sem confeição alguma, a 640 rs. a garrafa, bom até para doentes.

Granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado.

A Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande sortimento de granadinas de linho á escoceza a 200 rs. o covado. E' baratissimo ! Dão-se amostras com penhor.

VENDE-SE

um sitio no lugar Arraial, perto da estação da casa amarella, todo arborisado das principaes fructas, e duas baixas para capim, com uma casa de taipa, recentemente acabada, e a gosto moderno, com tanque e cacimba com excellente agua, tendo de frente 2,000 palmos : a tratar na rua do Amorim n. 31, armazem.

Fazendas baratas

Na loja do Guimarães, na Casa Forte, junto a estação do Caldeireiro, vende-se tudo pelos preços do Recife.

Chitas de diversas qualidades a 200, 220 e 240 rs. o covado, madapolões, roupas feitas, e outras muitas fazendas que se torna enfadonho mencionar, e que se vende pelo barato.

Vende-se

uns páos de sicupira, proprios para carros ou para outro qualquer serviço : no caes 22 de Novembro n. 28, na mesma casa se vende agriões, proprio para quem padece do estomago ou figado

Fazêndas de gosto.
NO N. 20
Da rua do Crespo

Poupelinas de listras modernas de furta côres, e covado 800 rs., gostos novos, no n. 20.

Filele para vestidos, fazenda muito linda, com listras de seda, diversos gostos e côres, a 900 rs., só o n. 20.

Poupelinas de linho, nova remessa a 300 rs. o covado, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme : dão se amostras.

Engommadeira

— Na rua velha de Santa Rita n. 67, lava-se e engomma com muita perfeição e por menor preço do que em outra qualquer part

Calçados baratos.
Praça da Independencia ns. 13 e 15.

Botinas de bezerro, Suzer e Nantes	11$000
Botinas de duraque, cor preta para, senhora	3$000
Ditos para meninos	2$000
Diats a Luiz XV, para senhora	4$000
Sapatos de duraque, de côr, para menina	2$000

Vende-se a dinheiro á vista na loja de

Arantes.

Terrenos á venda em Beberibe.

Retalha-se os melhores terrenos em Beberibe para edificação, por ser perto do rio e em bom lugar tambem para plantar : a tratar com Antonio Francisco Pereira, na estrada do Cahenga, que está habilitado para vende los.

J. Manta & C.
N. 18, á rua do Marquez de Olinda
Vendem á dinheiro

Papel de impressão, em resmas de 500 folhas.
Do formato *Diario de Pernambuco* a 14$.
Do *Jornal do Commercio* a 10$.
Do *Jornal do Recife*, a 9$.
Papel assetinado
Formato *Jornal do Recife*, em resmas de 250 folhas a 8$500.
Cerveja sueca
Caixa com tres duzias por 20$000.
Cerveja franceza
Caixa com duas duzias por 18$000

Azeite de peixe

de superior qualidade : vende João Rodrigues de Faria, rua do Amorim n. 32.

VENDE-SE pés d'eucalyptus globulus, esta arvore é medicinal e recommendavel n'Algeria para as febres intermittentes e para desceccar os lugares humidos: na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 101, outr'ora Mondego.

Vende-se

a taverna sita á rua da Ponte-Velha n. 118, que deita o oitão para o largo da Santa Cruz : a tratar na rua do Camarão ns. 13 e 17.

Azeite de peixe.

Vende-se no Forte de Mattos, por cima do trapiche Dantas.

FUNDIÇAO DE FERRO
A' rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades
Relogios e apitos para evapora
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104
FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Olinda

Aluga-se duas casas terreas, com bastantes commodos, quintaes grandes e murados, com diversos arvoredos de fructo, na rua de S. Pedro Novo, ou Passo Castelhano : a tratar na mesma rua n. 29.

Urgente

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar, para casa de homem solteiro : na rua 1º de Março n. 8, loja.

Sitios

Aluga-se um sitio á beira do rio, todo murado, com casa de sobrado, cocheira, bombas, e bem plantado, na Torre, fica muito perto da linha dos bonds que vai se estabelecer, o lugar torna-se recommendavel por ser muito saudavel e livre das cheias. Aluga-se no mesmo lugar uma casa propria para um ou dous rapazes solteiros ou pequena familia, tambem aluga-se tudo junto : a tratar na rua Nova n. 19, 1º andar.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar :

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.
Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.
Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.
Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.
Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.
Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.
Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.
Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.
Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.
Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.
Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.
Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.
Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.
A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Miudezas, ferragens e perfumarias
LOJA DE
Soares Leite Irmãos
28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Machinas para costura
Singer, Howe, Grower & Baker, Waller & Sillos, Gull & Hambek e Wanzer.

De trabalhar com os pés.

	Com caixa.		Sem caixa.
Havre verdadeiras, a	80$000	e	90$000
Singer, a	65$000	e	75$000
Grover & Baker, a	80$000	e	90$000
Waller & Wilson, a			70$000

De trabalhar com as mãos.

Wanzer, com caixa, dous pospontos, nova invenção, a	40$000
Gull & Hambeck, dous pospontos, a	40$000
Gull & Hambeck, um posponto, a	25$000
Limas, agulhas e oleo para as mesmas.	

Miudezas e perfumarias.

Livros de grampos com 40 maços, a	400
Peças de fita de cós, com 10 metros, a	320
Maço de fita chineza, a	500
Groza de botões de louça, brancos, a	120
Duzia de baralhos, canto dourado, a	3$500
Idem idem, beira lisa, a	2$800
Idem idem suissas, a	2$000
Idem de meias cruas, para homens, a	3$200
Frascos com oleo oriza, verdadeiro, a	800
Idem idem babosa, a 320 e	400
Par de luvas de retroz, com e sem dedos a	1$000
Caixa de borracha para rapé, a	200
Caixa de papel amisade, a	500
Caixa de envelopes, forrados, a	600
Idem para cartas commerciaes	400
Caixa de pennas, a 200, 240, 600 e	1$000
Caixa de linha do gaz, branca e encarnada, a	520
Borboletas com agulhas, a	500
Duzia de espelhos de zinco, redondos, a	600
Maço de cordão imperial, a	160
Maço de trança de caracol de cores, a	300
Maço de trança branca, lisa, a	160
Setas de aço grandes, a	500
Cintos de couro, a 2$000 e	2$500
Grampos modernos, a	1$300
Botões de aço e seda de todas as cores, duzia a	1$000
Duzia de botões de seda, para vestidos, pechincha, a	120
Duzias de talheres, 2 botões, com toque, a	4$400
Caixa de linha de marca com 16 novellos, a	140
Duzia de cartões de linha preta, lustrosa, a	120
Groza de botões de ôsso, pretos, para camisa de escravos, a	120
Chaminés chatas, a	200
Globos de vidro, para candieiro, a	1$000
Gravatas pretas, estreitas, a	200
Garrafa de tinta rôxa, a	800
Frascos com extractos, a 200 e	500
Lanternas de furta fogo, a	2$000
Gravatinha para senhora, a 600 e	1$000
Páos de sabão, a	240
Adereços de phantasia, a 400 e	500
Orizalina para tingir os cabellos, a	3$000
Coques pequenos, enfeitados, a	1$500

e mais

Collarinhos para homens, toda a qualidade de perfumarias, espelhos com moldura e grande sortimento de miudezas

28 — Rua Nova — 28

Casa e sitio

Vende-se uma casa em Agua-Fria, tendo 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, cacimba, e toda caiada e pintada de novo, em chãos proprios, e bastantes arvoredos novos, com 197 palmos de frente e 500 de fundo : a tratar na fabrica do gaz, em S. José, ou no mesmo sitio.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico : a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

— Vende-se uma carroça propria para boi ou cavallo : no largo do Carmo n. 18.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão, não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte. Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina : rua Nova n. 22, Bazar Universal.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado e conservas francezas de primeira qualidade, assim como o verdadeiro licor—Anisett— : no largo do Pelourinho n. 3.

— VENDE-SE o deposito da rua do Livramento n. 31 : a tratar no mesmo, ou á rua de Vidal de Negreiros n. 38.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto : vendem, Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n.

Grande liquidação de fazendas
NO
BAZAR NACIONAL
N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.
DE
Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber :

Cortes de brim a 1$.
Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600. Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000

Brim de côr a 280.
Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500
Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Croché a 1$.
Vende-se pannos de croché para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.
Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.
Vende-se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.
Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.
Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.
Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.
Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs. o metro.

Bramante a 1$600.
Vende-se bramante para lençóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.
Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.
Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500, 3$ e 4$.

Palitots a 4$.
Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$, 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO
Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Mangninho ; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem : a entender-se com o Dr. Witruvio.

160 !

E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãzinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado ! E' aproveitar em quanto é tempo ; estão se acabando. Damos amostras sem penhor. Confronte ao arco de Santo Antonio.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado ! ! !

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

— VENDE SE cylindros novos, americanos, para padaria : na praça circular do caes do Apollo n. 51, armazem de farinha de trigo.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n, 43
E' pechincha !

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado ; é pechincha : só na rua do Queimado n. 43 ; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife : preço 1$ cada exemplar.

Folha de Flandres
Estanho em verga
Vidros para vidraça.

No armazem de Barroca & Filho, rua do Marquez de Olinda n. 4.

— VENDE-SE uma superior machina de cosiura de dous pospontos ; é de um dos melhores fabricantes americanos : para vêr e tratar, na rua Duque de Caxias n. 53.

— Vende-se tres vaccas de leite, sendo uma de raça turina, proxima a parir . na estrada dos Afflictos n. 12, sitio do Sr. Carneiro.

Grande liquidação de fazendas
NA LOJA DO PAVÃO
Só com o fim de apurar dinheir
A' rua da Imperatriz n. 60

Se vende neste estabelecimento fazendas por preços, que os mesmos freguezes não deixarão de se admirar, a saber :

Bareges a fustão.

O Pavão vende bonitas bareges de lã para vestidos, sendo fazenda com delicados padrões e de muita phantasia, pelo barato preço de cem réis o covado, assim como bonitas lãzinhas de quadros, tendo de todas as côres, a 200 réis. Ditas com listras de seda, fazenda de muita phantasia, a 500 e 640 réis.

Mariposas.

O Pavão vende as mais lindas mariposas para vestidos, sendo fazenda mais delicada e mais moderna que tem vindo ao mercado, sendo francas e de todas as mais cores, e vende pelo barato preço de 600 réis o covado, assim como fustão branco e de todas as cores a 560 réis.

Granadina a 440 réis.

O Pavão vende bonitas granadinas de côres para vestidos, com listras de seda, pelo barato preço de 440 réis o covado.

Cassas de côr a 240 rs. o covado.

O Pavão vende baratas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 240 réis o covado, assim como ditas francezas muito finas a 360 réis.

Cambraias brancas bordadas a 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas bordadas para vestidos, tendo cada peça 10 jardas, pelo barato preço de 5$000. Ditas com lavroreminduinhos a 4$500. Ditas finissimas indianas, com finissimos bordados, a 1$200 o metro. Ditas abertas, com 10 jardas, a peça a 6$.

CAMBRAIAS VICTORIA a 3$, 3$500, 4$ e 4$500.

O Pavão vende peças de cambraias brancas Victoria para vestidos, tendo 8 e meia jardas cada peça, pelo barato preço de 3$ e 3$500. Ditas com 10 jardas a 4$ e 4$500, e desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 4$500 E 5$.

O Pavão vende peças de cambraias brancas transparentes, com 8 e meia jardas, a 4$. Ditas com 10 jardas a 4$500 e 5$, tendo desses preços para cima até as mais finas que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 4$.

O Pavão vende espartilhos para senhoras, dos mais modernos que tem vindo, pelo barato preço de 4$ cada um.

Meias para meninas a 200 rs. o par.

O Pavão vende uma grande porção de meias brancas para meninas, sendo muito finas, pelo barato preço de 200 réis o par, assim como ditas de cores a 500 réis, e para meninos a 320 réis.

Camisas para senhora a 1$280.

O Pavão vende camisas enfeitadas, de madapolão, francezas, propria para mulher, pelo barato preço de 1$280 cada uma.

MADAPOLÕES a 3$, 4$000, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de madapolão francez, enfestado, com 12 jardas, pelo barato preço de 3$. Ditas com 20 jardas a 4$, 4$500 e 5$, assim como destes preços para cima, os melhores que costumam vir ao mercado, tanto francezes como inglezes.

Algodãozinhos a 4$, 4$500 e 5$.

O Pavão vende peças de algodãozinho largo, marca T, pelo barato preço de 4$ e 4$500 a peça. Ditos muito encorpados, com 20 jardas, a 5$ e 5$500.

Bramantes.

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas é preciso uma vara e uma quarta para um lençol, pelo barato preço de 1$800 a vara. Ditos de linho com a mesma largura, fazenda muito superior, a 2$500 e 3$ a vara.

Algodãozinho enfestado para lençol a 1$ e 1$280.

O Pavão vende superior algodão francez enfestado para lençóes, tendo 7 e meio palmos de largura, sendo muito encorpado, sendo liso a 1$ a vara, e trançado a 1$280.

CORTINADOS A 7$ e 8$.

O Pavão vende cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo cada par pelo barato preço de 7$ e 8$, assim como para camas de noivas, cobertas de damasco de côr, fazenda muito superior, á imitação de seda, pelo barato preço de 13$500. Ditas brancas de crochet a 12$000.

Chitas a 240, 260 e 280 réis.

O Pavão vende um grande sortimento de chitas tanto escuras como claras, sendo todas de padrões modernos, pelos baratos preços de 240 até 320 rs., assim como bonitas percales de differentes gostos e qualidades.

Roupas para homem.

O Pavão tem um grande sortimento de roupas para homens, que vende muito em conta para liquidar, como sejam : calças de brim pardo de 1$600 até 3$, ditas de brim de Angola verdadeiro de 3$ até 4$, calças de casimira, pretas e de côres, de 5$ até 12$, paletots de alpaca e alpacão, ditos de casimira de côr, ditos de panno preto, sendo sacos, fraques e sobre-casacos, assim como um grande sortimento de colletes de casimira e brins, que vende tudo muito em conta, para acabar.

Ceroulas e camisas

O Pavão vende um grande sortimento de ceroulas, tanto de linho como de algodão, para homem, assim como um grande sortimento de camisas de linho e algodão, tanto brancas como de cores, e vende por preços baratos que admiram, só para apurar dinheiro.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

— VENDE-SE uma preta de 30 annos, dous bonitos moleques filhos da mesma, de 6 a 9 annos, acompanha tambem um ingenuo de 3 annos, assim como, uma moleca de 14 annos, bonita : na rua de Hortas n. 96.

Attençaõ

Vende-se a taverna sita á rua da Regeneração, em Agoa-Fria, uma das melhores e mais antiga casa deste arrabalde, com poucos fundos, perto dos banhos, para quem gostar, muito afreguezada e bem collocada, pois fica em uma esquina da Encruzilhada, a mais concorrida, não só por ser estrada para diversos pontos do lugar, como por ser caminho para os banhos ; sendo obrigado o dono a vender por motivos de saúde : a tratar na mesma.

— VENDE-SE uma escrava com uma cria de idade de 8 annos : na rua de Hortas n. 40.

Taverna

Vende-se a taverna junto a estação de S. José do Manguinho : a tratar na mesma.

POLVORA

de superior qualidade : na rua do Vigario n. 31.

Vende-se

a armação do estabelecimento de mercearia, sito á rua do Barão da Victoria n. 3, de José Fernandes Lima & C. : quem precisar é boa occasião, pois se vende muito barato.

GRANDE PECHINCHA
Camisas de linho
a 30$000 a duzia

O Pavão liquida uma grande porção de camisas francezas e inglezas, para homens, sendo com os peitos de linho, tanto bordadas como lisas, pelo baratissimo preço de 30$ a duzia, ou em retalho a 2$500 cada camisa, esta pechincha é para acabar, em razão de estarem as mesmas um pouco enxovalhadas ; assim como tambem se vendem camisas francezas para meninos a 22$000 a duzia, ou a 2$000 cada uma : isto na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

LISTA GERAL 168.ª

DOS PREMIOS DA 7.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 933, A BENEFICIO DA IGREJA DA PIEDADE DE SANTO AMARO, EXTRAHIDA EM 12 DE NOVEMBRO DE 1875.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
4	5$	491	5$	376	5$	554	5$	778	5$
10	—	94	—	84	—	58	—	80	—
12	—	99	—	86	—	61	—	83	—
18	4:000$	240	—	87	—	64	—	87	—
32	5$	12	—	89	—	69	—	91	—
35	—	29	—	98	—	74	—	93	—
38	—	34	—	400	—	77	—	804	—
39	—	35	—	7	—	84	—	17	—
49	—	43	—	17	—	88	—	51	—
81	20$	44	—	19	—	99	—	59	—
88	5$	52	—	20	—	608	—	63	10$
89	—	61	—	27	—	17	—	68	5$
91	—	64	—	28	—	21	—	71	—
92	—	69	—	29	—	23	—	72	—
99	—	74	—	33	—	31	—	75	—
105	—	76	—	35	—	35	—	77	—
7	—	82	—	41	—	44	—	89	—
16	—	86	—	44	—	54	—	91	—
17	—	92	—	62	—	58	—	92	—
23	—	97	—	63	—	69	—	94	—
25	—	300	—	65	—	76	—	903	—
34	—	9	—	72	—	78	—	11	—
39	—	21	—	73	—	86	—	16	—
44	20$	24	—	76	—	87	—	18	—
45	5$	29	—	93	—	94	—	27	—
50	—	34	10$	94	—	96	—	31	—
52	—	35	5$	96	—	97	—	44	—
55	—	39	—	98	20$	701	—	52	—
67	—	43	—	500	40$	5	—	64	—
68	—	51	—	10	5$	7	—	66	—
72	—	55	—	17	—	10	—	72	—
73	—	60	—	49	—	25	—	75	—
78	—	62	—	34	—	27	—	81	—
84	—	63	—	35	—	35	10$	82	—
88	—	69	20$	41	—	43	5$	85	—
90	—	72	5$	47	—	66	—	95	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
996	5$	1240	5$	1450	5$	1653	5$	1829	5$
98	—	44	—	56	—	56	—	31	—
1004	—	62	—	57	—	66	—	44	—
5	—	64	—	60	—	69	—	50	—
38	—	75	—	67	—	80	—	51	—
39	—	76	—	83	—	89	—	55	—
57	—	80	—	85	—	91	—	58	—
59	—	81	—	87	—	96	—	60	—
60	—	85	—	89	—	1703	—	63	—
64	—	87	—	94	—	8	—	64	—
74	—	94	—	98	—	21	—	67	—
83	10$	1316	—	1500	—	28	—	68	—
88	5$	20	—	4	—	37	—	76	—
95	—	32	—	6	—	38	—	87	—
1101	—	33	—	8	—	46	—	90	—
12	—	42	—	26	—	49	—	1900	—
19	—	47	—	28	—	55	—	10	—
28	—	54	—	32	—	58	—	18	—
43	—	60	—	38	—	65	—	20	—
49	—	68	—	47	—	74	—	22	—
51	—	80	—	49	—	76	—	24	—
57	—	82	—	64	—	77	—	25	—
67	—	85	—	68	—	79	—	27	10$
76	—	86	—	76	—	81	10$	32	5$
82	—	87	—	94	—	86	5$	34	—
83	—	88	10$	1607	—	88	10$	42	—
87	—	97	5$	8	—	89	5$	47	—
93	10$	1402	—	12	—	93	—	50	—
1206	5$	11	—	17	—	94	—	52	—
8	—	16	10$	20	—	97	—	54	—
10	—	18	5$	29	—	1808	—	57	—
12	—	19	—	35	—	9	—	65	10$
13	—	36	—	40	—	16	—	66	20$
23	—	39	—	45	—	18	—	67	5$
26	—	44	40$	48	—	26	—	68	—
28	40$	45	20$	51	—	27	—	75	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1977	5$	2167	5$	2383	5$	2614	5$	2850	5$
79	—	68	—	92	—	35	—	52	—
91	—	72	—	2410	—	39	—	56	—
94	200$	80	—	11	—	40	—	61	—
95	5$	87	—	13	—	56	—	65	—
2007	—	90	—	16	—	66	—	68	—
9	—	91	—	21	—	71	—	75	—
17	—	96	—	23	—	74	—	77	—
26	—	2206	—	34	—	78	—	80	—
31	—	8	—	47	—	85	—	81	—
33	—	12	—	48	—	96	—	87	—
40	—	16	—	49	—	2705	—	93	—
44	—	20	10$	52	—	9	—	95	20$
47	—	22	5$	53	—	12	—	97	5$
53	—	26	—	56	—	27	—	2916	—
58	—	48	—	61	—	31	—	18	—
62	—	54	—	63	—	36	—	20	—
69	—	59	—	65	—	38	10$	22	—
71	—	66	100$	72	—	47	5$	26	—
80	—	81	5$	77	—	53	—	33	—
84	—	83	—	86	—	58	—	34	—
94	10$	87	—	97	—	60	—	39	—
95	5$	92	—	2504	—	63	—	45	—
2104	700$	2305	—	13	—	69	100$	50	—
6	5$	14	—	14	—	94	10$	51	—
10	—	17	—	16	—	96	5$	53	—
15	—	25	—	32	—	2800	—	58	—
20	—	27	—	48	—	2	—	59	—
24	—	30	—	54	—	14	—	62	—
27	—	42	—	61	—	20	—	67	—
33	—	43	—	70	—	22	—	71	—
44	10$	50	—	78	—	24	—	78	—
50	10$	60	—	83	—	32	—	86	—
51	5$	67	—	85	—	37	—	92	—
53	—	76	—	98	10$	40	—	93	—
60	—	81	—	2602	5$	48	—	3000	—

VARIEDAE

DANÇA FATAL.—Escrevem de Draguinan a um jornal de Paris. Na communa de Flayon deu-se um incidente horrivel. Cinco raparigas tinham ido banhar-se ao rio de Ploriyès. Tres dellas entram na agua : são as Sras. Adrien, Hebrard e Isnard, uma outra, a Sra. Meisel, hesita e só molha as pontas dos pés; a quinta a Sra. Maunier, um pouco doente, fica na praia.

« O leito do rio é uma bacia circular bastante extensa e onde as aguas se precipitam de uma altura de quatro metros. A profundidade da bacia varia segundo as estações. A' direita da queda, ás aguas cavaram um abysmo.

« As tres banhistas, de pé no meio da chaia, seguram-se pela mão, e dançam cantando um *rondó*. As suas companheiras admiram-as. De reprente uma das banhistas perde o pé e desapparece, arrastando a segunda, que a seu turno arrasta a sua companheira.

« A Sra. Maunier vê as tres mergulhar e desapparecerem no abysmo. As victimas voltam ao lume d'agua e agitam os braços. Um rapaz de onze annos, Meissel, que estava com sua mãi, deita-se á nado, é agarrado e arrastado. A mãi, assustada, lança-se á agua, arranca o filho que atira para a areia e dá a mão ás suas infelizes amigas. O menino Meissel levanta-se, toma a mão livre de sua mãi e estende a outra á Sra. Maunier.

« Trava-se uma luta desesperada. Crê-se que toda aquella gente vai ser arrastada, porque a Sra. Meissel começa a perder o pé : afinal a cadeia quebra-se, os afogados largam a presa, e morrem tres pessoas.

« Nenhuma das infelizes contava ainda trinta annos. »

POST OFFICE.—E' este o nome de um immenso edificio destinado a correio geral, que foi inaugurado em Nova-York em setembro. Chamam-lhe os jornaes americanos *Palacio das Cartas*, e é segundo dizem, um verdadeiro palacio pelas suas vastas proporções, luxo architectonico e sumptuosidade na ornamentação interior.

O edificio, que assenta sobre uma base triangular, apresenta exteriormente uma quantidade prodigiosa de columnas: e os materiaes que entram quasi exclusivamente na sua construcção são ferro, granito e chrystal.

No pavimento superior existem poderosas machinas de vapor, destinadas ao aquecimento das salas e officinas, e á sua ventilação.

A agua depositada em quatro grandes tanques é em tal abundancia, que seria sufficiente para abastecer uma povoação.

Um systema de tubos acusticos, distribuidos pelas paredes, facilita a transmissão das ordens do administrador geral á qualquer das repartições.

No *Post Office*, como em todos os estabelecimentos publicos dos Estados-Unidos, o bello sexo goza de privilegios especiaes. Ha secções onde só tem entrada as damas, que ahi encontram á venda estampilhas, e onde lhes são entregues as cartas desviadas do seu rumo por qualquer causa. Ha, porem, diz a correspondencia, d'onde extrahimos esta noticia, uma anomalia : é que os empregados destas secções pertencem ao sexo feio ; mas é de esperar que em breve sejam substituidos por senhoras, como acontece em muitos empregos nos paizes mais civilisados.

COURAÇADO ITALIANO DUILIUS.—O *Piccolo*, jornal de Napoles, apresentou n'uma correspondencia alguns pormenores ácerca da fragata couraçada italiana *Duilius*, em construcção no estaleiro de Castellamare.

A fragata. diz aquelle jornal, espera-se que possa ser lançada ao mar em dezembro proximo. Mede 103 metros de comprimento, 118 de bocca e 16 de pontal. Deve ser revestida de uma couraça de 52 centimetros de espessura. A machina terá a força de 7,000 cavallos effectivos, e consumirá 7 toneladas de carvão por hora. Os paióes destinados a este combustivel devem receber 2,000 toneladas.

A *Duilius* deve montar unicamente 4 peças de grandes dimensões : medindo oito metros de comprimento e 1 metro e 80 centimetros de culatra. O peso deve ser de 100 toneladas. Lançam projectis conicos de peso de 900 kilogrammas com uma carga de polvora de 240 kilogrammas.

As peças serão fornecidas por Mr. Armstrong e do custo de 600,000 francos cada uma.

CADA TOLO COM SUA MANIA.—De Vermond escrevem para um jornal de Paris :

« Um belga, rico e muito phanatisador, escreveu ultimamente aos parentes, convidando-os a virem assistir á prova de um vestuario que acabava de mandar fazer.

« Todos julgaram que se tratava de algum almoço, pelo contrario não viram senão uns poucos de ataúdes que o original experimentava um após outro.

« Encommendara aquellas caixas funebres a todos os marcineiros da cidade. Encontrou uma a seu gosto, deitou-se nella, tomou veneno e ficou fulminado.

LOUCURA.—O caso passou-se em Paris, segundo refere a *Discussão* :

« N'um dos dias da semana passada, pelas 2 horas da tarde, estava o director d'um theatro da provincia a conversar á porta do café das Variedades, com o Sr. Payer, director do estabelecimento, quando parou diante da porta um trem de praça.

« Uma dama que parecia ter trinta annos de idade, elegantemente vestida e assás formosa, mas com os olhos a brilharem de febre, desceu precipitadamente do trem, e, approximando-se do director do theatro, tomou-lhe as mãos :

« — Senhor, disse-lhe ella com voz breve. Vejo pela alliança que traz no dedo que é casado. Eu tambem sou casada e preciso fallar-lhe... Acompanhe-me !

« — Mas...

« — Venha ! tornou imperiosamente a desconhecida.

« O director do theatro, estupefacto, mas querendo saber o que tudo aquillo significava, levantou-se e acompanhou a sua singular interlocutora. Entraram ambos para a carruagem, que partio immediatamente. Evidentemente o cocheiro sabia para onde se dirigir.

« — Olhe, disse-lhe ella, eu não sou uma aventureira. Tenho dinheiro—e ao mesmo tempo mostrou-lhe cinco ou seis mil francos em notas—mas o que quero é que me ajude a fugir do meu marido e de meu pai, que me fazem muito infeliz.

« Aposto que não se capacita de uma cousa ? Todas as pessoas em minha casa teem argolas para os guardanapos, excepto eu !

« E continuou neste tom até a ponte das Artes. Ahi, voltando-se repentinamente, e fixando o seu interlocutor. disse-lhe :

« — Senhor ! acabo de commetter um crime !

« — Máo ! parece-me que seria prudente safar-me... pensou o outro e abrio a portinhola.

« Aproveitando-se desse momento, a desconhecida precipitou-se para a rua, correu ao parapeito da ponte e dispunha-se a saltar o rio.

« Os policias agarraram n'a.

« —Não faça caso, disse o companheiro da singular dama, tentando tambem afastal-a do parapeito. Esta senhora é minha mulher, como vinhamos discutindo acaloradamente, ella quiz assustar-me.

« Os policias deixaram-n'a voltar para o seu caminho. A desconhecida conservava-se agora silenciosa, e durante todo o trajecto nunca mais disse palavra.

« Chegados ao café, ella deixou-se conduzir para um quarto, e deu a morada de seu pai. Correu-se a prevenir este, que veio logo buscar a desgraçada. Soube-se então que a desconhecida pertencia á uma das mais illustres familias de Paris, e que ha algum tempo padece de accessos de loucura hysterica intermittentes. »

CONSELHO DE GUERRA MARITIMO.—Não é raro, senão vulgar e quasi que geral, considerar o conselho de guerra como qualquer tribunal de justiça civil. E', porém, um erro dar sempre áquelle o valor e a significação que este sempre tem.

Nunca se é levado perante o tribunal de justiça civil senão por um supposto crime ou delicto, embora se esteja innocente ; perante o conselho de guerra vai muitas vezes o militar para justificar um erro ou falta de serviço, muitas outras para dar conta de um acontecimento, grave por certo, mas de que antecipadamente se sabe, mesmo officialmente, que não ha culpabilidade.

A entrega de uma fortaleza, satisfeitos todos os preceitos da guerra e obrigações de honra ; a perda irremediavel do um navio, ou desastre de menor importancia, em que longe de se ser culpado se póde ter sido heroe, levam o official militar perante um conselho de guerra.

Dos tribunaes judiciaes sahe-se simplesmente absolvido. Do conselho de guerra póde-se sahir laureado, e tem-se por vezes obtido um posto de accesso por distincção.

Quantos officiaes ha, cuja carreira profundamente reprehensivel nunca deu comtudo elementos para serem julgados em conselho de guerra ; quantos outros com uma carreira brilhante, militares distinctos e caracteres impollutos teem ido perante um conselho de guerra, não para serem julgados por crimes, delictos, erros ou faltas, mas para darem conta de um acontecimento que não poderam prever nem evitar, e em que mais uma vez provaram as suas relevantes qualidades.

O conselho de guerra não é sempre um opprobrio ou uma condemnação, póde ser, e tem sido. uma apotheose.

O conselho de guerra a que ultimamente respondeu o capitão de fragata da marinha fraceza Silvestre Leopoldo Vivielle, commandante do aviso *Forfait* é um notavel exemplar de justiça, de nobreza, e de proveitoso ensinamento.

Conhecem já os leitores do naufragio a que succumbio o *Forfait*, e a que já aqui nos referimos. Relatal-o-hemos agora a largos traços.

O *Forfait* navegava na cauda da segunda columna da esquadra franceza de evoluções, quando recebeu ordem, bem como o aviso *Chateau Renard*, que era tambem serra fila, mas na primeira columna, de tomarem posição na esquerda desta columna, na qual formava em penultimo lugar o couraçado *Jeanne d'Arc*.

Forfait diminuio de velocidade e fez a rotação conveniente para tomar o lugar que lhe era ordenado. O seu andamento comtudo conservou-se ainda maior do que convinha á distancia a que estavam os navios, ou esta distancia foi apreciada em mais do que effectivamente era, e promptamente se denunciou o perigo de abalroamento com a *Jeanne d'Arc*. O commandante do *Forfait* manobrou desde logo como o acaso reclamava, e foi secundado pelo official de quarto a bordo do *Jeanne d'Arc*, o tenente Lombard, no intuito de evitarem o abalroamento, ou, quando menos, de conseguirem que os navios se prolongassem unicamente um com o outro.

Não foram coroados estes esforços do exito desejado ; e, se na falta das manobras executadas o *Forfait*, corria a ser chocado por um angulo pouco distante da perpendicular, e ir immediatamente a pique, com ellas, ainda assim, o choque foi por um angulo de duas quartas.

Não sendo grandes as avarias visiveis, o commandante do *Forfait* distanciou-se, julgando o seu navio livre de maior perigo ; mas, não tardou que o primeiro machinista Cabannes lhe desse parte de que a agua entrava a jorros no navio, vio, que tinha sido ferido pelo esporão do *Jeanne d'Arc*, e que em menos de um quarto de hora ia para o fundo a despeito dos esforços que o commandante ainda empregou para demorar esta catastrophe.

Foi n'esta crise rapida e violenta que o commandante Vivielle provou principalmente as suas relevantes qualidades de marinheiro experimentado, de militar austero e de homem corajoso. O commandante, executadas as poucas manobras que ainda podia fazer para demorar a perda do navio, e em que o secundou habil e dedicadamente, cumprindo as suas ordens, o machinista Cabannes, mandou saltar á agua todas as praças que sabiam nadar, lançando ao mar diversos objectos que podessem servir-lhe de apoio. Na execução desta ordem, em que se manifesfou a admiravel disciplina daquella guarnição, o official immediato, tenente Rocher, provou grande abenegação e prestou importante serviço, sendo o primeiro a conduzir as praças que se deitaram a nado. Em seguinda o commandante fez embarcar nos escaleres as rastantes praças, principiando pelos doentes ; e elle, quando sentio fugir-lhe o navio debaixo dos pés, e estando já só a bordo, atirou-se tambem á agua.

O *Forfait* sossobrou ; o commandante e toda a guarnição foi salva, e recolhida a bordo do couraçado *Magenta*, que era o navio almirante.

Veem todos estes pontos detalhada e minuciosamente tratados no processo d'onde os extrahimos.

O conselho de guerra era presidido pelo contra-almirante de Surville.

Perante o conselho o commandante Vivielle expôz os factos como elles se deram, e tornou-se notavel pela franqueza e verdade com que o fez, extrema lealdade e nobreza de caracter, que sempre provou, a ponto de ser o primeiro a notar como acertadas, e perfeitamente bem entendidas e executadas as manobras feitas pelo *Jeanne d'Arc* para evitar o abalroamento. Neste ponto o presidente do conselho, cumprimenta o commandante Vivielle pela sua nobre attitude, não procurando afastar de si, sob qualquer pretexto, a responsabilidade da desgraça que o ferira ; elogiando mais tarde o tenente Lombart, do *Jeanne d'Arc*, que pela sua manobra exonerou este navio de toda a responsabilidade no abalroamento, segundo a propria declaração do commandante Vivielle, provando as verdadeiras qualidades de um official de quarto, quaes são principalmente um bom golpe de vista e sangue frio.

As testemunhas, em numero de 15, foram contestes em secundar o commandante na sua exposição; e em affirmar os meritos e distinctas qualidades que o caracterisavam e tornavam respeitado na corporação, e o seu admiravel procedimento durante o naufragio.

Entre outros officiaes foi ouvido o capitão de mar e guerra Galiber, commandante do navio almirante, o couraçado *Magenta*. Este official disse que não conhecendo ainda Mr. Vivielle, e diligenciando obter um bom official immediato para o navio que então commandava, a *Reine Blanche*, o director pessoal no ministerio da marinha lhe aconselhara Sr Vivielle. O commandante Galiber accrescenta que seguira o conselho, e que durante dezoito mezes que o Sr. Vivielle servio sob suas ordens, conheceu a sua aptidão, o seu valor, as suas distinctas qualidades maritimas e pessoaes.

O conselho absolveu unanimemente o commandante Vivielle.

E' agradavel conhecer destes factos. E' proveitosa lição ver servir como principal elemento para a absolvição deste official a prova provada do rigoroso cumprimento do seu dever na hora profundamente angustiosa do perigo, e o seu passado sempre irreprehensivel, distincto e merecedor de elogio.

Seriam mesquinhas as nossas palavras e considerações perante o que com tanto conceito e justiça disse o contra-almirante de Surville, presidente do conselho, dirigindo-se ao commandante Vivielle, depois de lida a sentença e que trasladamos :

« Commandante : —Uma falsa apreciação de distancia fez-nos commeter um erro de manobra que vós lealmente confessais.

« Com os nossos antigos navios o resultado seria unicamente uma avaria insignificante, de que apenas se fallaria ; como o esporão, que é hoje um perigo permanente, mesmo na navegação ordinaria das esquadras, seguiram se fataes consequencias.

« Não obstante, o conselho entendeu que nem os termos, nem a severidade da lei se podia applicar a um official, cujo passado tem sido uma manifestação constante de aptidão, de zelo e de dedicação.

« O que, principalmente, dispoz todas as opiniões tão manifestamente em vosso favor, foi a franqueza das vossas declarações, e a nobre attitude que conservasteis nos debates, foi o sangue frio e a coragem de que desteis provas depois da abordagem.

« Não salvastes somente toda a vossa guarnição pelas vossas habeis disposições, mas não consentistes em vos separar do vosso navio, senão no momento em que elle desapparecia, dando assim o exemplo do dever o mais escrupuloso e completamente cumprido.

A admiração que toda a esquadra experimentou pela vossa conducta, durante a agonia do navio que vos estava confiado ; a sympathia que os vossos chefes e os vossos camaradas não tem cessado de vos testemunhar, traçaram, de resto, ao conselho a conducta que devia seguir. Este tribunal não podia senão sanccionar o julgamento antecipado de todos os homens do mar. Tomai, pois, com confiança o vosso lugar entre os nossos officiaes.

Quanto a mim, que fui vosso chefe, que vos conheci no serviço, que apreciei as vossas qualidades como homem e como marinheiro, é-me particularmente agradavel restituir-vos a'vossa espada, e affirmar assim publicamente que sois digno de a cingir, e que sabereis servir-vos d'ella, como sempre o tendes feito em honra vossa e da marinha. »

PERDA DO VANGUARD. — CONSELHO DE GUERRA.— Em tempo demos noticia da perda da fragata couraçada ingleza *Vanguard*, afundada no mar da Irlanda no 1º de setembro ultimo, por effeito do abalroamento com o couraçado de iguaes dimensões e força *Iron Duke*, pertencentes ambos á esquadra guarda costas, e navegando debaixo de nevoeiro.

Esteve grave acontecimento motivou a immediata convocação de um conselho de guerra, presidido pelo contra almirante lord John Hay, segundo commandante da esquadra do canal, e de que fizeram parte os officiaes mais notaveis da marinha ingleza.

O conselho, reunido a bordo da náo *Real Adelaide*, navio almirante em Devonport, teve dezesete sessões e terminou os seus trabalhos no dia 29 de setembro. N'este dia a sessão foi aberta ás 10 horas e 15 minutos da manhã e suspensa logo em seguida. Os vogaes do conselho sahiram da sala para conferenciarem, entrando de novo ás 2 horas da tarde. Todas as testemunhas, tanto do *Iron Duke* como do *Vanguard*, estavam presentes, e o juiz advogado (Mr. Eastlake), tendo lido a ordem do almirantado, de nomeação do conselho, fez a leitura da sentença nos termos seguintes :

« Em vista da clareza e accordo dos depoimentos das testemunhas, e das outras peças do processo o conselho conhece que a perda do navio de S. M. *Vanguard*, afundado ao mar do Kish Bank, no canal da Irlanda, 50 minutos depois do meio dia de 1º de setembro, procedeu do abalroamento d'aquelle navio com o navio de S. M. *Iron Duke*, e que este abalroamento proveio :

« 1º Da grande velocidade com que a esquadra, a que pertenciam aquelles navios, navegava durante um nevoeiro ;

« 2.º Do capitão de mar e guerra Dawking, quando á testa da sua divisão deixou a tolda do seu navio antes de terminada a evolução que se estava executando, conforme as indicações de tempo de nevoeiro ;

« 3.º De uma desneccessaria diminuição de velocidade do *Vanguard* sem prévio signal do vice-almirante commandante da esquadra, e sem o navio de S. M. *Vanguard* fazer o signal conveniente ao *Iron Duke* ;

« 4.º Do augmento de velocidade do *Iron Duke* durante um denso nevoeiro, sendo já anteriormente grande a sua velocidade ;

« 5.º Do *Iron Duke* ter sahido inconvenientemente da linha em que navegava ;

« 6.º Da falta de algum signal de nevoeiro de bordo do *Iron Duke*.

« O conselho entende igualmente que a perda do navio *Vanguard* foi causada por um rombo feito no lado d'este navio pela prôa do navio *Iron Duke*, proximo á mais importante antepára transversal,—a que está entre a casa da machina e das caldeiras,—causando uma grande entrada de agua na casa da machina no tunel, e na casa das caldeiras, que extinguio os fogos. Em poucos minutos a agua alcançou o plano dos paioes dos mantimentos e entrou n'estes por estarem mal unidas as suas portas, impermeaveis a agua, devendo o rombo ter sido feito proximo da 99.ª chapa divisoria dos compartimentos estanques.

« O conselho é portanto de opinião :

« 1.º Que se podia ter evitado ou pelo menos demorado a immersão do navio de sua magestade *Vanguard*, se o seu commandante Dawking tivesse mandado funccionar todas as bombas, em vez de empregar a sua guarnição em lançar ao mar as embarcações e se o dito commandante, o official immediato Tandy, o tenente de navegação Thamaz e o carpinteiro David Tiddy tivessem mostrado maior energia procurando tapar o rombo pela parte de fóra com os meios de que podiam dispor, taes como macas e velas ;

« 2.º Que o commandante Dawking devia ter ordenado ao commandante Hickley, do *Iron Duke* o rebocar o navio de sua magestade *Vanguard* para um lugar de menos fundo ;

« 3.º Que o commandante merece toda a censura pelas provas de falta de discernimento e de dever na direcção do seu navio, mostrando falta de expediente, de promptidão e de decisão nos meios que adoptou para salvar o navio de sua magestade *Vanguard* depois do abalroamento ;

« 4.º Que é merecedor de censura o tenente de navegação Thomaz, por negligencia nos seus deveres, deixando de lembrar ao seu commandante que havia pouco fundo á proxima distancia do navio, e o modo de tapar o rombo pela parte de fóra ;

« 5.º Que o commandante Tandy mostrou grande falta de energia como official immediato n'estas circumstancias ;

« 6.º Que Mr. Brown, 1.º engenheiro machinista mostrou falta de aptidão por não empregar os meios á sua disposição em tirar a agua do navio ;

« 7.º Que Mr. David Tiddy, carpinteiro do navio *Vanguard*, é merecedor das maiores censuras por não ter lembrado ao seu commandante os meios mais efficientes para tapar o rombo do navio, e por não ter procedido á immediata sondagem dos compartimentos do navio e relatado de tempos a tempos o augmento da agua a bordo.

« O conselho condemna o capitão de mar e guerra Richard Dawking a ser severamente reprehendido e demittido do commando do navio de sua magestade *Vanguard* ; condemna o commandante Dashwood Goldie Tandy e o tenente de navegação James Cambridge Thomaz á severa reprehensão ; condemna, finalmente Mr. Robert Brown, 1.º engenheiro machinista e Mr. David Tiddy, carpinteiro, a serem igualmente reprehendidos.

« O conselho não irroga nenhuma censura aos demais officiaes e guarnição do navio de sua magestade *Vanguard* pela perda d'este navio, e portanto ficam absolvidos. »

Ao concluir a leitura da sentença foi dissolvido o conselho de guerra.

Segundo se lê no *Illustrated London News* de 25 de setembro, trata-se de remover do fundo a fragata *Vanguard*, serviço altamente reclamado pela repartição do commercio. O navio afundou em pouca agua, adornou sobre o lado de estibordo, e apresenta fóra d'agua parte dos mastros reaes, que são de ferro. Uma das difficuldades que parece apresentar o trabalho intentado é não se poder alliviar o navio das suas peças de 12 toneladas, porquanto estas foram collocadas nas baterias antes de assentar os vaus de ferros e o convez blindado que cobre a casa mata. A outra difficuldade, e de certo a maior, é a approximação do inverno, e portanto dos fortes temporaes, tão frequentes nas costas da Irlanda, os quaes não só impedirão a execusão dos trabalhos, mas accumularão grandes porções de areia em redor do costado no navio, o que difficultará extraordinariamente o trabalho projectado.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRICH

VOLUME II

LIVRO QUINTO

O DRAMA COMPLICA-SE

(Continuação do n. 260.)

CAPITULO VII

UM GALÉ ENCARECENDO OS SEUS DOTES MORAES.

A palavras supplicantes e timidas de Genaro, envolviam uma ameaça.

Baptista tinha razão quando suppunha que aquelle homem era temivel.

— Se o Sr. conde me tivesse visto curvado sob o peso da calceta, tendo por companheiro inseparavel, como se fôra um membro do corpo, um criminoso desalmado, um miseravel que tinha commettido os mais horriveis assassinatos, sem duvida alguma teria tido dó de mim. Quinze annos, hora por hora, dia por dia ! Quem foi que ouvio-me durante todo esse tempo pronunciar o nome do conde de Balboa ? Quem suspeitou jámais que o miseravel Genaro conhecia-o tanto ? Creio que isto basta para provar o meu reconhecimento.

— Dize o que queres e acabemos.

— Quero salvar o Sr. conde dos perigos que o ameaçam.

— Que perigos são esses ? perguntou o conde, fazendo um gesto de desdem.

— Muitos.

— Falla pois.

— Direi cheio de satisfação, de alegria, que livrei V. Exc. do mais imminente perigo que possa ameaçar um homem, isto é, tirei dos inimigos do Sr. conde as armas com que o teriam ferido mortalmente.

— Para acreditar nas tuas palavras preciso ver essas armas de que fallas ; do contrario...

— Não me offendo com isso ; póde o Sr. conde duvidar das minhas palavras ; não me offendo, repito, e tanto, que vou referir-lhe tudo.

Genaro fez uma pausa como quem se prepara para dar o golpe decisivo.

— Circumstancias especiaes da minha vida arrastaram-me até o presidio d'Africa, onde estive quinze annos. Durante esse tempo o Sr. conde não ouvio pronunciar o meu nome ; por tanto não causei-lhe o menor incommodo. Outro qualquer no meu lugar teria solicitado a protecção de uma pessoa como V. Exc. Fui prudente ; soffri resignado. Livre da terrivel condemnação que por tanto tempo separou-me dos homens como um animal feroz, regressei para a Hespanha.

« No meio da minha solidão, da minha pobreza, um pensamento consolador assaltava-me sempre a mente. O Sr. conde, que não póde ter esquecido os serviços que prestei-lhe em outro tempo, é bom e recompensa sempre os seus leaes criados. Foi Deus certamente que suggerio-me a idéa de encaminhar-me a pé, e quasi sem recursos, para os Pyreneos. »

O conde, a quem repugnava e assustava a presença daquelle homem, interrompeu-o dizendo :

— Queres tornar a contar-me as tuas desgraças ?

— Vou dizer ao Sr. conde tudo quanto devo para entender-nos.

E comprimentando-o com fingida humildade, continuou por este modo :

— Pois, como ia dizendo, dirigi-me de Barcelona ao valle de Aron, nos Pyreneos, e alli procurei as margens do Rio Gerona, com a esperança de encontrar o Sr. conde no castello, ou pelo menos de ter noticias suas. Oh ! V. Exc. ainda ha de confessar que tive uma boa inspiração, quando emprehendi tão penosa viagem.

« Quando cheguei ao castello, o bom do administrador emprestou-me quinhentos reaes. »

— Já sei disso, murmurou Dom Alexandre ; e receio muito que não tenhas commettido alguma imprudencia.

— O Sr. conde devia conhecer-me bem ! No castello não disse uma só palavra inconveniente ; resolvi apenas certa manhã obter os meios necessarios para a terminação da minha viagem a Madrid, mas procedi com todo o criterio. Póde, portanto, ficar tranquillo. Em quanto fôr meu bom amo, em quanto favorecer-me com a sua confiança e honrar-me com a sua protecção, os maiores tormentos não me arrancarão a menor palavra, a mais leve queixa.

E Genaro fez uma humilde reverencia, respirou com certa affectação como se a duvida do conde o tivesse incommodado, e proseguio :

— Arrisquei sempre, para servi-lo, Sr. conde, não só a liberdade, como a vida. Continuemos, porém, a narração. Do castello de Balboa fui a Benasque, e hospedei-me no *Hotel Novo* do tio Martinho ; e qual não foi a minha sorpreza, o meu assombro, quando alli soube que a fallecida D. Helena de Balboa era casada e tinha nomeado herdeira de todos os seus bens uma sua filha ! E, o que é peior, Sr. conde, é que tambem deixou uma narração escripta de todos os seus soffrimentos e da causa da sua morte !

O conde estremeceu.

Genaro aterrava-o ; não obstante pôde fazendo um grande esforço, dirigir com voz bastante firme a seguinte pergunta ao seu ex-criado :

— Porém como soubeste tudo isto ?

— Quem, como eu, passou quinze annos no presidio, replicou Genaro ; quem, como eu, tem o bom costume de dormir com um olho aberto e um ouvido alerta, ouve segredos da maior importancia.

— Rogo-te que não percas tempo com inuteis digressões.

— Pois bem : direi apenas o essencial. Em quanto o tio Martinho preparava a ceia, deitei me no banco da cozinha. A fraca luz de uma candeia allumiava aquelle vasto local. O somno ia descendo sobre as minhas palpebras, quando ouvi um tropel de cavallos no pateo do hotel. Despertei. Eram dous viajantes que pediam pousada.

« O tio Martinho, de quem certamente não se lembrará o Sr. conde, é um bom estalajadeiro, que tem um tino extraordinario para conhecer quem lhe entra em casa.

« Emquanto o dono do hotel levava os cavallos para a cavallariça, e a criada preparava um dos melhores quartos, os dous hospedes vieram sentar-se perto do fogo, junto do banco onde eu me achava. Elles não me viram, não repararam em mim, e isto foi uma felicidade para o Sr. conde.

« Suppondo-se sós, trocaram algumas palavras em voz baixa, palavras que eu tive a fortuna de ouvir e de interpretar de um modo vantajoso para o Sr. conde.

« Desde esse momento acompanhei-os com a vista por toda a parte e ouvi que fallavam de uns papeis importantes. Meu coração, sempre leal, sempre calmo e destimido quando se trata de servir o Sr. conde disse-me : Deves apoderar-te dos taes papeis. »

Depois de breve pausa Genaro continuou:

— Quando os dous viajantes, guiados pelo tio Martinho, dirigiram-se para o quarto que lhes estava destinado, eu tive um grande pezar.

« Sustentei comigo mesmo uma luta terrivel : conhecia a importancia daquelles documentos, e entendia que era preciso apoderar-me delles. Mas como ? Parecia-me isso bastante difficil. Entretanto não sou homem que recue diante de qualquer tropeço.

« Se não puder rouba-lhos, murmurei entre dentes, o Sr. conde está perdido. E machinalmente acariciei o cabo de um punhal que trazia occulto no peito.

O conde, pallido, commovido ante o frio olhar daquelle homem, não atrevia-se a interrompe-lo.

Genaro proseguio :

— Felizmente, não foi preciso derramar sangue. Os dous viajantes eram demasiadamente confiados, porque estavam bem longe de suspeitar que os espreitava um homem como eu, que tem olhos de lynce e ouvidos de lebre.

« O tio Martinho é um pobre diabo, que está sempre disposto a beber um copo de vinho com os seus camaradas ; porém que fica como um morto quando bebe um quartilho de aguardente ; embriaga-se como qualquer criança.

« Se conseguir embriaga-lo, disse eu comigo mesmo, e ir servir a ceia como criado do hotel aos moradores do quarto n. 1, facilmente me apoderarei dos taes papeis. Dito e feito : embebedei o tio Martinho e apresentei-me no quarto dos viajantes como empregado da casa.

« A minha presença, o meu trajo e o meu rosto curtido pelo sol não inspirou o menor receio aos viajantes. Não perdi tempo, por que antes de acabar a ceia os taes documentos estavam no fundo de um dos meus bolsos. Saltei a cerca do pateo , e fugi.

« Não quero contar ao Sr. conde as immensas fadigas daquella fuga.

« Corri desesperadamente durante oito horas. Era mister pôr muito caminho entre mim e elles. »

Genaro então exagerou os perigos que tinha corrido até chegar a Madrid, onde, finalmente, começava a julgar-se mais seguro, com a protecção do conde de Balboa.

CAPITULO VIII

CONTINUA A ENTREVISTA DO CONDE E DO CALCETA.

O ex-criado do conde, vendo que Dom Alexandre permanecia impressionado, sem dirigir-lhe a palavra, continuou por este modo :

— Não gosto de queimar incensos a mim mesmo ; é preciso, porém, confessar que se na noite em que estive no hotel não fosse tão previdente e prudente, a estas horas o senhor estaria sendo demandado perante os tribunaes ; e então...

O conde ergueu a cabeça como se tivesse recebido um violento golpe.

— Eu perante os tribunaes ? exclamou com altivez.

— São de tal natureza os documentos que tenho em meu poder, que V. Exc. ficaria irremissivelmente perdido se os seus inimigos os apresentassem á autoridade.

— Porém, quem eram esses homens ?

Não posso com segurança dize-lo já : hoje, porém, creio que nos podemos rir delles.

O conde levantou-se e poz-se a passeiar na sala com visiveis demonstrações de grande inquietação.

Genaro seguia-o com o olhar e guardava silencio.

D. Alexandre parou de repente e disse-lhe :

— Está bem ; quanto queres por esses papeis :

Genaro, com quanto já levasse o *seu negocio* estudado, pareceu reflectir

— Supponho que ainda viva o esposo de D. Helena, bem como sua filha...

— Isso, porém, não é certo.

— Eu disse *supponho*. O Sr. conde comprehende a importancia de um testamento em regra, de um contrato nupcial e de uma certidão de baptismo, tudo isto acompanhado de umas *Memorias* escriptas pelo punho da fallecida condessa, a qual nellas declara que morre envenenada, são documentos de summa importancia. Em mãos de um especulador elles valem quatro milhões, isto é, a metade da fortuna do Sr. conde.

— Quatro milhões ! repetio o conde com espanto.

— Eu não serei tão exigente ; vou, porém, impôr as minhas condições, e rogo ao Sr. conde que haja de desculpar-me, se por acaso offende-lo na maneira de enunciar essas condições. Completei os quarenta annos e quero ter uma velhice menos sobresaltada do que a minha mocidade.

— Falla ; acabemos com isto !

— Se o esposo de D. Helena vivesse e conservasse em seu poder os papeis que estão comigo, naturalmente havia de fazer a sua reclamação perante os tribunaes, pedindo, não uma parte, mas toda a herança que lhe pertence, não acha ? Neste caso, o Sr. conde, que é um pai carinhoso, ver-se-hia na necessidade de desherdar forçosamente sua filha.

— Acaba ! acaba ! repetio o conde. Desgraçado ! não vês que a minha paciencia póde ter um termo, que estás em minha casa, e que posso...

O conde conteve-se.

Genaro, sem perturbar se, estendeu a mão para uma caixa de charutos que estava sobre a mesa e accendeu um.

— Que fazes ? perguntou o conde, indignado com aquella falta de respeito.

— Desde que V. Exc. ameaça-me, ponho de lado todas as contiderações e occupo o lugar que me pertence.

— Miseravel ! bradou o conde avançando para Genaro.

Este tirou com calma um rewolver do bolso do gibão, e disse :

— Não me submetto assim tão facilmente. Ha algum tempo que observo pelo movimento da cortina daquella alcova que está occulto um homem alli ; porém pouco me importa isso ! Quando uma pessoa como eu tem de tratar de questões importantes com outras pessoas como o Sr. conde de Balboa, e Baptista Garcia vem prevenido para o que der e vier, que confiança podem inspirar a um calceta individuos que envenenam uma pobre mulher e roubam a uma infeliz mãi os seus filhos ?

— Silencio ! Silencio ! gritou o conde com espanto.

— Creio, Dom Alexandre, que convem ao senhor, mais do que a ninguem, ser meu amigo.

(Continuar-se-ha)

TYP.—RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42